

| EIA | Não excluir esta página

LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana

Estudo de Impacto Ambiental - EIA

Novembro de 2010



3.6.4.2 - Diagnóstico da Flora

2422-00-EIA-RL-0001-00 Rev. nº 00

Preencher os campos abaixo

Coordenador: Marcos Pereira

Consultor:

Revisão Ortográfica por:

Data:

Formatado por: Kate/Leticia

Data: 09/11/10

Última Gravação por:

Data: 27/07/2011 14:12

Obs: Impressão Frente e Verso

ÍNDICE

3.6.4.2 -	Diagnóstico da Flora	1/106
3.6.4.2.1 -	Apresentação	1/106
3.6.4.2.2 -	Procedimentos e Metodologia	1/106
3.6.4.2.3 -	Resultados	7/106
3.6.4.2.4 -	Espécies Ameaçadas de Extinção	102/106
3.6.4.2.5 -	Considerações Finais.....	104/106
3.6.4.2.6 -	Inventário Florestal	104/106

ANEXOS

Anexo 3.6.4.2-1 - Dados Brutos da Flora (Via Digital)

1.

2.

3.

3.1 -

3.2 -

3.3 -

3.4 -

3.5 -

3.6 -

Coordenador:

Técnico:

Legendas

Figura 3.6.4.2-1 - Partes da estufa projetada para o campo.....	2/106
Figura 3.6.4.2-2 - Volume de material (estufas mais prensas) e estufa sendo montada	3/106
Figura 3.6.4.2-3 - Detalhes da mobilidade e do funcionamento da estufa	3/106
Quadro 3.6.4.2-1 - Fórmulas para Florística e Fitossociologia	4/106
Figura 3.6.4.2-4 - Presença de aceiros para retirada de madeira nas proximidades das parcelas 6A e 6B, Domingos Martins, Espírito Santo.....	8/106
Figura 3.6.4.2-5 - Caracterização do dossel formado por árvores altas, de aproximadamente 25m. Parcela 4ª, Domingos Martins, Espírito Santo.....	9/106
Figura 3.6.4.2-6 - Detalhe dos ramos de <i>Xylopia decorticans</i> , uma espécie recentemente descrita por Lobão & Johnson (2007). Parcela 4B, Domingos Martins, Espírito Santo	10/106
Figura 3.6.4.2-7 - Hábito de <i>Anthurium inermidium</i> espécie da família Araceae, característica do estrato herbáceo terrestre. Parcela 5B, Domingos Martins, Espírito Santo.....	11/106
Figura 3.6.4.2-8 - Fragmentos rodeados por plantações e pastagens em Viana, Espírito Santo.....	12/106
Figura 3.6.4.2-9 - Emaranhado de lianas, característico da parcela 1, em Viana, Espírito Santo.....	13/106
Figura 3.6.4.2-10 - Presença de epífitas em árvores de grande porte na parcela 22, em Afonso Cláudio, Espírito.....	14/106
Figura 3.6.4.2-11 - Fragmentos em melhor estado de conservação de Floresta Estacional Semidecidual, mas ainda assim, circundados por plantações de café. Parcela 13, Ipanema, Minas Gerais	15/106
Figura 3.6.4.2-12 - Detalhe dos frutos de jacarandá-caviúna (<i>Dalbergia nigra</i>), na parcela 19 em Iapú, Minas Gerais.....	16/106
Figura 3.6.4.2-13 - Detalhe para a ausência de epífitas nas árvores. Parcela 18, Iapú, Minas Gerais	17/106

Figura 3.6.4.2-14 - Borda da parcela 25, em Cartinga, Minas Gerais. Detalhe para madeira cortada e as plantações ao fundo.....	18/106
Figura 3.6.4.2-15 - Sub-bosque ralo, com a presença marcante de tiririca (<i>Panicum sp</i>) na parcela 30, Mutum, Minas Gerais	19/106
Figura 3.6.4.2-16 - Córrego na parcela 23 em Afonso Cláudio, Espírito Santo.....	20/106
Figura 3.6.4.2-17 - Detalhe da riqueza de epífitas na beira do córrego, na parcela 23, em Afonso Cláudio, Espírito Santo	20/106
Figura 3.6.4.2-18 - Detalhe do hábito de <i>Anthurium sp.nov.2</i> , na parcela parcela 23, em Afonso Cláudio, Espírito Santo	22/106
Figura 3.6.4.2-19 - Detalhe da inflorescência de <i>Rhodospatha arborea</i> , espécie em vias de publicação, na parcela 12, em Ipanema, Minas Gerais.....	22/106
Figura 3.6.4.2-20 - Detalhe para as queimadas nos afloramentos rochosos próximos a Mutum, Minas Gerais.....	23/106
Figura 3.6.4.2-21 - Detalhe para a presença de espécies arbustivas e herbáceas no afloramento 2, em Viana, Espírito Santo	24/106
Figura 3.6.4.2-22 - Grande quantidade de indivíduos de <i>Alcantarea sp</i> no afloramento 5, em Brejetuba, Espírito Santo	25/106
Figura 3.6.4.2-23 - Detalhe da inflorescência de <i>Sinningia aghensis</i> , espécie ameaçada de extinção e presente no afloramento 7, em Caratinga, Minas Gerais.....	26/106
Quadro 3.6.4.2-2 - Listas de espécies geral levantadas.....	27/106
Figura 3.6.4.2-24 - Identificação das espécies	40/106
Figura 3.6.4.2-25 - Curva do coletor.....	41/106
Quadro 3.6.4.2-3 - Famílias de espécies arbóreas com o número total de indivíduos e parcelas que foram registradas nas áreas de influência da LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana	41/106

Quadro 3.6.4.2-4 - Parâmetros fitossociológicos das espécies arbóreas registradas na área de influência da LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana	44/106
Figura 3.6.4.2-26 - Valor de importância ampliada (VIA%) para a população amostrada ao longo da LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana	59/106
Quadro 3.6.4.2-5 - Índices e agregação para as espécies arbóreas levantadas.....	60/106
Quadro 3.6.4.2-6 - Índices de diversidade (Shannon-Weaver), dominância e coeficiente de mistura dentro das parcelas distribuídas ao longo da LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana.....	71/106
Figura 3.6.4.2-27 - Dendograma de Similaridade florística para as 25 parcelas	72/106
Figura 3.6.4.2-28 - Distribuição diamétrica para arbóreas	73/106
Quadro 3.6.4.2-7 - Valor de Importância Ampliado para as espécies levantadas	74/106
Quadro 3.6.4.2-8 - Famílias de espécies do estrato da regeneração natural com o número total de indivíduos e parcelas que foram registradas nas áreas de influência da LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana	93/106
Quadro 3.6.4.2-9 - Parâmetros fitossociológicos da regeneração natural da população amostrada ao longo da LT 345 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana	95/106
Quadro 3.6.4.2-10 - Índices de diversidade (Shannon-Weaver), de dominância (Simpson), uniformidade de Pielou (J) e Coeficiente de Mistura para regeneração natural ao longo da LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana	98/106
Figura 3.6.4.2-29 - Distribuição diamétrica para o estrato de regeneração natural	99/106
Quadro 3.6.4.2-11 - Valor de Importância Ampliado para as espécies de regeneração natural levantadas.....	99/106
Quadro 3.6.4.2-12 - Lista de espécies ameaçadas e status de cada espécie para a LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana	102/106

3.6.4.2 - Diagnóstico da Flora

3.6.4.2.1 - Apresentação

Este capítulo tem por objetivo apresentar o diagnóstico da flora, mais especificamente a composição e a estrutura da vegetação, dos remanescentes florestais presentes na área de influência da LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana.

O levantamento da vegetação contemplou as espécies arbóreas, arbustivas, subarbustivas, herbáceas, epífitas e lianas nos estratos fitofisionômicos da área de influência. Os dados e informações referentes as formas de vida da vegetação estão apresentados de forma clara e detalhada, acompanhado de ilustrações, tabelas, mapas, imagens e fotos.

3.6.4.2.2 - Procedimentos e Metodologia

O levantamento da vegetação na área de influência da LT ocorreu entre os dias 18 de agosto e 15 de setembro do ano de 2010 e teve duração de 29 dias, os detalhes do levantamento são apresentados a seguir.

Florística e Fitossociologia

O levantamento florístico teve por objetivo o aumento do conhecimento sobre a flora, e a partir disto, fornecer subsídios para a caracterização das diferentes fitofisionomias presentes na área de estudo.

As amostragens dos estudos florísticos foram feitas utilizando-se o protocolo proposto pela TNC (The Nature Conservancy, 2003) para Avaliação Ecológica Rápida (AER), que consiste em se planejar a alocação de pontos de observação baseada nas informações cartográficas sobre as principais formações vegetais. Nesses pontos foram registrados os atributos da comunidade através da observação direta e/ou mensuração. Ressalta-se que os indivíduos de porte subarbustivo e herbáceo, além das epífitas e lianas, foram analisados qualitativamente, a fim de compor a caracterização ambiental da área em estudo.

Foram medidos todos os indivíduos arbóreos com Diâmetro a Altura do Peito (DAP) mínimo de 5 cm. Verificou-se também as alturas total e comercial dos indivíduos através da estimaiva com auxílio de vara graduada (haste do podão), sendo esta última definida como aquela onde a árvore apresenta bifurcação significativa do fuste. Não havendo bifurcação significativa a altura comercial foi definida por um diâmetro mínimo de utilização (5 cm). Para o estrato de regeneração das espécies arbóreas as medidas de inclusão foram $10 \geq CAP \geq 5$.

Procedeu-se na identificação de todos os indivíduos, em nome vulgar e científico. Para o material não identificado em campo, foram realizadas coletas do material botânico durante as campanhas de campo, as quais foram encaminhadas para a identificação através de comparações com exsicatas identificadas por especialistas, em diferentes herbários, principalmente o do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. A identificação taxonômica foi baseada, preferencialmente, em chaves e descrições constantes na bibliografia especializada.

Devido a grande quantidade de material florístico coletado e a necessidade de herborização do material para depósito em herbário para posterior comparação foi projetada uma estufa desmontável de campo.

A seguir são apresentados detalhes da estufa, elaborada por Agostinho Gonçalves, que foi utilizada pela equipe de campo. Destaca-se que a mobilidade e a eficiência na secagem do material foram de fundamental importância na preservação de amostras para serem encaminhadas para herbário para tombamento e/ou comparação (Figura 3.6.4.2-1).

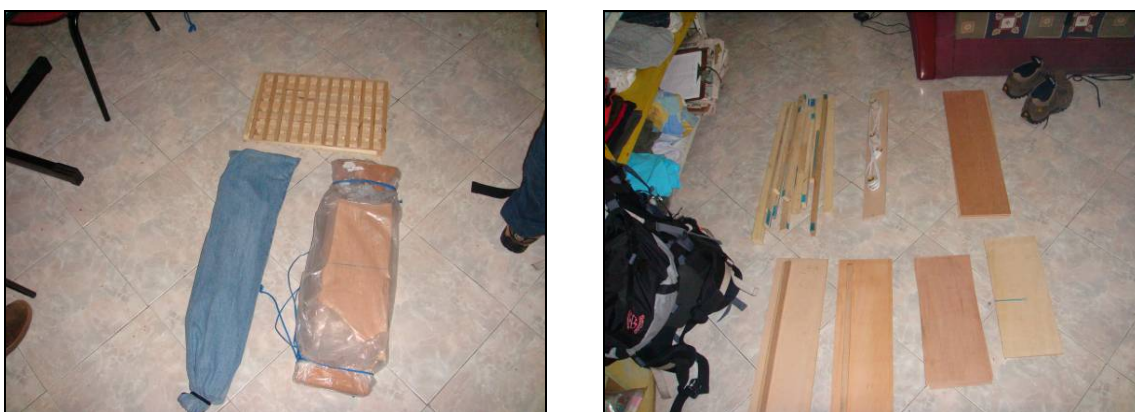


Figura 3.6.4.2-1 - Partes da estufa projetada para o campo



Figura 3.6.4.2-2 - Volume de material (estufas mais prensas) e estufa sendo montada



Figura 3.6.4.2-3 - Detalhes da mobilidade e do funcionamento da estufa

O estudo fitossociológico objetivou caracterizar quali-quantitativamente a composição e a estrutura das áreas amostradas. Para descrever a estrutura da comunidade arbórea foram calculados, por espécie, os parâmetros quantitativos clássicos propostos por Mueller-Dombois e Ellenberg (1974): densidade absoluta, frequência absoluta, dominância absoluta expressa pela área basal, densidade relativa, frequência relativa, dominância relativa e valor de importância. Também, foram calculados os índices de diversidade de Shannon (H') e equabilidade de Pielou (J) (Zar, 1999; Magurran, 1983).

As fórmulas e as equações básicas utilizadas no estudo são apresentadas no Quadro 3.6.4.2-1.

Quadro 3.6.4.2-1 - Fórmulas para Florística e Fitossociologia

Fitossociologia: parâmetros da estrutura horizontal e vertical		
Médias das alturas	Médias dos diâmetros	Área Basal da vegetação arbórea
$\bar{h} = \frac{\sum_{i=1}^n h_i}{n}$ <p>onde: h_i = altura estimada das árvores presentes na parcela n = número total de árvores amostradas</p>	$\bar{d} = \frac{\sum_{i=1}^n d_i}{n}$ <p>onde: d_i = diâmetro medido das árvores presentes na parcela n = número total de árvores amostradas</p>	$g = \pi d^2 / 4 \quad \therefore \quad G = \frac{\sum_{i=1}^n g_i}{A}$ <p>g_i = área basal da i-ésima espécie presente na área A = unidade de área</p>
Densidade absoluta por unidade de área	Frequência absoluta por unidade de área	Dominância absoluta por unidade de área
$D_i = \frac{n}{a}$ <p>onde: n = número de indivíduos da espécie a = unidade de área</p>	$F_i = \frac{u_i}{u_t}$ <p>onde: u_i = número de unidades amostrais em que a i-ésima espécie ocorre u_t = número total de unidades amostrais</p>	$Do_i = \frac{\sum_{i=1}^n g_i}{A}$ <p>onde: g_i = área basal da i-ésima espécie presente na área A = unidade de área</p>
Densidade relativa	Frequência relativa	Dominância relativa
$Dr = \frac{D_i}{\sum_{i=1}^n D_i} \times 100$ <p>onde: D_i = densidade absoluta de uma espécie ΣD_i = somatório das densidades absolutas de todas as espécies</p>	$Fr = \frac{F_i}{\sum_{i=1}^p F_i} \times 100$ <p>onde: F_i = frequência absoluta de uma espécie ΣF_i = somatório das frequências absolutas de todas as espécies amostradas</p>	$Dor = \frac{Do_i}{\sum_{i=1}^n Do_i} \times 100$ <p>onde: D_i = dominância absoluta de uma espécie e ΣD_i = somatório das dominâncias absolutas de todas as espécies</p>

Fitossociologia: parâmetros da estrutura horizontal e vertical		
Valor de Cobertura	Valor de Importância	Valor de Importância Ampliado
$VC = Dr + Dor$ <p>onde: DR = Densidade relativa Dor = Dominância relativa</p>	$VI = Dr + Dor + Fr$ <p>onde: DR = Densidade relativa; Dor = Dominância relativa Fr = Frequência relativa</p>	$Via = Dr + Dor + Fr + PSR$ <p>onde: DR = Densidade relativa; Dor = Dominância relativa, Fr = Frequência relativa; PSR = Posição sociológica relativa</p>
Critérios de estratificação vertical		Posição sociológica
<p>Estrato inferior:árvores com $hi < (h - 1s)$ Estrato intermediário:árvores com $(h - 1s) \leq hi \leq (h + 1s)$ Estrato superior:árvores com $hf \geq (h + 1s)$</p> <p>onde: h = média das alturas dos indivíduos amostrados; s = desvio padrão das alturas totais; hi = altura total da i-ésima árvore individual.</p>		$V_{fi} = \left(\frac{n_{i1}}{N} \right) \times 100$ $PSA_i = \sum_{i=1}^m (V_{fi} \times n_{i1})$ $PSR_i = \left[PSA_i / \left(\sum_{i=1}^p PSA_i \right) \times 100 \right]$ <p>onde: Vfi = valor fitossociológico do i-ésimo estrato de altura, para 1=1, ..., m-estrato, para a i-ésima espécie; ni1 = número de indivíduos da i-ésima espécie, no i-ésimo estrato de altura; N = número total de indivíduos amostrados; m = número de estratos amostrados; p = número de espécies.</p>
Coeficiente de Mistura de Jentsch		Índice de Shannon-Weaver
$QM = \frac{S}{N}$ <p>onde: S = número de espécies amostradas; N = número total de indivíduos amostrados.</p>		$H' = \frac{N \log N - \sum_{i=1}^S n_i \times \log n_i}{N}$ <p>onde: N = número total de indivíduos amostrados; ni = número total de indivíduos amostrados da i-ésima espécie; S = número de espécies amostrado; log = logaritmo de base 10;</p>
Índice de uniformidade de Pielou		Índice de Simpson
$C = \frac{H'}{Hmax}$ <p>onde: C = índice de uniformidade de Pielou; Hmax = Ln(S) = diversidade máxima; S = número de espécies amostradas</p>		$J = \sum_{i=1}^S n_i(n_i - 1) / [N(N - 1)]$ <p>onde: J = índice de dominância de Simpson; ni = número de indivíduos cadastrados da i-ésima espécie; N = número total de indivíduos cadastrados</p>

Fitossociologia: parâmetros da estrutura horizontal e vertical	
Índice de Agregação de MacGuinnes	Índice de Fracker e Brischle
$IGA_i = \frac{D_i}{d_i}$ $D_i = \frac{n_i}{u_t}; \quad d_i = -Ln(1 - f_i); \quad f_i = \frac{u_i}{u_t}$ <p>onde: IGA_i = índice de MacGuinness para a i-ésima espécie; D_i = densidade observada da i-ésima espécie; d_i = densidade esperada da i-ésima espécie; f_i = frequência absoluta da i-ésima espécie; n_i = número de indivíduos da i-ésima espécie; u_i = número de unidades amostrais em que a i-ésima espécie ocorre; u_t = número total de unidades amostrais.</p>	$K_i = (D_i - d_i) / d_i^2$ <p>onde: K_i = índice de Fracker e Brischle para a i-ésima espécie; D_i = densidade observada da i-ésima espécie; d_i = densidade esperada da i-ésima espécie;</p> $P_i = \frac{S_i^2}{M_i}$ <p>onde: P_i = Índice de Payandeh para i-ésima espécie; S_i² = variância do número de árvores da i-ésima espécie; M_i = média do número de árvores da i-ésima espécie.</p>

A partir dos resultados básicos do levantamento fitossociológico, as seguintes informações foram geradas:

- Relação das espécies inventariadas contendo nome vulgar, científico, autor e família botânica;
- Enquadramento das espécies amostradas nas Listas, MMA (Instrução Normativa nº 6 23/9/2008), IUCN, Lista Oficial de Espécies Ameaçadas para o Estado do Espírito Santo (Decreto nº 1.499-R de 14/6/2005) e Lista Oficial de Espécies para o Estado de Minas Gerais (Deliberação COPAM nº 367, de 15/12/2008), de acordo com o Status de conservação de cada espécie em cada uma das listas.
- Curva espécie-área;
- Índices de diversidade das espécies;
- Índice de similaridade; e
- Análise das estruturas horizontal e vertical.

3.6.4.2.3 - Resultados

Foram amostradas um total de 25 parcelas e caracterizados sete afloramentos rochosos ao longo da LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana. Dessas 25 parcelas, 12 foram alocadas em Floresta Ombrófila Densa e 9 em Floresta Estacional Semidecidual e 4 em fragmentos próximos a córregos e rios, denominados de Mata Ciliar. Dentro de cada fitofisionomia, foram caracterizados fragmentos florestais em estádios sucessionais iniciais e mais avançados.

3.6.4.2.3.1 - Caracterização Florística

- Floresta Ombrófila Densa

Fragmentos em estádios sucessionais avançados (P4a, P4b, P5a, P5b, P6a, P6b, P7, P9): As parcelas em estádios sucessionais avançados se encontram inseridas em propriedades rurais no município de Domingos Martins, no Espírito Santo. Os fragmentos mais bem conservados são aqueles inseridos em encostas superiores com alta declividade. No entorno desses fragmentos é comum encontrar áreas de pastagens e cultivo, principalmente de café. Mesmo estando em melhores condições, percebe-se que as áreas sofrem até hoje com o corte seletivo de espécies arbóreas com a presença, em alguns lugares, de aceros para a retirada de madeira (Figura 3.6.4.2-4).



Figura 3.6.4.2-4 - Presença de aceiros para retirada de madeira nas proximidades das parcelas 6A e 6B, Domingos Martins, Espírito Santo

O dossel desses fragmentos é formado por indivíduos que possuem entre 25 e 30m de altura (Figura 3.6.4.2-5), e é composto por espécies como o milho (*Licania kunthiana*), miilho-torrado (*Parinari excelsa*), tachi-ouro (*Tachigali rugosa*), quaresma (*Tibouchina arborea*), tucaneira (*Vochysia riedeliana*), casca-d`anta (*Hortia brasiliana*), angico-timbuíba (*Stryphnodendron polyphyllum*), lacre (*Vismia sp*) e imbiruçu (*Eriotheca sp*). Cade destacar a presença de uma espécie de Sapotaceae (*Manilkara sp*) e uma da família Lauraceae (*Cinnamomum sp*).



Figura 3.6.4.2-5 - Caracterização do dossel formado por árvores altas, de aproximadamente 25m. Parcela 4^a, Domingos Martins, Espírito Santo

Entre os indivíduos arbóreos que possuem entre 10 e 25m, destacam-se algumas espécies de canela (*Aniba firmula*, *Ocotea velutina*, *Ocotea teleiandra*, *Ocotea aciphylla*, *Ocotea elegans* e *Persea aff. willdenovii*), alguns camboatás (*Cupania vernalis*, *Cupania oblongifoli* e *Toulicia laevigata*), alguns ipês (*Sparattosperma leucanthum* e *Handroanthus heptaphyllus*), algumas leguminosas (*Tachigali denudata*, *Peltogyne angustiflora*, *Andira nitida* e *Dalbergia sp*) e duas espécies da família Meliaceae (*Cabralea canjerana* e *Trichilia magnifoliola*).

Já na classe de indivíduos com menos de 10m de altura pode se destacar a presença marcante de palmito (*Euterpe edulis*) e uma grande diversidade de espécies de myrtaceas (*Myrcia splendens*, *Eugenia magnifica*, *Eugenia cf. piloensis*, *Myrcia amplexicaulis*, *Eugenia tinguayensis*, *Eugenia excelsa*, *Eugenia hirta*, *Myrcia aff. lacerdeana*, *Neomitranthes warmingiana*, *Marlierea excoriata*, *Campomanesia cf. eugenioides* e *Psidium cattleianum*).

Entre os indivíduos em regeneração, observa-se a presença de João-mole (*Guapira opposita*), canela-amarela (*Ocotea teleiandra*), palmito (*Euterpe edulis*), algumas myrtaceas (*Myrcia splendens*, *Eugenia tinguayensis*, *Myrcia amplexicaulis*) e jequitibá (*Cariniana estrellensis*).

Em relação as espécies arbóreas dessas parcelas cabe destacar a presença de espécies recentemente descritas para a ciência: *Xylopi decorticans* (Lobão & Johnson, 2007) (Figura 3.6.4.2-6), *Rauvolfia capixabae* (Koch et al., 2007), *Miconia capixaba* (Goldenberg, 1999), *Miconia dorsaliporosa* (Goldenberg & Reginato, 2009), *Elvasia gigantifolia* (Fraga & Saavedra, 2006) e *Swartzia linharensis* (Mansano & Tozzi, 2001). Vale ressaltar a presença de *Plinia sp.nov.*, espécie em vias de publicação.



Figura 3.6.4.2-6 - Detalhe dos ramos de *Xylopi decorticans*, uma espécie recentemente descrita por Lobão & Johnson (2007). Parcela 4B, Domingos Martins, Espírito Santo

No estrato arbustivo destacam-se espécies de samambaias (*Cyathea* sp1 e *Cyathea* sp2), de palmeiras (*Bactris vulgaris* e *Geonoma pohliana*) e de Piperaceas (*Piper* sp1, *Piper* sp2 e *Piper* sp3). Outra espécie característica deste estrato é *Psychotria nuda* (Rubiaceae). No estrato subarbustivo destaca-se a presença de espécies de Acanthaceae e Rubiaceae. Entre as lianas destacam-se as pata-de-vaca (*Bauhinia angulata* e *Bauhinia smilacina*), as japecangas (*Smilax* sp1 e *Smilax* sp2), duas espécies de Dioscorea, um maracujá-do-mato (*Passiflora* sp) e *Heteropterys capixaba*, uma espécie recém descrita pela ciência (Amorim, 2002). Nas áreas mais abertas com a presença de clareiras observa-se a ocorrência de arranha-gato (*Senegalia* sp).

No estrato herbáceo é característica a presença de indivíduos da família Araceae (*Anthurium solitarium* e *Anthurium inermedium*) (Figura 3.6.4.2-7) e o destaque para uma espécie nova para a ciência (*Anthurium sp.nov.1*). Também se destacam espécies de Bromeliaceae (*Canistrum sp* e *Pseudananas sagenarius*), Commelinaceae (*Commelina sp* e *Dichorizandra sp*), Heliconiaceae (*Heliconia sp* e *Heliconia angusta*), Iridaceae (*Neomarica caerulea*), Orchidaceae (*Prescottia stachyodes* e *Sarcoglottis sp*), Maranthaceae com destaque para uma espécie rara (*Calathea rufibarba*) (Braga, J.M., com.pess.) e para uma espécie nova (*Saranthe sp.nov.*). Pteridófitas também são características deste estrato, sendo encontradas espécies como *Adiantum sp*, *Pteris sp* e *Lindsae sp*. Nas áreas mais abertas é comum encontramos indivíduos de Poaceae, principalmente *Olyra latifolia* e bambu (*Chusquea sp*). Outras espécies características dessas condições são o capim-navalha (*Rynchospora corymbosa*) e uma Pteridófito (*Pteridium aquilinum*).



Figura 3.6.4.2-7 - Hábito de *Anthurium inermedium* espécie da família Araceae, característica do estrato herbáceo terrestre. Parcela 5B, Domingos Martins, Espírito Santo

As hemi-epífitas estão representadas basicamente por espécies de Araceae (*Anthurium pentaphyllum*, *Philodendron hastatum* e *Philodendron pedatum*), porém uma espécie muito característica nas parcelas foi *Lomariopsis sp2*, uma Pteridófito. Dentre as epífitas destaca-se a família Orchidaceae com 21 espécies, seguida de Bromeliaceae com 7 e Cactaceae com 3. As epífitas normalmente ocorrem na copa das árvores do dossel em busca de melhores condições de luz, mas algumas espécies ocorrem em locais mais sombreados.

Fragmentos em estádios sucessionais iniciais (P1, P2, P21, P22): As parcelas em estádios sucessionais iniciais, foram amostradas nos municípios de Viana (P1 e P2) e Afonso Cláudio (P21 e P22), ambos no Espírito Santo. São áreas inclusive com relatos de já terem pego fogo no passado. Presença marcante de pastagens e plantações de café, banana e maracujá no entorno dos fragmentos. A parcela 22 encontra-se em um estágio um pouco mais avançado e percebe-se a retirada de palmito (*Euterpe edulis*) e de outras madeiras (Figura 3.6.4.2-8).



Figura 3.6.4.2-8 - Fragmentos rodeados por plantações e pastagens em Viana, Espírito Santo

O dossel dessas parcelas é bem ralo e possui indivíduos entre 15 e 20m de altura e é composto principalmente por pau-jacaré (*Piptadenia gonoacantha*) e outras leguminosas pioneiras (*Senegalia velutina* e *Albizia polycephala*). Também é composto por catinga-de-bode (*Hyptidendron asperrimum*) e *Cordia tricotoma*. Não tão representativa observa-se canela-amarela (*Ocotea teleiandra*). Na classe de indivíduos entre 10 e 15m de altura, temos, além das espécies já citadas acima, a presença de outras leguminosas (*Lonchocarpus costatus*, *Machaerium hirtum*, *Machaerium vestitum*), João-mole (*Guapira opposita*) e papagaio (*Aegiphila sellowiana*). É interessante ressaltar que *Machaerium vestitum* teve seu primeiro registro de ocorrência para o Espírito Santo.

Entre os indivíduos que possuem até 10m de altura, destacam-se o iri (*Astrocaryum aculeatissimum*), seringaí (*Mabea fistulifera*), assa-peixe (*Eremanthus erythropappus*), cambará (*Gochnatia polymorpha*) borrachudo (*Machaerium hirtum*) embauba-branca (*Cecropia pachystachya*) carrapeta (*Guarea guidonia*) *Cordia tricotoma*, canela-amarela (*Ocotea teleiandra*) e palmito (*Euterpe edulis*). Na regeneração observa-se principalmente a presença de borrachudo (*Machaerium hirtum*) e seringaí (*Mabea fistulifera*).

O estrato arbustivo e sub-arbustivo é formado pelas palmeiras *Desmoncus sp* e *Geonoma Pohliana*, samambaiaçu (*Cyathea sp1*), *Piper sp1* e *Rubiaceae sp2*. O sub-bosque é denso formado por um emaranhado de lianas (Figura 3.6.4.2-9), exceto na parcela 21 que é mais aberto. As lianas mais características são o arranha-gato (*Senegalia sp*), cipo-caboclo (*Dilleniaceae sp1*), pente-de-macaco (*Pithecoctenium crucigerum*) e *Pyrostegia venusta*, *Herreria* salsaparrilha e *Lygodium volubile* cipós característicos de áreas abertas.



Figura 3.6.4.2-9 - Emaranhado de lianas, característico da parcela 1, em Viana, Espírito Santo

No estrato herbáceo de áreas abertas é característica a presença de espécies de Poaceae (*Olyra latifolia*, *Chusquea sp1* e *Panicum sp1*) e Cyperaceae (*Rynchospora corymbosa* e *Cyperaceae sp1*). Também ocorrem indivíduos de Araceae (*Anthurium solitarium* e *Anthurium inermidum*), Maranthaceae (*Calathea brasiliensis* e *Ctenanthe compressa*) e Orchidaceae (*Oeceocladis maculata*). Pteridófitas também ocorrem, com *Adiantum sp1* e *Tectaria sp1*.

A parcela 22 é a responsável pela ocorrência da maioria das epífitas, pois ainda possui árvores maiores e condições de umidade mais adequadas para a ocorrência dessas espécies (Figura 3.6.4.2-10). Destaca-se a presença da família Orchidaceae com 7 espécies, Bromeliaceae com 4 e Cactaceae com 3. Cabe ressaltar a presença de *Nematanthus albus* (Gesneriaceae), uma espécie recentemente descrita (Chautems *et. al*, 2005).



Figura 3.6.4.2-10 - Presença de epífitas em árvores de grande porte na parcela 22, em Afonso Cláudio, Espírito

- Floresta Estacional Semidecidual

Fragmentos em estádios sucessionais avançados (P13, P14, P18, P19, P24): As parcelas em estádios sucessionais avançados foram amostradas nos municípios de Ipanema (P13), Inhapim (P14), Iapu (P18, P19) e Caratinga (P24), todos no estado de Minas Gerais. Apesar destas parcelas estarem aqui inseridas como estádios sucessionais avançados, elas não representam fragmentos bem preservados. São fragmentos localizados em propriedades particulares e em todos percebe-se a retirada de madeira até os dias de hoje. Além disso, o entorno dos fragmentos se encontram isolados por pastagens e plantações (Figura 3.6.4.2-11).



Figura 3.6.4.2-11 - Fragmentos em melhor estado de conservação de Floresta Estacional Semidecidual, mas ainda assim, circundados por plantações de café. Parcela 13, Ipanema, Minas Gerais

O dossel é muito ralo entre árvores de 18 a 30m, e as principais espécies que compõe essa classe de altura são a paina (*Eriotheca pentaphylla*), sapocaiú (*Lecythis lurida*), gonsalo-alves (*Astronium fraxinifolium*), ata-brava (*Annona dolabripetala*), angico-cambuí (*Piptadenia contorta*) e garapa (*Apuleia leiocarpa*). Já na classe entre 10-18m, encontra-se principalmente pau-jacaré (*Piptadenia gonoacantha*), seringaí (*Mabea fistulifera*), bicuíba (*Virola gardneri*), uma espécie de canela (*Ocotea velutina*), canjiquinha (*Maprounea guianensis*), imbiú-preto (*Guatteria australis*), *Mollinedia glaziovii*, *Bathysa cuspidata*, paina (*Eriotheca pentaphylla*), garapa (*Apuleia leiocarpa*) e *Ramisia brasiliensis*. Para as principais árvores até 10m de altura encontra-se gonsalo-alves (*Astronium fraxinifolium*), *Ramisia brasiliensis*, envira-amarela (*Guatteria campestris*), seringaí (*Mabea fistulifera*), jacarandá-caviúna (*Dalbergia nigra*), posoqueira (*Coussarea ilheotica*), milho (*Licania kunthiana*) e guamirim (*Myrcia amplexicaulis*). Na regeneração, a principal espécie é seringaí (*Mabea fistulifera*) mas cabe destacar a presença de jacarandá-caviúna (*Dalbergia nigra*) entre os indivíduos (Figura 3.6.4.2-12).



Figura 3.6.4.2-12 - Detalhe dos frutos de jacarandá-caviúna (*Dalbergia nigra*), na parcela 19 em Iapú, Minas Gerais

O sub-bosque é denso em relação as lianas, e as principais espécies que ocorrem são arranha-gato (*Senegalia sp*), cipo-caboclo (*Dilleniaceae sp1*), *Serjania sp1*, maracujá-do-mato (*Passiflora sp2*) e *Curcubitaceae sp1*. O estrato arbustivo e sub-arbustivo é muito aberto, ocorrendo apenas *Ruellia sp* e *Piper sp2*. O estrato herbáceo é caracterizado pela presença de espécies de Poaceae (*Olyra latifolia* e *Chusquea sp1*), Orchidaceae (*Oeceocladis maculata*), Cyperaceae (*Rynchospora corymbosa* e *Cyperaceae sp1*) e três espécies de *Adiantum*, Pteridófitas. As epífitas e hemi-epífitas são raras, ocorrendo poucas espécies, como *Catasetum sp1* (Orchidaceae), *Rhipsalis sp1* (Cactaceae) e *Anthurium pentaphyllum* (Araceae) (Figura 3.6.4.2-13).



Figura 3.6.4.2-13 - Detalhe para a ausência de epífitas nas árvores. Parcela 18, Iapú, Minas Gerais

Fragmentos em estádios sucessionais iniciais (P25, P26, P28, P30): Os fragmentos em estádios iniciais se localizam nos municípios de Caratinga (P25), Ubaporanga (P26), Taparuba (P28) e Mutum (P30), todos localizados no estado de Minas Gerais. São áreas degradadas, rodeadas de plantações e pastagens e com indícios de retirada de madeira e fogo até os dias de hoje (Figura 3.6.4.2-14).



Figura 3.6.4.2-14 - Borda da parcela 25, em Cartinga, Minas Gerais.
Detalhe para madeira cortada e as plantações ao fundo

As árvores mais altas chegam a 30m de altura mas são árvores isoladas, que não chegam a representar um dossel fechado. Entre os 20 e 30m ocorrem somente seis árvores, entre elas a garapa (*Apuleia leiocarpa*) e o ipê-roxo (*Handroanthus heptaphyllus*). O dossel começa a se fechar no intervalo entre 10 e 20m com a ocorrência principalmente de seringaí (*Mabea fistulifera*), pau-jacaré (*Piptadenia gonoacantha*), garapa (*Apuleia leiocarpa*) e jequitibá (*Cariniana estrellensis*). Nas árvores até 10m de altura as principais espécies são seringaí (*Mabea fistulifera*), farinha-seca (*Senegalia polyphylla*), canzil (*Platypodium elegans*), mata-pasto (*Tabernaemontana solanifolia*), iri (*Astrocaryum aculeatissimum*) e bico-de-pato (*Machaerium nyctitans*). Na regeneração encontra-se indivíduos de pau-pólvora (*Trema micrantha*), negamina (*Siparuna guianensis*), garapa (*Apuleia leiocarpa*) e moreira (*Maclura tinctoria*).

Em relação as lianas ocorrem principalmente cipó-caboclo (*Dilleniaceae sp1*), arranha-gato (*Senegalia sp*), *Bauhinia angulata* e *Lygodium volubile*. O estrato arbustivo e sub-arbustivo é muito ralo ocorrendo apenas espécies de *Croton sp1* e *Ruellia sp1*. Normalmente o que observa-se é o estrato herbáceo dominando as áreas abertas, principalmente com tiririca (*Panicum sp*), *Olyra latifolia*, *Rynchospora corymbosa* e *Pteridium aquilinum* (Figura

3.6.4.2-15). Nos locais com maior sombreamento ocorrem espécies de Maranthaceae (*Calathea brasiliensis*, *Calathea zebrina* e *Monotagma sp1*). Cabe destacar a presença de *Monotagma sp1*, sendo o primeiro registro desse gênero para Minas Gerais. Em relação as epífitas, somente foi encontrada *Billbergia sp1*, mas com com a presença rarefeita.



Figura 3.6.4.2-15 - Sub-bosque ralo, com a presença marcante de tira-cara (*Panicum sp*) na parcela 30, Mutum, Minas Gerais

Mata Ciliar (P10, P11, P12, P23): Os fragmentos de mata ciliar foram amostrados nos municípios de Domingos Martins (P10) e Afonso Cláudio (P23) no Espírito Santo e no município de Ipanema (P11, P12) em Minas Gerais. A proximidade com córregos, brejos e rios influenciam nas condições climáticas sobre a vegetação, tornando-as mais úmidas e fazendo, por exemplo, que aumente a riqueza de epífitas (Figura 3.6.4.2-16 e Figura 3.6.4.2-17).



Figura 3.6.4.2-16 - Córrego na parcela 23 em Afonso Cláudio, Espírito Santo



Figura 3.6.4.2-17 - Detalhe da riqueza de epífitas na beira do córrego, na parcela 23, em Afonso Cláudio, Espírito Santo

O dossel aberto, é formado por árvores que variam de 20 a 28m de altura, e é formado por espécies como milho (*Licania kunthiana*), óleo-branco (*Copaifera trapezifolia*), angico-timbuíba (*Stryphnodendron polyphyllum*) e *Coussapoa microcarpa*. As árvores com altura entre 10 e 20m são mais abundantes, e é composto principalmente por indivíduos de carrapeta (*Guarea guidonia*), palmito (*Euterpe edulis*), canela-amarela (*Ocotea teleiandra*), *Nectandra aff. angustifolia*, tachi-marrom (*Tachigali denudata*), catiguá (*Trichilia pallida*) e canjerana (*Cabralea canjerana*). Em relação as árvores que possuem até 10m de altura, temos soroca (*Soroca bonplandii*), marinheiro (*Guarea macrophylla*), carrapeta (*Guarea guidonia*), catiguá (*Trichilia pallida*), palmito (*Euterpe edulis*), João-mole (*Guapira opposita*), *Nectandra aff. angustifolia*, *Swartzia myrtifolia*, ipê-roxo (*Handroanthus heptaphyllus*) e o destaque para *Ocotea odorifera*, espécie ameaçada de extinção. Na regeneração, observa-se principalmente espécies de carrapeta (*Guarea guidonia*), João-mole (*Guapira opposita*), negamina (*Siparuna guianensis*) e soroca (*Soroca bonplandii*).

O Sub-bosque normalmente é mais denso em matas ciliares, com poucas lianas (*Bauhinia angulata*, *Curcubitaceae sp* e *Senegalia sp*) mas com grande quantidade de arbustos, sub-arbustos, e herbáceas terrestres. Encontra-se espécies de palmeiras (*Geonoma aff. elegans* e *Geonoma pohliana*) e samambaiçú (*Cyathea sp1*). Ocorrem como arbustos e sub-arbustos indivíduos de *Ruellia asperula* e *Ruellia sp* (Acanthaceae), *Begonia reniformis* (Begoniaceae), *Adenocalymma subsessilifolium* (Bignoniaceae) e *Piper sp1*, *Piper sp2* (Piperaceae). Entre as herbáceas terrestres, ocorrem principalmente espécies das famílias Araceae (*Anthurium intermedium*, *Anthurium sp.nov.2*, *Rhodospatha arborea* e *Xanthosoma sp*), com destaque para *Anthurium sp.nov.2* espécie nunca antes coletada e para *Rhodospatha arborea*, espécie em vias de publicação (Figura 3.6.4.2-18 e Figura 3.6.4.2-19). Encontram-se espécies de Bromeliaceae (*Billbergia sp1*, *Billbergia sp2*, *Neoregelia sp1* e *Vriesea ruschii*), Commelianaceae (*Dichorizandra sp1*), Costaceae (*Costus sp1*), Heliconiaceae (*Heliconia angusta*), Iridaceae (*Neomarica sp1*), Maranthaceae (*Calathea brasiliensis*), Moraceae (*Dorstenia sp*), Orchidaceae (*Prescottia stachyodes* e *Sauroglossum nitidum*) e diversas pteridófitas (*Elaphoglossum sp1*, *Lomariopsis sp1*, *Adiantum sp1*, *Pteris sp1* e *Tectaria sp1*).



Figura 3.6.4.2-18 - Detalhe do hábito de *Anthurium sp. nov. 2*, na parcela parcela 23, em Afonso Cláudio, Espírito Santo



Figura 3.6.4.2-19 - Detalhe da inflorescência de *Rhodospatha arborea*, espécie em vias de publicação, na parcela 12, em Ipanema, Minas Gerais

Entre as hemi-epífitas a família Araceae é sempre a mais rica. Destacam-se *Philodendron hastatum*, *Philodendron hatschbachii*, *Philodendron ornatum*, *Philodendron propinquum* e *Syngonium vellozianum*. Entre as epífitas, a família mais rica é Orchidaceae, com 16 espécies e o destaque para *Saundersia mirabilis*, espécie considerada rara e ameaçada de extinção para o estado do Espírito Santo. Além de Orchidaceae temos famílias bem representadas, como Bromeliaceae com 4 espécies e Cactaceae com duas.

- Caracterização da vegetação em afloramentos rochosos

Foram caracterizados sete afloramentos rochosos na área de influência direta ao longo do traçado da linha. A caracterização se deu em dois grandes grupos conforme a classificação da matriz vegetacional que se encontra ao redor de cada um deles. Em geral os afloramentos encontrados não se encontravam em bom estado de conservação, principalmente no estado de Minas Gerais, onde a ação do fogo por interferência antrópica é bastante comum (Figura 3.6.4.2-20). Os afloramentos estudados foram aqueles que se encontravam em bom estado de conservação e que eram de fácil acesso para a caracterização.



Figura 3.6.4.2-20 - Detalhe para as queimadas nos afloramentos rochosos próximos a Mutum, Minas Gerais

Afloramentos circundados por Floresta Ombrófila Densa (1,2,3,4,5): Os afloramentos aqui caracterizados pertencem aos municípios de Domingos Martins (1), Viana (2), Afonso Cláudio (3, 4) e Brejetuba (5), todos no estado do Espírito Santo. Foram encontradas espécies nos estratos arbóreo, arbustivo e herbáceo (Figura 3.6.4.2-21). O estrato arbóreo-arbustivo desses é basicamente composto por *Pseudobombax grandiflorum*, *Tibouchina heteromalla*, *Tabebuia sp* e *Syagrus ruschiana*, uma espécie ameaçada de extinção. Já o estrato herbáceo é bastante representativo e é formado por famílias características destes ambientes, como Orchidaceae (*Cyrtopodium glutiniferum*, *Epidendrum robustum*, *Oncidium blanchetii* e *Prescottia plantaginea*), Araceae (*Anthurium coriaceum*, *Philodendron edmundoi* e *Anthurium sp.nov.3*), com destaque para mais uma espécie nova de *Anthurium*. Bromeliaceae (*Aechmea ramosa* e *Alcantarea extensa*) é uma das famílias com maior densidade de indivíduos pelo alto número de indivíduos de *Alcantarea* (Figura 3.6.4.2-22). Também vemos indivíduos de Cyperaceae (*Trilepis lhotzkiana* e *Cyperus sp*), Cactaceae (*Coleocephalocereus fluminensis* e *Brasiliopuntia brasiliensis*), Pteridofita (*Doryopteris collina*) e Piperaceae, com a presença de *Peperomia ciliato-caespitosa*, uma espécie descrita em 2008 (Carvalho-Silva & Guimarães, 2008).



Figura 3.6.4.2-21 - Detalhe para a presença de espécies arbustivas e herbáceas no afloramento 2, em Viana, Espírito Santo



Figura 3.6.4.2-22 - Grande quantidade de indivíduos de *Alcantarea sp* no afloramento 5, em Brejetuba, Espírito Santo

Afloramentos circundados por Floresta Estacional Semidecidual (6,7): Os afloramentos observados dentro dos domínios de Floresta Estacional Semidecidual, são bem mais afetados pela ação do fogo conforme já citado. A caracterização se deu em somente dois afloramentos nos municípios de Mutum (6) e Caratinga (7), ambos no estado de Minas Gerais. Assim como nos afloramentos acima caracterizados, possuem espécies arbóreas-arbustivas e algumas espécies em comum de distribuição ampla e características deste ambiente, como *Pseudobombax grandiflorum*, *Coleocephalocereus fluminensis*, *Cyrtopodium glutiniferum*, *Prescottia plantaginea*, *Trilepis lhotzkiana*, *Cyperus sp*, *Tibouchina heteromalla*, *Doryopteris collina* e *Peperomia ciliato-caespitosa*. Porém, algumas espécies diferentes também foram encontradas em todos os estratos. No arbustivo observa-se *Cololobus rupestris* e *Stillingia dichotoma* e no herbáceo encontra-se Bromeliaceae (*Encholirium horridum* e *Alcantarea sp*), Velloziaceae (*Barbacenia pabstiana* e *Vellozia plicata*) e o destaque para uma espécie de Gesneriaceae (*Sinningia aghensis*), uma espécie ameaçada de extinção assim como *Cololobus rupestris* (Figura 3.6.4.2-23).



Figura 3.6.4.2-23 - Detalhe da inflorescência de *Sinningia aghensis*, espécie ameaçada de extinção e presente no afloramento 7, em Caratinga, Minas Gerais

3.6.4.2.3.2 - Caracterização Geral: Composição, estrutura horizontal e vertical

Foram registrados 4.320 indivíduos distribuídos em 94 famílias e 599 espécies arbóreas. Entre as famílias de maior destaque podemos citar Fabaceae, com 71 espécies, Orchidaceae com 42, Myrtaceae com 45, Euphorbiaceae com 30, Rubiaceae com 25, Lauraceae com 21, Bromeliaceae com 19, Araceae com 17, Annonaceae, Apocynaceae e Sapotaceae com 14 espécies cada, Meliaceae e Sapindaceae, com 13, Arecaceae, Maranthaceae, Moraceae e Bignoniaceae com 9, Melastomataceae, Malvaceae e Lecythidaceae com 8 espécies, Salicaceae e Asteraceae com 7, , Chrysobalanaceae, Monimiaceae, Pteridaceae e Rutaceae com 6 espécies cada. As demais famílias apresentaram um número igual ou menor a 5 espécies cada, sendo que famílias apresentaram apenas um indivíduo cada.

A seguir é apresentada a listagem de geral de indivíduos levantados, de vários estratos diferentes, com espécies dos estratos arbóreos, herbáceo, arbustivo, epífitas e lianas.

No Quadro 3.6.4.2-2 é apresentada a lista geral de espécies levantadas na campanha de campo.

Quadro 3.6.4.2-2 - Listas de espécies geral levantadas

Família	Espécie	Autor	Nome vulgar
Acanthaceae	Acanthaceae sp1		
	Ruellia asperula	(Mart. & Nees) Lindau	
	Ruellia sp		
Amaryllidaceae	Hippeastrum sp		
Anacardiaceae	Astronium aff. concinnum	Schott	
	Astronium aff. graveolens	Jacq.	aroeira
	Astronium fraxinifolium	Schott	gonçalo-alves
	Schinus terebinthifolia	Raddi	aroeirinha
	Tapirira guianensis	Aubl.	pau-pombo
Annonaceae	Annona cacans	Warm.	araticum-cagão
	Annona dolabripetala	Raddi	ata-brava
	Annona sylvatica	A.St.Hill.	
	Annonaceae sp1		
	Annonaceae sp2		
	Guatteria australis	A.St.Hill.	imbiú-preto
	Guatteria campestris	R.E. Fr.	envira-amarela
	Guatteria sp		pinha-do-mato
	Oxandra nitida	R.E. Fr.	annona-branca
	Unonopsis sanctae-teresae	Maas & Westra	envira-preta
	Xylopia aromatica	(Lam.) Mart.	pimenta-de-macaco
	Xylopia brasiliensis	Spreng.	pindaubuna
	Xylopia decorticans	D.M. Johnson & Lobão	
	Xylopia sericea	St. Hil.	pindaiba
Apocynaceae	Apocynaceae sp1		falso-acá
	Apocynaceae sp2		
	Aspidosperma aff. desmanthum	Benth. ex Müll.Arg.	falsa-tabocuva
	Aspidosperma illustre	(Vell.) Kuhlm. & Pirajá	pereiro
	Aspidosperma sp1		aspidosperma
	Aspidosperma sp2		
	Geissosperma laeve	(Vell.) Miers.	pau-pereira
	Himatanthus sp1		leiteira
	Himatanthus sp2		guapeba
	Lacmellea lactescens	(Kuhlm.) Markgr.	vaquinha
	Rauvolfia aff. grandiflora	Mart. ex A. DC.	guatambú
	Rauvolfia capixabae	I. Koch & Kin.-Gouv.	
	Tabernaemontana aff. laeta	Mart.	mata-pasto
	Tabernaemontana solanifolia	A.DC.	mata-pasto 2
Aquifoliaceae	Ilex sp1		uxí
	Ilex sp2		
	Ilex sp3		illex
Araceae	Anthurium coriaceum	G. Don	
	Anthurium intermedium	Kunth	
	Anthurium pentaphyllum	(Aubl.) G. Don	
	Anthurium scandens	(Aubl.) Engl.	
	Anthurium solitarium	Schott	

Família	Espécie	Autor	Nome vulgar
Araceae	Anthurium sp.nov.1		
	Anthurium sp.nov.2		
	Anthurium sp.nov.3		
	Philodendron edmundoi	G.M. Barroso	
	Philodendron hastatum	K. Koch & Sellow	
	Philodendron hatschbachii	Nadruz & Mayo	
	Philodendron ornatum	Schott	
	Philodendron pedatum	(Hook.) Kunth	
	Philodendron propinquum	Schott	
	Rhodospatha arbora	Temponi & Croat	
	Syngonium vellozianum	Schott	
Araliaceae	Xanthosoma sp		
	Schefflera calva	(Cham.) Frodin & Fiaschi	mandioqueira
	Schefflera morototoni	(Aubl.) Maguire, Steyerl. & Frodin	mandioca 2
Arecaceae	Astrocaryum aculeatissimum	(Schott) Burret	iri
	Attalea sp		indaiá
	Bactris vulgaris	Barb. Rodr.	
	Desmoncus sp		
	Euterpe edulis	Mart.	palmito
	Geonoma aff. elegans	Mart.	
	Geonoma aff. schottiana	Mart.	palmito-capitão
	Geonoma pohliana	Mart.	
	Syagrus ruschiana	(Bondar) Glassman	
	Syagrus sp		pati
Aspleniaceae	Asplenium serratum	L.	
Asteraceae	Cololobus rupestris	(Gardner) H. Rob.	
	Eremanthus erythropappus	(DC.) MacLeish	assa-peixe
	Gochnatia polymorpha	(Less.) Cabrera	cambará
	Piptocarpha macropoda	(DC.) Baker	vassourão
	Verbesina glabrata	Hook. & Arn.	
	Vernonanthura diffusa	(Spreng.) H. Rob.	fumo-bravo-folhão
	Vernonanthura divaricata	(Spreng.) H. Rob.	
Balanophoraceae	Balanophoraceae sp1		
Begoniaceae	Adenocalymma subsessilifolium	DC.	
	Begonia reniformis	Dryand.	
Bignoniaceae	Bignoniaceae sp1		
	Cybistax antisiphilitica	(Mart.) Mart.	ipê-batata
	Handroanthus heptaphyllus	Mattos	ipê-roxo
	Handroanthus ochraceus	(Cham.) Mattos	ipê-amarelo
	Jacaranda macrantha	Cham.	caroba
	Pithecoctenium crucigerum		
	Pyrostegia venusta	(Ker Gawl.) Miers	
	Sparattosperma leucanthum	(Vell.) K.Schum.	cinco-chagas
	Tabebuia sp		
Boraginaceae	Cordia sellowiana	Cham.	louro-pardo
	Cordia sp		baba-de-boi

Família	Espécie	Autor	Nome vulgar
Boraginaceae	<i>Cordia trichotoma</i>	(Vell.) Arráb. ex Steud.	boraginaceae
Bromeliaceae	<i>Acanthostachys</i> sp		
	<i>Aechmea</i> aff. <i>conifera</i>	L.B. Sm.	
	<i>Aechmea pineliana</i>	(Brongn. ex Planch.) Baker	
	<i>Aechmea ramosa</i>	Mart. ex Schult. f.	
	<i>Alcantarea</i> sp		
	<i>Billbergia</i> sp1		
	<i>Billbergia</i> sp2		
	<i>Billbergia</i> sp3		
	Bromeliaceae	(L.B. Sm.) J.R. Grant	
	<i>Canistrum</i> sp1		
	<i>Encholirium horridum</i>	L.B. Sm.	
	<i>Neoregelia</i> sp1		
	<i>Pseudananas sagenarius</i>	(Arruda) Camargo	
	<i>Tillandsia geminiflora</i>	Brongn.	
	<i>Tillandsia stricta</i>	Sol. ex Sims	
	<i>Tillandsia usneoides</i>	(L.) L.	
	<i>Vriesea ruschii</i>	L.B. Sm.	
	<i>Vriesea</i> sp1		
	<i>Vriesea</i> sp2		
Burseraceae	<i>Protium brasiliense</i>	Engl.	breu
	<i>Protium</i> sp		almescla
	<i>Protium warmingiana</i>	March, L.	almescla-branca
Cactaceae	<i>Brasilopuntia brasiliensis</i>	Haw.	
	<i>Coleocephalocereus fluminensis</i>	Backeb.	
	<i>Epiphyllum</i> sp1		
	<i>Hatiora salicornioides</i>	(Haw.) Britton & Rose	
	<i>Rhipsalis</i> sp1		
Cannabaceae	<i>Trema micrantha</i>	(L.) Blume	pau-pólvora
Caryocaraceae	<i>Caryocar edule</i>	Casar.	pequi
Celastraceae	<i>Cheiloclinium cognatum</i>	(Miers) A.C. Sm.	
	<i>Maytenus brasiliensis</i>	Mart.	uxirana
	<i>Maytenus</i> aff. <i>floribunda</i>	Reissn.	guaçatonga 2
	<i>Maytenus</i> sp		
	<i>Maytenus</i> sp1		
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i> sp		fruta-de-ema
	<i>Hirtella</i> sp1		caripé-peludo
	<i>Hirtella</i> sp2		
	<i>Licania kunthiana</i>	Hook. f.	milho
	<i>Licania</i> sp1		licania-vermelha
	<i>Parinari excelsa</i>	Sabine	milho-torrado
Clethraceae	<i>Clethra scabra</i>	Pers.	pau-de-cinzas
Clusiaceae	Clusiaceae sp1		clusiaceae 2
	<i>Rheedia brasiliensis</i>	(Mart.) Planch. & Triana	bacupari
	<i>Rheedia</i> sp		clusiaceae

Família	Espécie	Autor	Nome vulgar
Combretaceae	Buchenavia tetraphylla	(Aubl.) R. A. Howard	mirindiba 2
	Terminalia aff. kuhlmannii	Alwan & Stace	mirindiba 3
Commelinaceae	Commelina sp		
	Dichorizandra sp1		
Costaceae	Costus sp1		
Cunoniaceae	Lamanonia ternata	Vell.	cangalheiro
Curcubitaceae	Curcubitaceae sp1		
Cyatheaceae	Cyathea sp1		sambaiacu
	Cyathea sp2		xaxim
Cyperaceae	Cyperaceae sp1		
	Cyperus sp		
	Rynchospora corymbosa	(L.) Britton	
	Scleria sp1		
	Trilepis lhotzkiana	Nees ex Arn	
Dennstaedtiaceae	Pteridium aquilinum	(L.) Kuhn	
Dilleniaceae	Dilleniaceae sp1		
Dioscoreaceae	Dioscorea sp2		
	Discorea sp1		
Dryopteridaceae	Dryopteridaceae sp1		
	Elaphoglossum sp1		
Ebenaceae	Diospyros hispida	A. DC.	olho-de-boi
Elaeocarpaceae	Sloanea guianensis	(Aubl.) Benth.	casca-dura
	Sloanea hirsuta	(Schott) Planch. ex Benth.	arco-de-pipa
	Sloanea retusa	Uittien	sapopema
Erythroxylaceae	Erythroxylum sp1		guaretá
	Erythroxylum sp2		guaretá 2
	Erythroxylum sp3		
	Erythroxylum sp4		
	Erythroxylum sp5		
Euphorbiaceae	Actinostemon sp1		
	Alchornea sp		
	Alchornea triplinervia	(Spreng.) Müll. Arg.	tapiá
	Amanoa sp		falso-sobro
	Aparisthium cordatum	(A. Juss.) Baill.	pau-de-facho
	Bernardia sp		
	Brasiliocroton mamoninha	P.E. Berry & Cordeiro	
	Croton floribundus	Spreng.	capixingui
	Croton salutaris	Casar.	sangue-de-dragon
	Croton sp		croton
	Croton sp1		croton
	Croton sp2		
	Croton sp3		
	Croton urucurana	Baill.	urucurana
	Euphorbiaceae sp1		mamoninha
	Euphorbiaceae sp2		miudinha
	Euphorbiaceae sp3		laranjinha

Família	Espécie	Autor	Nome vulgar
Euphorbiaceae	Euphorbiaceae sp4		
	Euphorbiaceae sp5		fumo-bravo-prateado
	Joannesia princeps	Vell.	ingauçu
	Mabea fistulifera	Mart.	seringaí
	Maprounea guianensis	Aubl.	canjiquinha
	Pera aff. heteranthera	(Schrank) I.M. Johnst.	
	Pera furfuracea	Müll. Arg.	
	Pera glabrata	(Schott) Poepp. ex Baill.	tabocuva
	Pera sp1		
	Sapium glandulatum	(Vell.) Pax.	burra-leiteira
	Senefeldera multiflora	Mart.	
	Stillingia dichotoma	Müll. Arg.	
	Tetrorchidium rubrinervium	Poepp.	tetrorchidium
Fabaceae	Bauhinia angulata	Vell.	
	Bauhinia smilacina	(Schott) Steud.	
	Machaerium uncinatum	(Vell.) Benth.	
	Senegalia sp1		
Fabaceae	Albizia polycephala	(Benth.) Killip	leg-amarela
	Andira anthelmia	(Vell.) J.F. Macbr.	angelim-pedra
	Andira nitida	Mart. ex Benth.	angelim-sangue
	Andira ormosioides	Benth.	angelim-amargoso
	Andira sp1		pau-sangue 3
	Apuleia leiocarpa	(Vogel) J.F. Macbr.	garapa
	Bauhinia forficata	Link	pata-de-vaca 2
	Bauhinia longifolia	(Bong.) Steud.	pata-de-vaca
	Centrolobium microchaete	(Mart. ex Benth.) H.C. Lima	araribá
	Copaifera langsdorffii	Desf.	óleo-de-copaíba
	Copaifera trapezifolia	Hayne	óleo-branco
	Dalbergia nigra	(Vell.) Allemao ex Benth.	jacarandá-caviúna
	Dalbergia sp1		angelim-amarelo
	Dalbergia sp2		
	Diploptropis incexis	Rizzini & A. Mattos	sucupira-amarela
	Fabaceae sp1		
	Fabaceae sp10		angico-vermelho
	Fabaceae sp2		leg-vermelha
	Fabaceae sp3		orelhinha
	Fabaceae sp4		
	Fabaceae sp5		angico-amarelo
	Fabaceae sp6		
	Fabaceae sp7		
	Fabaceae sp8		
	Fabaceae sp9		angico-branco
	Hymenaea courbaril	L.	jatobá
	Inga sp1		inga
	Inga sp10		inga-do-brejo
	Inga sp11		inga-peludo 2

Família	Espécie	Autor	Nome vulgar
Fabaceae	Inga sp12		inga 12
	Inga sp2		inga-branco
	Inga sp3		inga-vermelho
	Inga sp4		inga-peludo
	Inga sp5		inga-rosa
	Inga sp6		inga-liso
	Inga sp7		inga-miúdo
	Inga sp8		inga 30
	Inga sp9		inga-amarelo
	Lonchocarpus costatus	Benth.	leg-branca
	Lonchocarpus sp		pau-sangue
	Machaerium aculeatum	Raddi	bico-de-pato
	Machaerium hirtum	(Vell.) Stellfeld	borrachudo
	Machaerium nyctitans	(Vell.) Benth.	borrachudo 2
	Machaerium sp1		falsa-araruta
	Machaerium vestitum	Vogel	pau-sangue 2
	Ormosia arborea	(Vell.) Harms	tento
	Peltogyne angustiflora	Ducke	roxinho
	Piptadenia contorta	(DC.) Benth.	angico-cambuí
	Piptadenia gonoacantha	(Mart.) J. F. Macbr.	pau-jacaré
	Piptadenia paniculata	Benth.	
	Platypodium elegans	Vogel	canzil
	Senegalia polyphylla	(DC.) Britton & Rose	farinha-seca
	Senegalia velutina	(DC.) Seigler & Ebinger	albizia-do-fruto
	Senna multijuga	(Rich.) H.S. Irwin & Barneby	pau-de-cigarra
	Senna sp		senna
	Senna sp1		senna
	Stryphnodendron polyphyllum	Mart.	angico-timbuíba
	Swartzia alternifoliolata	Mansano	cabreúva
	Swartzia linharensis	Mansano	
	Swartzia multijuga	Vogel	sucupira-peluda
	Swartzia myrtifolia	Sm.	leg-alada 2
	Swartzia sp1		pau-sangue 8
Swartzia sp2			
Tachigali denudata	(Vogel) Oliveira-Filho	tachi-marrom	
Tachigali paratyensis	(Vell.) H.C. Lima		
Tachigali pilgeriana	(Harms) Oliveira-Filho	tachi-folhão	
Tachigali rugosa	(Mart. ex Benth.) Zarucchi & Pipoly	tachi-ouro	
Gesneriaceae	Nematanthus albus	Chautems	
	Sinningia aghensis	Chautems	
Heliconiaceae	Heliconia angusta	Vell.	
	Heliconia sp1		
Herreriaceae	Herreria salsaparilha	Mart.	
Hymenophyllaceae	Trichomanes sp1		
Hypericaceae	Vismia martiana	Reichardt	lacre
	Vismia sp		lacre 2

Família	Espécie	Autor	Nome vulgar
Indeterminada	Indeterminada (N1095)		jaca-do-mato
	Indeterminada (N131)		Indeterminada (N131)
	Indeterminada (N1591)		Indeterminada (N1591)
	Indeterminada (N1659)		canela-rapadura
	Indeterminada (N1699)		Indeterminada (N1699)
	Indeterminada (N1854)		Indeterminada (N1854)
	Indeterminada (N1874)		Indeterminada (N1874)
	Indeterminada (N2)		Indeterminada (N2)
	Indeterminada (N202)		Indeterminada (N202)
	Indeterminada (N2251)		Indeterminada (N2251)
	Indeterminada (N2780)		Indeterminada (N2780)
	Indeterminada (N2997)		Indeterminada (N2997)
	Indeterminada (N3173)		falsa-casearia
	Indeterminada (N560)		Indeterminada (N560)
	Indeterminada (N562)		falsa-rubiaceae
	Indeterminada (N65)		Indeterminada (N65)
	Indeterminada (N760)		Indeterminada (N760)
	Indeterminada (N766)		meliaceae-amarela
	Indeterminada (N793)		Indeterminada (N793)
	Indeterminada (N878)		Indeterminada (N878)
	Indeterminada (N996)		Indeterminada (N996)
Iridaceae	Neomarica caerulea	(Ker Gawl.) Sprague	
	Neomarica sp1		
Lacistemaceae	Lacistema pubescens	Mart.	lacistema
	Lacistema sp		caqui
Lamiaceae	Aegiphila sellowiana	Cham.	papagaio
	Hyptidendron asperrimum	(Spreng.) R.M. Harley	catinga-de-bode
	Hyptis sp1		
	Vitex polygama	Cham.	tabuarana 2
	Vitex sp		tabuarana
Lauraceae	Aiouea saligna	Meisn.	louro-abacate
	Aniba firmula	(Nees & C. Mart.) Mez	
	Aniba sp1		aniba
	Beilschmiedia sp		louro-liso
	Cinnamomum sp		louro-miúdo
	Nectandra aff. angustifolia	(Schrad.) Nees & Mart.	louro 22
	Nectandra sp1		nectandra
	Nectandra sp2		
	Ocotea aciphylla	(Nees) Mez	canela-verde
	Ocotea divaricata	(Nees) Mez	
	Ocotea elegans	Mez	louro-branco
	Ocotea insignis	Mez	canela-jacu
	Ocotea odorifera	Rohwer	gelol
	Ocotea sp		louro-fofo
	Ocotea sp1		
	Ocotea sp2		canela 21

Família	Espécie	Autor	Nome vulgar
Lauraceae	Ocotea teleiandra	(Meisn.) Mez	canela-amarela
	Ocotea velutina	(Nees) Rohwer	canela-peluda
	Persea aff. willdenovii	Kosterm.	falso-abacate
	Persea sp		
	Persea sp2		louro-alado
Lecythidaceae	Cariniana estrellensis	(Raddi) Kuntze	jequitibá
	Cariniana sp		serra
	Couratari sp		rosada
	Lecythidaceae sp1		casca-mole
	Lecythidaceae sp2		sapucaia
	Lecythidaceae sp3		
	Lecythis lurida	(Miers) S.A. Mori	sapocaiú
	Lecythis pisonis	Cambess.	sapucaia 3
Lindsaeaceae	Lindsaea sp1		
Lomariopsidaceae	Lomariopsis sp1		
	Lomariopsis sp2		
Loranthaceae	Cladocolea alternifolia	(Eichler) Kuijt	
	Psittacanthus sp1		
Lygodiaceae	Lygodium volubile	Sw.	
Malpighiaceae	Byrsonima sp		murici-ferrugem
	Heteropterys capixaba	Amorim	
Malvaceae	Eriotheca candolleana	(K. Schum.) A. Robyns	imbiçu 2
	Eriotheca pentaphylla	(Vell.) A. Robyns	paina
	Eriotheca sp		imbiçu
	Guazuma ulmifolia	Lam.	mutamba
	Luehea grandiflora	Mart.	açoita-cavalo
	Pavonia makoyana	E. Morren	
	Pseudobombax grandiflorum	(Cav.) A. Robyns	
	Sterculia chicha	A. St.-Hil. ex Turpin	chichá
Maranthaceae	Calathea brasiliensis	Körn.	
	Calathea rufibarba	Fenzl	
	Calathea sp1		
	Calathea zebrina	(Sims) Lindl.	
	Ctenanthe compressa	(A. Dietr.) Eichler	
	Maranthaceae sp1		
	Maranthaceae sp2		
	Monotagma sp		
	Saranthe sp.nov.		
Melastomataceae	Tibouchina heteromalla	(D. Don) Cogn.	
Melastomataceae	Miconia capixaba	R. Goldenb.	miconia-branca
	Miconia chartacea	Triana	buxixú
	Miconia cinnamomifolia	(DC.) Naudin	jacatirão
	Miconia dorsaliporosa	R. Goldenb. & Reginato	miconia-parda
	Miconia hirtela	Cogn.	miconia-miúda
	Miconia pusilliflora	(DC.) Naudin	pixirica
	Mouriri arborea	Gardner	

Família	Espécie	Autor	Nome vulgar
Melastomataceae	Tibouchina arborea	Cogn.	quaresma
Meliaceae	Cabralea canjerana	(Vell.) Mart.	canjerana
	Guarea guidonia	(L.) Sleumer	carrapeta 2
	Guarea macrophylla	Vahl	marinheiro
	Meliaceae sp1		
	Meliaceae sp2		carrapeta
	Meliaceae sp3		
	Trichilia casareti	C.DC.	
	Trichilia elegans	A. Juss.	trichilia-miúda
	Trichilia magnifoliola	T.D. Penn.	canjerana-campista
	Trichilia pallida	Sw.	catiguá 3
	Trichilia sp1		guarea
	Trichilia sp2		catiguá
	Trichilia sp3		catiguá 2
Monimiaceae	Macropeplus sp		
	Macrotorus utriculatus	(Mart.) Perkins	pratinha
	Mollinedia aff. fruticulosa	Perkins	
	Mollinedia glaziovii	Perkins	negamina 2
	Mollinedia ovata	Ruiz & Pav.	mollinedia
	Mollinedia salicifolia	Perkins	
Moraceae	Brosimum guianense	(Aubl.) Huber	mama-cadela
	Coussapoa microcarpa	(Schott) Rizzini	
	Dorstenia sp1		
	Ficus arpazusa	Casar.	figueira
	Ficus cf. insipida	Willd.	figueira-preta
	Ficus enormis	(Mart. ex Miq.) Mart.	figueira-branca
	Maclura tinctoria	(L.) D. Don ex Steud.	moreira
	Sorocea bonplandii	(Baill.) W.C. Burger, Lanj. & Wess. Boer	soroca
	Sorocea racemosa	Gaudich.	mama-cadela 2
Myristicaceae	Virola gardneri	(A. DC.) Warb.	bicuiba
	Virola sp		virola
Myrsinaceae	Myrsine ferruginea	(Ruiz & Pav.) Spreng.	
	Myrsine umbellata	Mart.	capororoca
Myrtaceae	Calyptanthus caudata	Gardner	
	Calyptanthus cf. grandifolia	O. Berg	
	Campomanesia cf. eugenioides	(Cambess.) D. Legrand	sete-cascas
	Campomanesia cf. phaea	(O. Berg) Landrum	gabirola
	Eugenia batingabranca	Sobral	
	Eugenia cf. piloensis	Cambess.	araçá
	Eugenia excelsa	O. Berg	
	Eugenia hirta	O. Berg	
	Eugenia magnifica	Spring	myrtaceae-casca-branca
	Eugenia olivaceae	O. Berg	
	Eugenia sp1		goiaba-vermelha
	Eugenia sp2		
	Eugenia sp3		myrtaceae

Família	Espécie	Autor	Nome vulgar
Myrtaceae	Eugenia sp4		
	Eugenia sp5		
	Eugenia sp6		myrtaceae-fofa
	Eugenia sp7		
	Eugenia sp8		
	Eugenia tinguyensis	Cambess.	cambuí-prateado
	Eugenia umbrosa	O. Berg	myrtaceae-dura
	Marlieria excoriata	Mart.	goiaba-verde
	Marlieria sp		
	Myrcia aff. lacerdeana	O. Berg	myrtaceae-laranja
	Myrcia amplexicaulis	(Vell.) Hook. f.	guamirim
	Myrcia anceps	O. Berg	myrtaceae 24
	Myrcia guianensis	(Aubl.) DC.	
	Myrcia sp		cambuí-miúdo
	Myrcia splendens	(Sw.) DC.	myrcia
	Myrcia subsericea	A. Gray	guamirim-prateado
	Myrcia tenuivenosa	Kiaersk.	
	Myrcia venulosa	DC.	
	Myrciaria floribunda	(H. West ex Willd.) O. Berg	eugenia-miúda
	Myrtaceae sp1		goiaba-do-mato
	Myrtaceae sp2		
	Myrtaceae sp3		myrtaceae-cascuda 21
	Myrtaceae sp4		myrtaceae-laranja 2
	Myrtaceae sp5		
	Myrtaceae sp6		
	Neomitranthes obtusa	Sobral & Zambom	
	Neomitranthes warmingiana	(Kiaersk.) Mattos	
Pimenta pseudocaryophyllus	(Gomes) Landrum		
Plinia cf. renatiana	Barroso & Peixoto		
Plinia sp.nov.			
Psidium cattleianum	Sabine		
Psidium sp			
Nyctaginaceae	Guapira opposita	(Vell.) Reitz	joão-mole
	Ramisia brasiliensis	Oliv.	burerê
Ochnaceae	Elvasia gigantifolia	Fraga & Saavedra	
	Ouratea oliviformis	(A.St.-Hil.) Engl.	vassoura-de-bruxa
	Ouratea sp1		ochraceae
Orchidaceae	Bifrenaria aureofulva	(Hook.) Lindl.	
	Bifrenaria sp1		
	Campylocentrum sp1		
	Catasetum sp1		
	Cyrtopodium glutiniferum	Raddi	
	Encyclia patens	Hook.	
	Epidendrum difforme	Jacq.	
	Epidendrum filicaule	Lindl.	
Epidendrum robustum	Cogn.		

Família	Espécie	Autor	Nome vulgar
Orchidaceae	Epidendrum sp1		
	Galeandra stangeana	Rchb. f.	
	Gomesa sp1		
	Grobya amherstiae	Lindl.	
	Lanium avicula	(Lindl.) Benth.	
	Maxillaria acicularis	Herb. ex Lindl.	
	Maxillaria sp2		
	Myoxanthus sp1		
	Notylia aff. pubescens	Lindl.	
	Octomeria aff. albopurpurea	Barb. Rodr.	
	Octomeria juncifolia	Barb. Rodr.	
	Octomeria linearifolia	Barb. Rodr.	
	Oeceocladis maculata	(Lindl.) Lindl.	
	Oncidium blanchetii	Rchb. f.	
	Oncidium sp1		
	Oncidium sp2		
	Orchidaceae sp		
	Ornithocephalus myrticola	Lindl.	
	Pleurothallis grobyi	Bateman ex Lindl.	
	Pleurothallis platystachys	Regel	
	Pleurothallis saundersiana	Rchb. f.	
	Pleurothallis sp1		
	Polystachya concreta	(Jacq.) Garay & H.R. Sweet	
	Prescottia plantaginea	Hook.	
	Prescottia stachyodes	(Sw.) Lindl.	
	Prosthechea fragrans	(Sw.) W.E. Higgins	
	Rodriguezia venusta	Rchb. f.	
Sarcoglottis sp1			
Saundersia mirabilis	Rchb. f.		
Sauroglossum nitidum	Schltr.		
Scaphyglottis modesta	(Rchb. f.) Schltr.		
Stanhopea sp1			
Vanilla edwallii	Hoehne		
Passifloraceae	Passiflora sp1		
	Passiflora sp2		
Peraceae	Pogonophora schomburgkiana	Miers ex Benth.	gema-de-ovo
Phyllanthaceae	Hieronyma alchorneoides	Allemão	folha-de-bolo
Phytolaccaceae	Gallesia integrifolia	(Spreng.) Harms	pau-d'álho
Piperaceae	Peperomia ciliato-caespitosa	M. Carvalho-Silva & E.F. Guim.	
	Peperomia sp1		
	Piper sp1		
	Piper sp2		
Poaceae	Piper sp3		
	Chusquea sp1		
	Olyra latifolia	L.	
	Panicum sp1		

Família	Espécie	Autor	Nome vulgar
Polygalaceae	Bredemeyera kunthiana	A. St. Hill.	
Polypodiaceae	Campyloneurum sp1		
	Microgramma sp1		
Proteaceae	Euplasia sp		carne-de-vaca 3
	Roupala montana	Aubl.	carne-de-vaca
	Roupala sp		carne-de-vaca 2
Pteridaceae	Adiantum sp1		
	Adiantum sp2		
	Adiantum sp3		
	Doryopteris collina	(Raddi) J. Sm.	
	Pteris sp1		
	Pteris sp2		
Quiinaceae	Quiina glaziouvii	Engl.	brinco-d'água
Rosaceae	Prunus brasiliensis	(Cham. & Schltdl.) D. Dietr.	pessegueiro
Rubiaceae	Alseis cf. involuta	K. Schum.	
	Bathysa australis	(A. St.-Hil.) Benth. & Hook. f.	rubiaceae-folhão
	Bathysa cuspidata	(St. Hil.) Hook. f.	maduberana
	Bathysa sp1		bate-caixa
	Coussarea cf. ilheotica	Müll. Arg.	posoqueria
	Coussarea nodosa	(Benth.) Müll. Arg.	
	Ferdinandusa edmundoi	Sucre	
	Ixora gardneriana	Benth.	cafezinho 3
	Ladenbergia hexandra	(Pohl) Klotzsch	quina-rosa
	Melanopsidium cf. nigrum	Colla	
	Psychotria carthagenensis	Jacq.	cafezinho
	Psychotria nuda	(Cham. & Schltdl.) Wawra	
	Psychotria velloziana	Benth.	rubiaceae-preta
	Riodocea pulcherrima	Delprete	rubiaceae 5
	Rubiaceae sp1		famea 2
	Rubiaceae sp10		canela-de-jacamin
	Rubiaceae sp2		rubiceae-rosa
	Rubiaceae sp3		rubiaceae-miúda
	Rubiaceae sp4		cafezinho 2
	Rubiaceae sp5		
	Rubiaceae sp6		
	Rubiaceae sp7		alseis
	Rubiaceae sp8		rubiaceae-fura-olho
	Rubiaceae sp9		rubiaceae-goíaba
	Simira glaziouvii	(K. Schum.) Steyerf.	quina-rosa 2
Rutaceae	Citrus sp		mixirica
	Dictyoloma vandellianum	A. Juss	espirradeira
	Hortia brasiliiana	Vand. ex DC.	casca-d'anta
	Rutaceae sp1		bálsamo
	Zanthoxylum rhoifolium	Lam.	mamica-de-porca
	Zanthoxylum sp		mamica-de-porca 2

Família	Espécie	Autor	Nome vulgar
Salicaceae	Casearia arborea	(Rich.) Urb.	guaçatonga
	Casearia commersoniana	Cambess.	
	Casearia decandra	Jacq.	espeteiro
	Casearia javitensis	Kunth	
	Casearia sp		pau-lagarto
	Casearia sp1		espeteiro 2
	Casearia sylvestris	Sw.	língua-de-tamanduá
Sapindaceae	Allophylus edulis	(A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl.	allophyllus 2
	Allophylus sp		allophyllus
	Cupania oblongifolia	Mart.	camboatá-folha-larga
	Cupania rugosa	Radlk.	camboatá 3
	Cupania sp		camboatá-mirim
	Cupania vernalis	Camb.	camboatá-de-serra
	Matayba guianensis	Aubl.	camboatá 4
	Sapindaceae sp1		
	Sapindaceae sp2		matayba
	Serjania erecta		
	Serjania sp1	Radlk.	
	Toulicia laevigata	Radalk.	guiné-piupiu
	Toulicia sp		guiné-piupiu 2
Sapotaceae	Chrysophyllum lucentifolium	Cronquist	
	Chrysophyllum sp1		pau-de-leite
	Chrysophyllum sp2		
	Diploon cuspidatum	(Hoehne) Cronquist	bacubixá
	Ecclinusa ramiflora	Mart.	
	Manilkara sp		bapeba
	Microphollis guyanensis	(A.DC.) Pierre	batinga-branca
	Pouteria durlandii	(Standl.) Baehni	abiurana-vermelha
	Pouteria sp1		
	Pouteria sp2		abiurana
	Pouteria sp3		guapeba 2
	Pouteria sp4		maçaranduba
	Pouteria torta	(Mart.) Radlk.	curriola-amarela
	Pradosia lactescens	(Vell.) Radlk.	maminha-de-porca
Simaroubaceae	Simaba cedron	Planch.	mata-cachorro
Siparunaceae	Siparuna guianensis	Aubl.	negamina
Smilacaceae	Smilax sp1		
	Smilax sp2		
Solanaceae	Solanum pseudoquina	A. St.-Hil.	fumo-bravo 3
	Solanum swartzianum	Roem. & Schult.	fumo-bravo
Styracaceae	Styrax sp		benjoeiro-ferrugem
Tecteriaceae	Tectaria sp1		
Urticaceae	Cecropia pachystachya	Trécul	embaúba-branca
	Cecropia sp		embaúba
	Pourouma guianensis	Aubl.	embaúba-peluda

Família	Espécie	Autor	Nome vulgar
Velloziaceae	Barbacenia pabstiana	L. B. Sm. & Ayensu	
	Vellozia plicata	Mart.	
Vochysiaceae	Qualea gestasiana	A. St.-Hil.	
	Vochysia riedeliana	Stafleu	tucaneira
Zingiberaceae	Renealmia sp1		

3.6.4.2.3.3 - Identificação das Espécies Encontradas no Levantamento.

Como mostra a figura abaixo, os esforços empenhados para a identificação das espécies no levantamento resultaram no valor de 340 espécies, 182 em gênero e 56 em família. As espécies que permaneceram sem identificação até o fechamento desse estudo somam um total de 21. Esse nível de identificação é bastante satisfatório visto o grande número de espécies encontradas (599), permanecendo apenas 21 espécies sem identificação em nenhum nível.

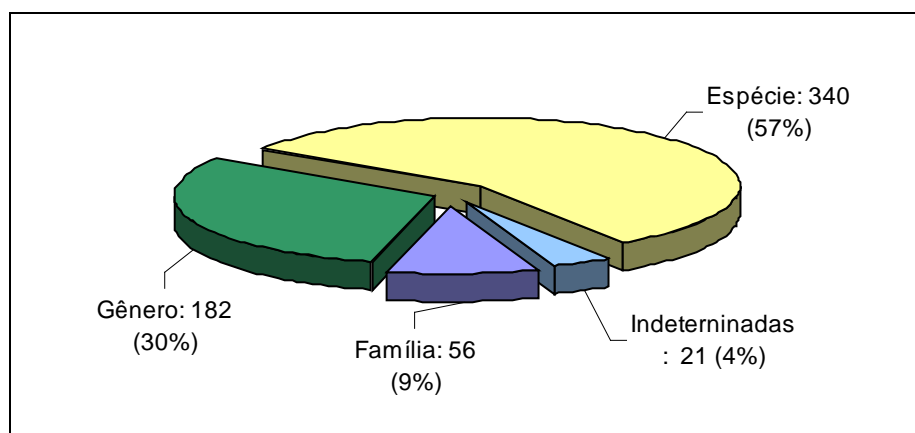


Figura 3.6.4.2-24 - Identificação das espécies

3.6.4.2.3.4 - Curva do Coletor

Como se pode observar a lista de espécies apresentada acima é bastante extensa, quando comparadas à outros estudo realizado com áreas similares de amostragem. A curva do coletor apresentou tendência de estabilização à partir da 15ª parcela, com o pode ser observado na Figura 3.6.4.2-25.

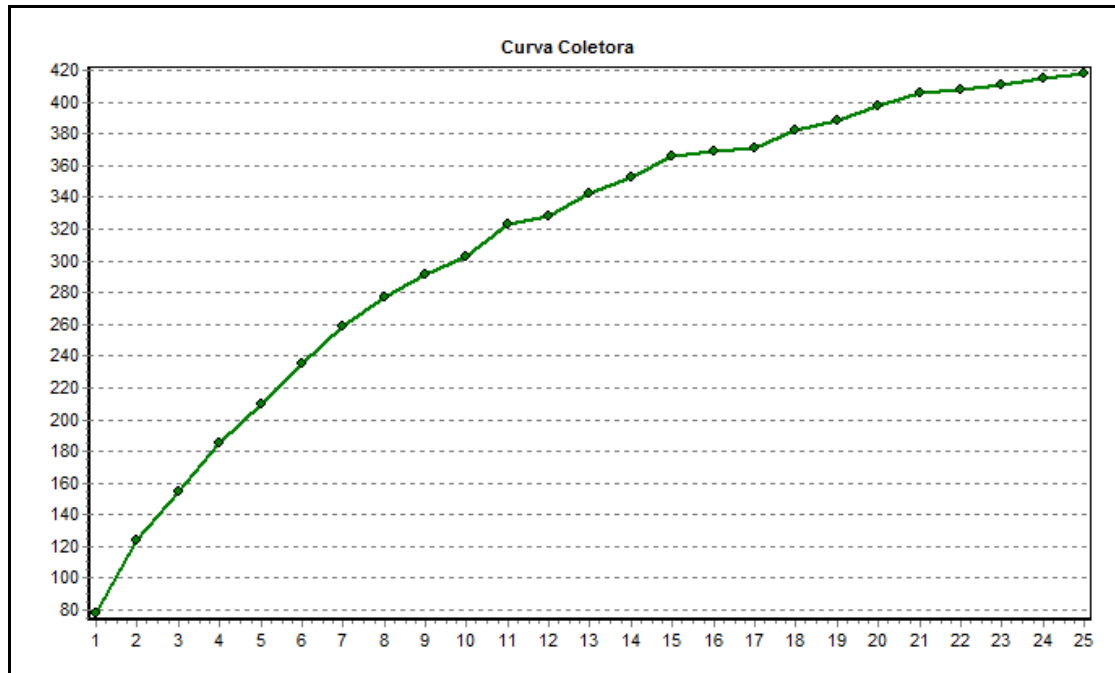


Figura 3.6.4.2-25 - Curva do coletor

3.6.4.2.3.5 - Caracterização Quantitativa das Formas de Vida Arbórea

Em relação à frequência das famílias de espécies arbóreas encontradas nas unidades amostrais, apresentamos o (Quadro 3.6.4.2-3), que mostra as unidades de ocorrência de cada família. É natural que as famílias mais frequentes também sejam as mais abundantes. Assim, em relação as abundancia, temos destaque para as famílias: Fabaceae e Annonaceae, que ocorreu nas 25 unidades amostrais, Euphorbiaceae em 24 unidades, Lauraceae em 20, Salicaceae em 23, Myrtaceae, em 22 unidades. Apenas 8 famílias se apresentaram em uma única parcela. As árvores mortas também ocorreram em todas as parcelas.

Quadro 3.6.4.2-3 - Famílias de espécies arbóreas com o número total de indivíduos e parcelas que foram registradas nas áreas de influência da LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana

Família	Nº Indivíduos	% Total	Parcelas Árvores Adulta
Fabaceae	605	14	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25
Euphorbiaceae	467	10.81	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25
Lauraceae	236	5.46	2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25
Salicaceae	230	5.32	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25
Myrtaceae	214	4.95	2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25

Família	Nº Individuos	% Total	Parcelas Árvores Adulta
Arecaceae	202	4.68	1, 3, 4, 5, 6, 7, 13, 14, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 25
morta	180	4.17	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25
Sapindaceae	159	3.68	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 25
Nyctaginaceae	154	3.56	2, 3, 5, 8, 10, 13, 14, 18, 20, 21, 22, 23, 25
Annonaceae	149	3.45	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25
Meliaceae	142	3.29	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23
Melastomataceae	138	3.19	3, 5, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 20, 21, 24, 25
Rubiaceae	130	3.01	1, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 13, 14, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25
Apocynaceae	116	2.69	2, 3, 4, 5, 8, 9, 11, 12, 14, 17, 18, 20, 21, 22, 23
Chrysobalanaceae	109	2.52	3, 4, 5, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 20, 21, 22, 23
Sapotaceae	86	1.99	3, 4, 5, 6, 10, 11, 14, 15, 18, 20, 21, 22, 23
Anacardiaceae	73	1.69	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 17, 18, 20, 23, 24
Asteraceae	56	1.3	1, 2, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 24, 25
Malvaceae	53	1.23	1, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23
Moraceae	50	1.16	2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 15, 18, 20, 22, 23
Rutaceae	50	1.16	3, 4, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 22, 23, 24, 25
Indeterminada	49	1.13	3, 4, 5, 6, 8, 13, 14, 16, 18, 20, 22, 23, 24
Boraginaceae	47	1.09	1, 2, 3, 15, 19, 23
Lamiaceae	46	1.06	1, 9, 13, 14, 16, 18, 23
sem folha	43	1	5, 6, 7, 8, 10, 13, 14, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 24
Peraceae	40	0.93	22, 23
Erythroxylaceae	39	0.9	3, 4, 5, 8, 9, 13, 14, 15, 18, 19, 20
Lecythidaceae	38	0.88	3, 4, 8, 9, 14, 16, 18, 20, 22, 23, 24
Clethraceae	32	0.74	3, 13, 14, 25
Myristicaceae	32	0.74	4, 5, 6, 10, 13, 14, 18, 20, 21, 22, 23
Clusiaceae	30	0.69	3, 4, 5, 10, 13, 20, 21, 22, 23, 24
Bignoniaceae	28	0.65	1, 4, 5, 8, 11, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 24
Hypericaceae	26	0.6	4, 12, 15, 16, 20, 22, 23, 24
Elaeocarpaceae	25	0.58	1, 3, 5, 9, 12, 16, 18, 20, 21, 22
Monimiaceae	24	0.56	4, 5, 6, 10, 13, 14, 21, 23
Ochnaceae	22	0.51	4, 9, 15, 20
Siparunaceae	16	0.37	2, 7, 10, 11, 18, 19
Araliaceae	14	0.32	3, 10, 23, 24, 25
Celastraceae	14	0.32	5, 11, 13, 14, 16
Myrsinaceae	14	0.32	3, 20, 23, 25
Proteaceae	13	0.3	10, 12, 13, 21
Vochysiaceae	13	0.3	3, 11, 20, 21, 22, 24
Phyllanthaceae	12	0.28	5, 13, 14, 15, 25
Rosaceae	12	0.28	3, 13, 14, 23, 24
Urticaceae	12	0.28	1, 2, 4, 11, 13, 16, 18, 25

Família	Nº Indivíduos	% Total	Parcelas Árvores Adulta
Burseraceae	11	0.25	3, 4, 7, 10, 12
Cyatheaceae	9	0.21	3, 13, 25
Lacistemaceae	9	0.21	4, 10, 15
Aquifoliaceae	8	0.19	12, 13, 21, 23
Combretaceae	8	0.19	3, 13
Cannabaceae	7	0.16	17
Quiinaceae	6	0.14	14, 21, 22, 23
Solanaceae	6	0.14	1, 16, 24, 25
Simaroubaceae	5	0.12	21
Cunnoniaceae	2	0.05	13, 22
Ebenaceae	2	0.05	16
Phytolaccaceae	2	0.05	8
Polygalaceae	2	0.05	12
Caryocaraceae	1	0.02	5
Malpighiaceae	1	0.02	14
Styracaceae	1	0.02	14

Analisando os parâmetros fitossociológicos das comunidades arbórea presente ao longo da LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana, é possível observar que houve um significativo número de indivíduos e valor de importância (VI%) dos indivíduos mortos. Este fato pode estar associado ao grau de fragmentação da paisagem que gera efeitos de borda no interior e nas áreas periféricas dos fragmentos florestais. Dentre as espécies registradas, *Mabea fistulifera* (seringaí) apresentou maior valor de importância dentro da população estudada, seguida de *Tibouchina arborea* (quaresma), *Ocotea teleiandra* (canela amarela) e *Euterpe edulis* (palmito). Aproximadamente 25% (117) das espécies se apresentaram com somente um único indivíduo (Quadro 3.6.4.2-4).

Quadro 3.6.4.2-4 - Parâmetros fitossociológicos das espécies arbóreas registradas na área de influência da LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Morta	180	25	3.33	72	4.17	100	2.25	1.333	5.09	9.252	4.63	11.499	3.83
<i>Mabea fistulifera</i>	267	6	1.64	106.8	6.18	24	0.54	0.656	2.5	8.683	4.34	9.222	3.07
<i>Tibouchina arborea</i>	95	8	2.94	38	2.2	32	0.72	1.175	4.48	6.681	3.34	7.399	2.47
<i>Ocotea teleiandra</i>	118	17	1.90	47.2	2.73	68	1.53	0.76	2.9	5.629	2.81	7.156	2.39
<i>Euterpe edulis</i>	152	12	0.82	60.8	3.52	48	1.08	0.326	1.24	4.763	2.38	5.841	1.95
<i>Guapira opposita</i>	128	13	1.09	51.2	2.96	52	1.17	0.437	1.67	4.632	2.32	5.8	1.93
<i>Guarea guidonia</i>	60	3	2.11	24	1.39	12	0.27	0.846	3.23	4.616	2.31	4.885	1.63
<i>Licania kunthiana</i>	60	12	1.13	24	1.39	48	1.08	0.454	1.73	3.12	1.56	4.198	1.4
<i>Piptadenia gonoacantha</i>	54	9	1.40	21.6	1.25	36	0.81	0.56	2.13	3.385	1.69	4.193	1.4
sem folha	43	14	1.12	17.2	1	56	1.26	0.447	1.71	2.702	1.35	3.96	1.32
<i>Annona dolabripetala</i>	35	13	1.21	14	0.81	52	1.17	0.483	1.84	2.652	1.33	3.82	1.27
<i>Casearia</i> sp	70	11	0.76	28	1.62	44	0.99	0.303	1.16	2.778	1.39	3.766	1.26
Fabaceae sp5	40	10	1.21	16	0.93	40	0.9	0.483	1.84	2.769	1.38	3.668	1.22
<i>Stryphnodendron polyphyllum</i>	32	11	1.27	12.8	0.74	44	0.99	0.509	1.94	2.683	1.34	3.672	1.22
<i>Cupania</i> sp	52	10	0.60	20.8	1.2	40	0.9	0.24	0.91	2.118	1.06	3.017	1.01
<i>Myrcia splendens</i>	58	12	0.33	23.2	1.34	48	1.08	0.132	0.5	1.847	0.92	2.925	0.97
<i>Casearia javitensis</i>	56	8	0.59	22.4	1.3	32	0.72	0.235	0.9	2.194	1.1	2.913	0.97
<i>Tapirira guianensis</i>	35	13	0.56	14	0.81	52	1.17	0.225	0.86	1.669	0.83	2.837	0.95
<i>Aniba</i> sp1	39	9	0.72	15.6	0.9	36	0.81	0.289	1.1	2.004	1	2.812	0.94
<i>Himatanthus</i> sp1	45	7	0.68	18	1.04	28	0.63	0.27	1.03	2.072	1.04	2.701	0.9
<i>Casearia arborea</i>	43	11	0.46	17.2	1	44	0.99	0.186	0.71	1.704	0.85	2.693	0.9
<i>Apuleia leiocarpa</i>	31	6	0.90	12.4	0.72	24	0.54	0.361	1.38	2.096	1.05	2.635	0.88
<i>Pogonophora schomburgkiana</i>	40	2	0.92	16	0.93	8	0.18	0.367	1.4	2.325	1.16	2.505	0.83
<i>Casearia decandra</i>	47	7	0.47	18.8	1.09	28	0.63	0.188	0.72	1.806	0.9	2.435	0.81
<i>Hyptidendron asperrimum</i>	26	2	1.05	10.4	0.6	8	0.18	0.421	1.61	2.207	1.1	2.387	0.8
<i>Guatteria</i> sp	34	11	0.39	13.6	0.79	44	0.99	0.157	0.6	1.387	0.69	2.375	0.79

Coordenador:

Técnico:

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Cordia trichotoma	39	2	0.67	15.6	0.9	8	0.18	0.267	1.02	1.92	0.96	2.1	0.7
Maprounea guianensis	33	8	0.41	13.2	0.76	32	0.72	0.163	0.62	1.384	0.69	2.103	0.7
Virola gardneri	24	7	0.59	9.6	0.56	28	0.63	0.237	0.9	1.459	0.73	2.088	0.7
Fabaceae sp9	24	3	0.77	9.6	0.56	12	0.27	0.308	1.18	1.732	0.87	2.001	0.67
Croton salutaris	32	6	0.45	12.8	0.74	24	0.54	0.182	0.69	1.434	0.72	1.973	0.66
Cupania oblongifolia	27	10	0.29	10.8	0.62	40	0.9	0.118	0.45	1.074	0.54	1.972	0.66
Astronium fraxinifolium	34	6	0.40	13.6	0.79	24	0.54	0.158	0.6	1.391	0.7	1.93	0.64
Eriotheca sp	20	8	0.47	8	0.46	32	0.72	0.19	0.72	1.186	0.59	1.905	0.64
Senegalia polyphylla	44	2	0.46	17.6	1.02	8	0.18	0.182	0.7	1.714	0.86	1.893	0.63
Parinari excelsa	16	3	0.72	6.4	0.37	12	0.27	0.287	1.09	1.463	0.73	1.733	0.58
Erythroxylum sp2	27	9	0.19	10.8	0.62	36	0.81	0.074	0.28	0.909	0.45	1.718	0.57
Lonchocarpus costatus	25	4	0.51	10	0.58	16	0.36	0.202	0.77	1.351	0.68	1.71	0.57
Ramisia brasiliensis	26	1	0.66	10.4	0.6	4	0.09	0.266	1.01	1.615	0.81	1.705	0.57
Swartzia myrtifolia	35	5	0.26	14	0.81	20	0.45	0.104	0.4	1.207	0.6	1.657	0.55
Eugenia sp1	23	7	0.32	9.2	0.53	28	0.63	0.127	0.49	1.017	0.51	1.646	0.55
Alchornea triplinervia	25	6	0.33	10	0.58	24	0.54	0.133	0.51	1.086	0.54	1.625	0.54
Sorocea bonplandii	23	8	0.20	9.2	0.53	32	0.72	0.078	0.3	0.83	0.42	1.549	0.52
Psychotria carthagenensis	16	5	0.48	6.4	0.37	20	0.45	0.193	0.74	1.106	0.55	1.555	0.52
Dictyoloma vandellianum	13	7	0.40	5.2	0.3	28	0.63	0.159	0.6	0.906	0.45	1.535	0.51
Clethra scabra	32	4	0.27	12.8	0.74	16	0.36	0.107	0.41	1.147	0.57	1.507	0.5
Vismia martiana	23	7	0.23	9.2	0.53	28	0.63	0.09	0.34	0.876	0.44	1.505	0.5
Cupania vernalis	23	7	0.22	9.2	0.53	28	0.63	0.089	0.34	0.874	0.44	1.502	0.5
Pouteria sp2	21	9	0.12	8.4	0.49	36	0.81	0.049	0.19	0.673	0.34	1.481	0.49
Platypodium elegans	31	4	0.23	12.4	0.72	16	0.36	0.093	0.36	1.074	0.54	1.433	0.48
Brosimum guianense	20	7	0.23	8	0.46	28	0.63	0.091	0.35	0.81	0.41	1.439	0.48
Xylopia sericea	11	6	0.41	4.4	0.25	24	0.54	0.164	0.62	0.879	0.44	1.418	0.47
Rheedia brasiliensis	18	8	0.17	7.2	0.42	32	0.72	0.069	0.26	0.678	0.34	1.397	0.47
Sapindaceae sp2	14	2	0.59	5.6	0.32	8	0.18	0.238	0.91	1.232	0.62	1.411	0.47
Ocotea velutina	17	5	0.35	6.8	0.39	20	0.45	0.142	0.54	0.934	0.47	1.383	0.46

Coordenador:

Técnico:

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Pouteria sp1	17	6	0.29	6.8	0.39	24	0.54	0.116	0.44	0.836	0.42	1.375	0.46
Piptocarpha macropoda	17	5	0.32	6.8	0.39	20	0.45	0.126	0.48	0.875	0.44	1.324	0.44
Himatanthus sp2	23	4	0.25	9.2	0.53	16	0.36	0.101	0.39	0.919	0.46	1.278	0.43
Inga sp3	17	6	0.23	6.8	0.39	24	0.54	0.092	0.35	0.745	0.37	1.284	0.43
Machaerium nycitans	19	6	0.18	7.6	0.44	24	0.54	0.073	0.28	0.718	0.36	1.258	0.42
Geonoma aff. schottiana	28	5	0.09	11.2	0.65	20	0.45	0.037	0.14	0.788	0.39	1.237	0.41
Croton floribundus	19	3	0.34	7.6	0.44	12	0.27	0.138	0.53	0.966	0.48	1.235	0.41
Vochysia riedeliana	11	5	0.35	4.4	0.25	20	0.45	0.139	0.53	0.784	0.39	1.233	0.41
Schefflera calva	12	4	0.37	4.8	0.28	16	0.36	0.15	0.57	0.85	0.42	1.209	0.4
Piptadenia contorta	2	1	0.69	0.8	0.05	4	0.09	0.276	1.05	1.098	0.55	1.188	0.4
Myrcia amplexicaulis	22	6	0.10	8.8	0.51	24	0.54	0.038	0.15	0.656	0.33	1.195	0.4
Dalbergia sp1	17	6	0.16	6.8	0.39	24	0.54	0.063	0.24	0.635	0.32	1.174	0.39
Hieronyma alchorneoides	12	5	0.29	4.8	0.28	20	0.45	0.114	0.44	0.713	0.36	1.162	0.39
Cinnamomum sp	10	3	0.42	4	0.23	12	0.27	0.167	0.64	0.868	0.43	1.137	0.38
Cariniana estrellensis	18	2	0.36	7.2	0.42	8	0.18	0.144	0.55	0.964	0.48	1.144	0.38
Guatteria australis	28	2	0.19	11.2	0.65	8	0.18	0.075	0.29	0.936	0.47	1.115	0.37
Luehea grandiflora	17	4	0.23	6.8	0.39	16	0.36	0.092	0.35	0.745	0.37	1.104	0.37
Rutaceae sp1	30	1	0.21	12	0.69	4	0.09	0.086	0.33	1.021	0.51	1.111	0.37
Eriotheca pentaphylla	11	3	0.36	4.4	0.25	12	0.27	0.143	0.55	0.802	0.4	1.072	0.36
Albizia polycephala	16	3	0.28	6.4	0.37	12	0.27	0.11	0.42	0.792	0.4	1.061	0.35
Inga sp2	16	5	0.15	6.4	0.37	20	0.45	0.059	0.23	0.596	0.3	1.045	0.35
Miconia cinnamomifolia	11	6	0.17	4.4	0.25	24	0.54	0.069	0.26	0.518	0.26	1.057	0.35
Coussarea cf. ilheotica	20	4	0.15	8	0.46	16	0.36	0.061	0.23	0.696	0.35	1.056	0.35
Trichilia magnifoliola	19	3	0.20	7.6	0.44	12	0.27	0.082	0.31	0.751	0.38	1.021	0.34
Allophylus sp	14	6	0.11	5.6	0.32	24	0.54	0.044	0.17	0.491	0.25	1.031	0.34
Siparuna guianensis	16	6	0.07	6.4	0.37	24	0.54	0.03	0.11	0.484	0.24	1.023	0.34
Trichilia pallida	22	2	0.21	8.8	0.51	8	0.18	0.082	0.31	0.822	0.41	1.002	0.33
Virola sp	8	5	0.24	3.2	0.19	20	0.45	0.097	0.37	0.554	0.28	1.003	0.33
Lacmellea lactescens	11	3	0.28	4.4	0.25	12	0.27	0.112	0.43	0.684	0.34	0.953	0.32

Coordenador:

Técnico:

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Toulicia laevigata	13	6	0.08	5.2	0.3	24	0.54	0.032	0.12	0.424	0.21	0.963	0.32
Manilkara sp	11	4	0.23	4.4	0.25	16	0.36	0.092	0.35	0.605	0.3	0.965	0.32
Sloanea retusa	13	5	0.11	5.2	0.3	20	0.45	0.045	0.17	0.472	0.24	0.921	0.31
Inga sp8	10	3	0.28	4	0.23	12	0.27	0.113	0.43	0.663	0.33	0.932	0.31
Vitex sp	12	6	0.07	4.8	0.28	24	0.54	0.03	0.11	0.39	0.2	0.93	0.31
Cabranea canjerana	6	5	0.22	2.4	0.14	20	0.45	0.089	0.34	0.476	0.24	0.926	0.31
Couepia sp	26	1	0.13	10.4	0.6	4	0.09	0.054	0.2	0.807	0.4	0.896	0.3
Brasiliocroton mamoinha	14	1	0.33	5.6	0.32	4	0.09	0.13	0.5	0.82	0.41	0.91	0.3
Tachigali denudata	15	3	0.19	6	0.35	12	0.27	0.075	0.29	0.633	0.32	0.902	0.3
Vismia sp	3	1	0.50	1.2	0.07	4	0.09	0.198	0.76	0.825	0.41	0.915	0.3
Eremanthus erythropappus	23	2	0.11	9.2	0.53	8	0.18	0.043	0.16	0.697	0.35	0.876	0.29
Cecropia pachystachya	8	5	0.16	3.2	0.19	20	0.45	0.064	0.25	0.43	0.22	0.88	0.29
Croton urucurana	17	3	0.11	6.8	0.39	12	0.27	0.044	0.17	0.562	0.28	0.831	0.28
Joannesia princeps	6	1	0.41	2.4	0.14	4	0.09	0.162	0.62	0.758	0.38	0.848	0.28
Swartzia sp1	11	2	0.27	4.4	0.25	8	0.18	0.107	0.41	0.663	0.33	0.843	0.28
Myrsine umbellata	13	4	0.12	5.2	0.3	16	0.36	0.048	0.18	0.484	0.24	0.844	0.28
Quiina glaziouvii	6	4	0.21	2.4	0.14	16	0.36	0.084	0.32	0.461	0.23	0.82	0.27
Prunus brasiliensis	12	5	0.06	4.8	0.28	20	0.45	0.024	0.09	0.368	0.18	0.818	0.27
Guatteria campestris	21	2	0.08	8.4	0.49	8	0.18	0.033	0.13	0.612	0.31	0.792	0.26
Sloanea guianensis	8	4	0.15	3.2	0.19	16	0.36	0.061	0.23	0.416	0.21	0.775	0.26
Aparisthium cordatum	11	5	0.05	4.4	0.25	20	0.45	0.019	0.07	0.327	0.16	0.776	0.26
Indeterminada (N1659)	2	2	0.37	0.8	0.05	8	0.18	0.147	0.56	0.608	0.3	0.787	0.26
Macrotorus utriculatus	7	4	0.17	2.8	0.16	16	0.36	0.067	0.26	0.419	0.21	0.779	0.26
Rubiaceae sp1	9	4	0.14	3.6	0.21	16	0.36	0.056	0.22	0.423	0.21	0.783	0.26
Astrocaryum aculeatissimum	14	3	0.09	5.6	0.32	12	0.27	0.038	0.14	0.467	0.23	0.737	0.25
Tachigali rugosa	3	2	0.34	1.2	0.07	8	0.18	0.135	0.51	0.584	0.29	0.764	0.25
Miconia pusilliflora	9	5	0.06	3.6	0.21	20	0.45	0.025	0.1	0.304	0.15	0.753	0.25
Psychotria veloziana	9	5	0.07	3.6	0.21	20	0.45	0.027	0.1	0.312	0.16	0.761	0.25
Pouteria durlandii	5	5	0.12	2	0.12	20	0.45	0.05	0.19	0.306	0.15	0.755	0.25

Coordenador:

Técnico:

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Bathysa cuspidata	11	2	0.18	4.4	0.25	8	0.18	0.073	0.28	0.534	0.27	0.714	0.24
Xylopia brasiliensis	6	5	0.08	2.4	0.14	20	0.45	0.031	0.12	0.255	0.13	0.704	0.23
Handroanthus heptaphyllus	6	4	0.14	2.4	0.14	16	0.36	0.054	0.21	0.345	0.17	0.705	0.23
Jacaranda macrantha	9	4	0.08	3.6	0.21	16	0.36	0.031	0.12	0.326	0.16	0.686	0.23
Tetrorchidium rubrinervium	3	1	0.35	1.2	0.07	4	0.09	0.141	0.54	0.609	0.3	0.699	0.23
Machaerium vestitum	9	2	0.19	3.6	0.21	8	0.18	0.077	0.29	0.501	0.25	0.68	0.23
Trichilia sp1	12	3	0.08	4.8	0.28	12	0.27	0.034	0.13	0.407	0.2	0.676	0.23
Copaifera trapezifolia	6	2	0.23	2.4	0.14	8	0.18	0.091	0.35	0.486	0.24	0.666	0.22
Trichilia sp2	10	4	0.04	4	0.23	16	0.36	0.014	0.05	0.286	0.14	0.645	0.22
Casearia sylvestris	8	4	0.07	3.2	0.19	16	0.36	0.028	0.11	0.291	0.15	0.65	0.22
Sparattosperma leucanthum	8	3	0.12	3.2	0.19	12	0.27	0.048	0.18	0.368	0.18	0.637	0.21
Eugenia sp3	14	2	0.09	5.6	0.32	8	0.18	0.035	0.13	0.458	0.23	0.638	0.21
Rubiaceae sp4	7	4	0.07	2.8	0.16	16	0.36	0.026	0.1	0.261	0.13	0.621	0.21
Hortia brasiliana	4	4	0.13	1.6	0.09	16	0.36	0.05	0.19	0.285	0.14	0.644	0.21
Diploptropis incexis	5	2	0.19	2	0.12	8	0.18	0.077	0.29	0.408	0.2	0.588	0.2
Ocotea sp	4	3	0.15	1.6	0.09	12	0.27	0.062	0.24	0.328	0.16	0.597	0.2
Lecythis lurida	5	2	0.20	2	0.12	8	0.18	0.079	0.3	0.417	0.21	0.597	0.2
Myrtaceae sp1	6	4	0.06	2.4	0.14	16	0.36	0.024	0.09	0.23	0.12	0.59	0.2
Ouratea oliviformis	11	3	0.05	4.4	0.25	12	0.27	0.021	0.08	0.334	0.17	0.604	0.2
Gochnatia polymorpha	8	3	0.07	3.2	0.19	12	0.27	0.028	0.11	0.292	0.15	0.562	0.19
Pera glabrata	6	3	0.10	2.4	0.14	12	0.27	0.041	0.16	0.295	0.15	0.565	0.19
Ocotea aciphylla	6	2	0.17	2.4	0.14	8	0.18	0.068	0.26	0.397	0.2	0.577	0.19
Marlieria excoriata	7	4	0.02	2.8	0.16	16	0.36	0.01	0.04	0.199	0.1	0.559	0.19
Ladenbergia hexandra	4	3	0.13	1.6	0.09	12	0.27	0.051	0.2	0.288	0.14	0.558	0.19
Protium brasiliense	8	3	0.06	3.2	0.19	12	0.27	0.025	0.1	0.281	0.14	0.55	0.18
Machaerium aculeatum	12	2	0.05	4.8	0.28	8	0.18	0.019	0.07	0.35	0.17	0.529	0.18
Campomanesia cf. eugenioides	8	3	0.05	3.2	0.19	12	0.27	0.02	0.08	0.263	0.13	0.532	0.18
Cyathea sp2	8	3	0.03	3.2	0.19	12	0.27	0.012	0.05	0.232	0.12	0.501	0.17
Dalbergia nigra	9	2	0.08	3.6	0.21	8	0.18	0.032	0.12	0.331	0.17	0.511	0.17

Coordenador:

Técnico:

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Machaerium hirtum	13	1	0.08	5.2	0.3	4	0.09	0.033	0.13	0.428	0.21	0.518	0.17
Sterculia chicha	3	3	0.12	1.2	0.07	12	0.27	0.047	0.18	0.249	0.12	0.519	0.17
Miconia hirtela	15	1	0.04	6	0.35	4	0.09	0.018	0.07	0.415	0.21	0.505	0.17
Campomanesia cf. phaea	4	4	0.03	1.6	0.09	16	0.36	0.012	0.05	0.139	0.07	0.499	0.17
Ouratea sp1	10	1	0.12	4	0.23	4	0.09	0.049	0.19	0.418	0.21	0.508	0.17
Cordia sellowiana	6	3	0.05	2.4	0.14	12	0.27	0.02	0.08	0.217	0.11	0.486	0.16
Eugenia olivaceae	3	3	0.08	1.2	0.07	12	0.27	0.033	0.13	0.196	0.1	0.466	0.16
Plinia sp.nov.	5	3	0.06	2	0.12	12	0.27	0.025	0.1	0.211	0.11	0.481	0.16
Annona cacans	4	2	0.11	1.6	0.09	8	0.18	0.046	0.17	0.266	0.13	0.446	0.15
Tabernaemontana aff. laeta	5	2	0.10	2	0.12	8	0.18	0.041	0.16	0.273	0.14	0.453	0.15
Rheedia sp	8	2	0.05	3.2	0.19	8	0.18	0.02	0.08	0.263	0.13	0.443	0.15
Inga sp6	7	2	0.07	2.8	0.16	8	0.18	0.027	0.1	0.265	0.13	0.445	0.15
Inga sp9	7	2	0.06	2.8	0.16	8	0.18	0.025	0.1	0.257	0.13	0.437	0.15
Senna multijuga	7	2	0.07	2.8	0.16	8	0.18	0.027	0.1	0.266	0.13	0.446	0.15
Indeterminada (N1095)	8	2	0.07	3.2	0.19	8	0.18	0.026	0.1	0.284	0.14	0.464	0.15
Lacistema pubescens	8	2	0.07	3.2	0.19	8	0.18	0.026	0.1	0.284	0.14	0.464	0.15
Mollinedia glaziovii	8	1	0.11	3.2	0.19	4	0.09	0.044	0.17	0.354	0.18	0.444	0.15
Coussapoa microcarpa	2	1	0.21	0.8	0.05	4	0.09	0.086	0.33	0.374	0.19	0.464	0.15
Eugenia tinguyensis	5	3	0.05	2	0.12	12	0.27	0.018	0.07	0.184	0.09	0.454	0.15
Casearia commersoniana	5	3	0.05	2	0.12	12	0.27	0.019	0.07	0.187	0.09	0.457	0.15
Pouteria torta	8	1	0.11	3.2	0.19	4	0.09	0.045	0.17	0.355	0.18	0.445	0.15
Cecropia sp	3	3	0.07	1.2	0.07	12	0.27	0.027	0.1	0.173	0.09	0.443	0.15
Apocynaceae sp1	5	2	0.08	2	0.12	8	0.18	0.033	0.13	0.242	0.12	0.421	0.14
Tabernaemontana solanifolia	11	1	0.05	4.4	0.25	4	0.09	0.022	0.08	0.338	0.17	0.428	0.14
Syagrus sp	6	2	0.06	2.4	0.14	8	0.18	0.025	0.09	0.234	0.12	0.413	0.14
Vernonanthura diffusa	7	2	0.05	2.8	0.16	8	0.18	0.019	0.07	0.234	0.12	0.413	0.14
Euphorbiaceae sp4	3	3	0.05	1.2	0.07	12	0.27	0.022	0.08	0.153	0.08	0.423	0.14
Pera furfuracea	3	2	0.12	1.2	0.07	8	0.18	0.046	0.18	0.245	0.12	0.425	0.14
Indeterminada (N1699)	3	1	0.18	1.2	0.07	4	0.09	0.071	0.27	0.34	0.17	0.43	0.14

Coordenador:

Técnico:

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Nectandra aff. angustifolia	6	2	0.08	2.4	0.14	8	0.18	0.03	0.12	0.255	0.13	0.435	0.14
Ocotea sp2	10	1	0.07	4	0.23	4	0.09	0.029	0.11	0.343	0.17	0.432	0.14
Myrtaceae sp4	6	2	0.07	2.4	0.14	8	0.18	0.029	0.11	0.251	0.13	0.431	0.14
Bathysa sp1	7	2	0.06	2.8	0.16	8	0.18	0.023	0.09	0.249	0.12	0.429	0.14
Ixora gardneriana	6	2	0.07	2.4	0.14	8	0.18	0.028	0.11	0.246	0.12	0.425	0.14
Diploon cuspidatum	5	3	0.02	2	0.12	12	0.27	0.007	0.03	0.142	0.07	0.412	0.14
Solanum swartzianum	5	3	0.02	2	0.12	12	0.27	0.01	0.04	0.152	0.08	0.422	0.14
Ilex sp3	3	2	0.10	1.2	0.07	8	0.18	0.041	0.16	0.225	0.11	0.405	0.13
Clusiaceae sp1	4	3	0.02	1.6	0.09	12	0.27	0.008	0.03	0.122	0.06	0.392	0.13
Erythroxylum sp1	6	2	0.05	2.4	0.14	8	0.18	0.021	0.08	0.219	0.11	0.399	0.13
Andira nitida	7	2	0.04	2.8	0.16	8	0.18	0.014	0.06	0.217	0.11	0.397	0.13
Bauhinia longifolia	7	2	0.04	2.8	0.16	8	0.18	0.016	0.06	0.223	0.11	0.403	0.13
Senegalia velutina	3	1	0.15	1.2	0.07	4	0.09	0.06	0.23	0.299	0.15	0.388	0.13
Indeterminada (N760)	3	3	0.04	1.2	0.07	12	0.27	0.014	0.06	0.125	0.06	0.394	0.13
Aegiphila sellowiana	7	1	0.09	2.8	0.16	4	0.09	0.034	0.13	0.293	0.15	0.383	0.13
Persea aff. willdenovii	3	3	0.04	1.2	0.07	12	0.27	0.014	0.05	0.123	0.06	0.392	0.13
Couratari sp	4	3	0.02	1.6	0.09	12	0.27	0.01	0.04	0.13	0.06	0.399	0.13
Miconia chartacea	4	3	0.02	1.6	0.09	12	0.27	0.008	0.03	0.122	0.06	0.392	0.13
Allophylus edulis	5	1	0.13	2	0.12	4	0.09	0.051	0.19	0.309	0.15	0.398	0.13
Cupania rugosa	4	2	0.08	1.6	0.09	8	0.18	0.031	0.12	0.211	0.11	0.391	0.13
Chrysophyllum sp1	5	2	0.06	2	0.12	8	0.18	0.024	0.09	0.208	0.1	0.387	0.13
Ilex sp1	4	2	0.06	1.6	0.09	8	0.18	0.026	0.1	0.191	0.1	0.371	0.12
Maytenus brasiliensis	3	2	0.07	1.2	0.07	8	0.18	0.029	0.11	0.182	0.09	0.361	0.12
Euphorbiaceae sp2	3	3	0.01	1.2	0.07	12	0.27	0.003	0.01	0.083	0.04	0.352	0.12
Andira ormosioides	5	2	0.04	2	0.12	8	0.18	0.016	0.06	0.177	0.09	0.357	0.12
Inga sp5	3	2	0.07	1.2	0.07	8	0.18	0.027	0.1	0.172	0.09	0.352	0.12
Indeterminada (N65)	7	1	0.08	2.8	0.16	4	0.09	0.031	0.12	0.28	0.14	0.37	0.12
Eugenia magnifica	3	3	0.01	1.2	0.07	12	0.27	0.006	0.02	0.091	0.05	0.361	0.12
Pouteria sp4	2	1	0.15	0.8	0.05	4	0.09	0.061	0.23	0.278	0.14	0.368	0.12

Coordenador:

Técnico:

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Aspidosperma aff. desmanthum	2	1	0.13	0.8	0.05	4	0.09	0.052	0.2	0.245	0.12	0.335	0.11
Caryocar edule	1	1	0.13	0.4	0.02	4	0.09	0.053	0.2	0.225	0.11	0.315	0.11
Alchornea sp	2	1	0.13	0.8	0.05	4	0.09	0.051	0.19	0.24	0.12	0.33	0.11
Peltogyne angustiflora	3	2	0.05	1.2	0.07	8	0.18	0.022	0.08	0.152	0.08	0.331	0.11
Lecythidaceae sp2	2	2	0.08	0.8	0.05	8	0.18	0.03	0.12	0.162	0.08	0.342	0.11
Mollinedia salicifolia	5	2	0.02	2	0.12	8	0.18	0.007	0.03	0.144	0.07	0.324	0.11
Myrcia subsericea	2	1	0.13	0.8	0.05	4	0.09	0.05	0.19	0.238	0.12	0.328	0.11
Roupala montana	4	2	0.03	1.6	0.09	8	0.18	0.011	0.04	0.136	0.07	0.316	0.11
Rubiaceae sp10	8	1	0.03	3.2	0.19	4	0.09	0.011	0.04	0.227	0.11	0.317	0.11
Microphollis guyanensis	5	2	0.02	2	0.12	8	0.18	0.01	0.04	0.153	0.08	0.333	0.11
Rauvolfia aff. grandiflora	4	2	0.01	1.6	0.09	8	0.18	0.006	0.02	0.114	0.06	0.293	0.1
Handroanthus ochraceus	2	1	0.12	0.8	0.05	4	0.09	0.047	0.18	0.225	0.11	0.315	0.1
Cordia sp	2	2	0.04	0.8	0.05	8	0.18	0.016	0.06	0.109	0.05	0.288	0.1
Trema micrantha	7	1	0.03	2.8	0.16	4	0.09	0.013	0.05	0.21	0.1	0.3	0.1
Cheilochlinium cognatum	3	1	0.08	1.2	0.07	4	0.09	0.034	0.13	0.198	0.1	0.288	0.1
Lamanonia ternata	2	2	0.04	0.8	0.05	8	0.18	0.018	0.07	0.113	0.06	0.293	0.1
Sloanea hirsuta	4	2	0.02	1.6	0.09	8	0.18	0.008	0.03	0.122	0.06	0.302	0.1
Croton sp1	4	2	0.02	1.6	0.09	8	0.18	0.009	0.03	0.126	0.06	0.306	0.1
Sapium glandulatum	3	2	0.03	1.2	0.07	8	0.18	0.011	0.04	0.111	0.06	0.291	0.1
Inga sp10	4	2	0.02	1.6	0.09	8	0.18	0.01	0.04	0.13	0.06	0.309	0.1
Inga sp4	4	2	0.02	1.6	0.09	8	0.18	0.01	0.04	0.131	0.07	0.31	0.1
Inga sp7	4	2	0.02	1.6	0.09	8	0.18	0.009	0.04	0.128	0.06	0.308	0.1
Tachigali pilgeriana	4	2	0.03	1.6	0.09	8	0.18	0.011	0.04	0.133	0.07	0.313	0.1
Ficus cf. insipida	1	1	0.11	0.4	0.02	4	0.09	0.046	0.17	0.198	0.1	0.288	0.1
Euplasia sp	7	1	0.03	2.8	0.16	4	0.09	0.013	0.05	0.213	0.11	0.303	0.1
Rubiaceae sp2	4	1	0.07	1.6	0.09	4	0.09	0.027	0.1	0.196	0.1	0.285	0.1
Rubiaceae sp7	4	2	0.02	1.6	0.09	8	0.18	0.007	0.02	0.118	0.06	0.297	0.1
Rubiaceae sp9	2	2	0.05	0.8	0.05	8	0.18	0.021	0.08	0.127	0.06	0.307	0.1
Annona sylvatica	3	2	0.02	1.2	0.07	8	0.18	0.008	0.03	0.1	0.05	0.279	0.09

Coordenador:

Técnico:

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Rauvolfia capixabae	3	2	0.01	1.2	0.07	8	0.18	0.005	0.02	0.09	0.04	0.269	0.09
Attalea sp	2	1	0.08	0.8	0.05	4	0.09	0.032	0.12	0.169	0.08	0.259	0.09
Licania sp1	2	1	0.08	0.8	0.05	4	0.09	0.033	0.13	0.173	0.09	0.263	0.09
Buchenavia tetraphylla	4	1	0.05	1.6	0.09	4	0.09	0.021	0.08	0.174	0.09	0.264	0.09
Fabaceae sp1	2	2	0.03	0.8	0.05	8	0.18	0.011	0.04	0.087	0.04	0.266	0.09
Swartzia alternifoliolata	3	2	0.01	1.2	0.07	8	0.18	0.004	0.01	0.084	0.04	0.263	0.09
Indeterminada (N3173)	5	1	0.04	2	0.12	4	0.09	0.018	0.07	0.184	0.09	0.274	0.09
Persea sp	2	2	0.02	0.8	0.05	8	0.18	0.008	0.03	0.077	0.04	0.256	0.09
Persea sp2	3	1	0.07	1.2	0.07	4	0.09	0.03	0.11	0.183	0.09	0.273	0.09
Ferdinandusa edmundoi	3	1	0.07	1.2	0.07	4	0.09	0.03	0.11	0.182	0.09	0.272	0.09
Melanopsidium cf. nigrum	3	2	0.01	1.2	0.07	8	0.18	0.005	0.02	0.09	0.05	0.27	0.09
Pradosia lactescens	2	2	0.03	0.8	0.05	8	0.18	0.011	0.04	0.087	0.04	0.267	0.09
Simaba cedron	5	1	0.04	2	0.12	4	0.09	0.014	0.05	0.171	0.09	0.26	0.09
Hirtella sp1	4	1	0.03	1.6	0.09	4	0.09	0.011	0.04	0.136	0.07	0.226	0.08
Bernardia sp	2	2	0.01	0.8	0.05	8	0.18	0.003	0.01	0.057	0.03	0.237	0.08
Andira anthelmia	2	2	0.01	0.8	0.05	8	0.18	0.002	0.01	0.055	0.03	0.235	0.08
Fabaceae sp10	1	1	0.08	0.4	0.02	4	0.09	0.034	0.13	0.152	0.08	0.242	0.08
Fabaceae sp2	2	2	0.01	0.8	0.05	8	0.18	0.005	0.02	0.064	0.03	0.244	0.08
Hymenaea courbaril	2	2	0.01	0.8	0.05	8	0.18	0.004	0.02	0.063	0.03	0.243	0.08
Lonchocarpus sp	2	2	0.01	0.8	0.05	8	0.18	0.003	0.01	0.059	0.03	0.238	0.08
Ormosia arborea	2	2	0.00	0.8	0.05	8	0.18	0.002	0.01	0.053	0.03	0.233	0.08
Senna sp	2	1	0.07	0.8	0.05	4	0.09	0.028	0.11	0.154	0.08	0.243	0.08
Miconia capixaba	2	2	0.01	0.8	0.05	8	0.18	0.006	0.02	0.069	0.03	0.249	0.08
Trichilia elegans	5	1	0.03	2	0.12	4	0.09	0.011	0.04	0.158	0.08	0.248	0.08
Eugenia batingabranca	2	2	0.01	0.8	0.05	8	0.18	0.005	0.02	0.065	0.03	0.244	0.08
Eugenia cf. piloensis	2	2	0.02	0.8	0.05	8	0.18	0.007	0.03	0.075	0.04	0.254	0.08
Eugenia sp6	4	1	0.04	1.6	0.09	4	0.09	0.015	0.06	0.151	0.08	0.241	0.08
Eugenia umbrosa	2	2	0.01	0.8	0.05	8	0.18	0.004	0.01	0.06	0.03	0.239	0.08
Myrcia aff. lacerdeana	2	2	0.01	0.8	0.05	8	0.18	0.004	0.02	0.063	0.03	0.242	0.08

Coordenador:

Técnico:

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Psidium cattleianum	2	2	0.01	0.8	0.05	8	0.18	0.003	0.01	0.059	0.03	0.239	0.08
Bredemeyera kunthiana	2	1	0.08	0.8	0.05	4	0.09	0.03	0.12	0.162	0.08	0.251	0.08
Bathysa australis	5	1	0.03	2	0.12	4	0.09	0.01	0.04	0.155	0.08	0.244	0.08
Ecclinusa ramiflora	2	2	0.02	0.8	0.05	8	0.18	0.007	0.03	0.072	0.04	0.251	0.08
Qualea gestasiana	2	2	0.01	0.8	0.05	8	0.18	0.004	0.02	0.063	0.03	0.243	0.08
Protium warmingiana	2	1	0.05	0.8	0.05	4	0.09	0.02	0.08	0.122	0.06	0.212	0.07
Maytenus aff. floribunda	3	1	0.03	1.2	0.07	4	0.09	0.01	0.04	0.109	0.05	0.199	0.07
Maytenus sp	1	1	0.06	0.4	0.02	4	0.09	0.025	0.1	0.119	0.06	0.209	0.07
Maytenus sp1	4	1	0.02	1.6	0.09	4	0.09	0.007	0.03	0.12	0.06	0.21	0.07
Terminalia aff. kuhlmannii	4	1	0.02	1.6	0.09	4	0.09	0.01	0.04	0.129	0.06	0.219	0.07
Erythroxylum sp4	4	1	0.02	1.6	0.09	4	0.09	0.008	0.03	0.125	0.06	0.214	0.07
Croton sp2	2	1	0.05	0.8	0.05	4	0.09	0.02	0.08	0.122	0.06	0.212	0.07
Croton sp3	4	1	0.03	1.6	0.09	4	0.09	0.011	0.04	0.133	0.07	0.223	0.07
Fabaceae sp8	3	1	0.03	1.2	0.07	4	0.09	0.011	0.04	0.11	0.06	0.2	0.07
Nectandra sp2	4	1	0.01	1.6	0.09	4	0.09	0.005	0.02	0.112	0.06	0.202	0.07
Cariniana sp	2	1	0.05	0.8	0.05	4	0.09	0.021	0.08	0.127	0.06	0.217	0.07
Maclura tinctoria	1	1	0.06	0.4	0.02	4	0.09	0.025	0.09	0.117	0.06	0.207	0.07
Gallesia integrifolia	2	1	0.05	0.8	0.05	4	0.09	0.02	0.08	0.122	0.06	0.212	0.07
Toulicia sp	4	1	0.02	1.6	0.09	4	0.09	0.01	0.04	0.129	0.06	0.219	0.07
Astronium aff. concinnum	1	1	0.04	0.4	0.02	4	0.09	0.017	0.07	0.09	0.04	0.179	0.06
Oxandra nitida	2	1	0.03	0.8	0.05	4	0.09	0.01	0.04	0.086	0.04	0.175	0.06
Aspidosperma illustre	3	1	0.02	1.2	0.07	4	0.09	0.007	0.03	0.097	0.05	0.187	0.06
Schefflera morototoni	2	1	0.03	0.8	0.05	4	0.09	0.011	0.04	0.089	0.04	0.179	0.06
Cybistax antisiphilitica	3	1	0.01	1.2	0.07	4	0.09	0.005	0.02	0.089	0.04	0.179	0.06
Centrolobium microchaete	2	1	0.03	0.8	0.05	4	0.09	0.012	0.05	0.092	0.05	0.182	0.06
Machaerium sp1	1	1	0.03	0.4	0.02	4	0.09	0.014	0.05	0.076	0.04	0.166	0.06
Piptadenia paniculata	3	1	0.02	1.2	0.07	4	0.09	0.006	0.02	0.094	0.05	0.184	0.06
Indeterminada (N793)	3	1	0.01	1.2	0.07	4	0.09	0.005	0.02	0.087	0.04	0.177	0.06
Ocotea odorifera	3	1	0.01	1.2	0.07	4	0.09	0.004	0.01	0.084	0.04	0.173	0.06

Coordenador:

Técnico:

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Lecythidaceae sp3	3	1	0.02	1.2	0.07	4	0.09	0.006	0.02	0.093	0.05	0.183	0.06
Lecythis pisonis	3	1	0.02	1.2	0.07	4	0.09	0.007	0.03	0.098	0.05	0.188	0.06
Trichilia sp3	3	1	0.01	1.2	0.07	4	0.09	0.003	0.01	0.083	0.04	0.173	0.06
Eugenia excelsa	3	1	0.01	1.2	0.07	4	0.09	0.003	0.01	0.08	0.04	0.17	0.06
Myrcia guianensis	3	1	0.01	1.2	0.07	4	0.09	0.004	0.02	0.086	0.04	0.176	0.06
Myrtaceae sp3	3	1	0.01	1.2	0.07	4	0.09	0.004	0.01	0.084	0.04	0.174	0.06
Myrtaceae sp5	2	1	0.03	0.8	0.05	4	0.09	0.01	0.04	0.084	0.04	0.174	0.06
Plinia cf. renatiana	1	1	0.05	0.4	0.02	4	0.09	0.021	0.08	0.103	0.05	0.193	0.06
Psidium sp	2	1	0.03	0.8	0.05	4	0.09	0.011	0.04	0.088	0.04	0.178	0.06
Riodoceca pulcherrima	3	1	0.01	1.2	0.07	4	0.09	0.006	0.02	0.092	0.05	0.182	0.06
Rubiaceae sp8	3	1	0.02	1.2	0.07	4	0.09	0.007	0.03	0.098	0.05	0.188	0.06
Sapindaceae sp1	2	1	0.02	0.8	0.05	4	0.09	0.009	0.03	0.079	0.04	0.169	0.06
Astronium aff. graveolens	1	1	0.02	0.4	0.02	4	0.09	0.006	0.02	0.048	0.02	0.138	0.05
Schinus terebinthifolia	2	1	0.01	0.8	0.05	4	0.09	0.004	0.01	0.061	0.03	0.151	0.05
Ilex sp2	1	1	0.03	0.4	0.02	4	0.09	0.011	0.04	0.065	0.03	0.155	0.05
Vernonanthura divaricata	1	1	0.03	0.4	0.02	4	0.09	0.012	0.05	0.07	0.03	0.16	0.05
Diospyros hispida	2	1	0.01	0.8	0.05	4	0.09	0.003	0.01	0.058	0.03	0.147	0.05
Erythroxylum sp3	1	1	0.03	0.4	0.02	4	0.09	0.011	0.04	0.067	0.03	0.157	0.05
Erythroxylum sp5	1	1	0.02	0.4	0.02	4	0.09	0.008	0.03	0.052	0.03	0.142	0.05
Croton sp	1	1	0.02	0.4	0.02	4	0.09	0.006	0.02	0.048	0.02	0.138	0.05
Euphorbiaceae sp3	1	1	0.02	0.4	0.02	4	0.09	0.007	0.03	0.051	0.03	0.141	0.05
Andira sp1	2	1	0.00	0.8	0.05	4	0.09	0.002	0.01	0.053	0.03	0.143	0.05
Bauhinia forficata	2	1	0.01	0.8	0.05	4	0.09	0.003	0.01	0.056	0.03	0.146	0.05
Fabaceae sp3	2	1	0.01	0.8	0.05	4	0.09	0.003	0.01	0.059	0.03	0.149	0.05
Fabaceae sp6	2	1	0.01	0.8	0.05	4	0.09	0.004	0.02	0.062	0.03	0.152	0.05
Inga sp12	1	1	0.02	0.4	0.02	4	0.09	0.009	0.03	0.056	0.03	0.146	0.05
Swartzia multijuga	1	1	0.03	0.4	0.02	4	0.09	0.013	0.05	0.071	0.04	0.161	0.05
Indeterminada (N1874)	2	1	0.01	0.8	0.05	4	0.09	0.002	0.01	0.055	0.03	0.144	0.05
Indeterminada (N202)	2	1	0.01	0.8	0.05	4	0.09	0.004	0.01	0.061	0.03	0.151	0.05

Coordenador:

Técnico:

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Indeterminada (N2251)	2	1	0.01	0.8	0.05	4	0.09	0.002	0.01	0.056	0.03	0.146	0.05
Indeterminada (N2997)	2	1	0.02	0.8	0.05	4	0.09	0.006	0.02	0.069	0.03	0.159	0.05
Vitex polygama	1	1	0.03	0.4	0.02	4	0.09	0.011	0.04	0.067	0.03	0.157	0.05
Aiouea saligna	2	1	0.01	0.8	0.05	4	0.09	0.004	0.01	0.061	0.03	0.15	0.05
Ocotea divaricata	2	1	0.01	0.8	0.05	4	0.09	0.005	0.02	0.067	0.03	0.157	0.05
Ocotea elegans	2	1	0.01	0.8	0.05	4	0.09	0.003	0.01	0.058	0.03	0.148	0.05
Byrsonima sp	1	1	0.02	0.4	0.02	4	0.09	0.008	0.03	0.052	0.03	0.142	0.05
Guazuma ulmifolia	1	1	0.02	0.4	0.02	4	0.09	0.006	0.02	0.048	0.02	0.138	0.05
Guarea macrophylla	2	1	0.01	0.8	0.05	4	0.09	0.003	0.01	0.057	0.03	0.147	0.05
Mollinedia ovata	2	1	0.01	0.8	0.05	4	0.09	0.003	0.01	0.057	0.03	0.147	0.05
Ficus arpazusa	1	1	0.03	0.4	0.02	4	0.09	0.011	0.04	0.065	0.03	0.155	0.05
Ficus enormis	1	1	0.02	0.4	0.02	4	0.09	0.006	0.02	0.048	0.02	0.138	0.05
Eugenia sp2	1	1	0.02	0.4	0.02	4	0.09	0.008	0.03	0.054	0.03	0.143	0.05
Myrcia anceps	2	1	0.01	0.8	0.05	4	0.09	0.005	0.02	0.065	0.03	0.155	0.05
Myrcia venulosa	1	1	0.02	0.4	0.02	4	0.09	0.009	0.03	0.057	0.03	0.147	0.05
Neomitranthes obtusa	1	1	0.03	0.4	0.02	4	0.09	0.01	0.04	0.061	0.03	0.151	0.05
Elvasia gigantifolia	1	1	0.02	0.4	0.02	4	0.09	0.008	0.03	0.052	0.03	0.142	0.05
Roupala sp	2	1	0.02	0.8	0.05	4	0.09	0.006	0.02	0.071	0.04	0.16	0.05
Alseis cf. involuta	1	1	0.02	0.4	0.02	4	0.09	0.006	0.02	0.048	0.02	0.138	0.05
Matayba guianensis	1	1	0.03	0.4	0.02	4	0.09	0.012	0.05	0.068	0.03	0.158	0.05
Solanum pseudoquina	1	1	0.02	0.4	0.02	4	0.09	0.007	0.03	0.05	0.02	0.14	0.05
Annonaceae sp1	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.003	0.01	0.036	0.02	0.126	0.04
Annonaceae sp2	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.028	0.01	0.118	0.04
Unonopsis sanctae-teresae	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.026	0.01	0.116	0.04
Xylopia aromatica	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.03	0.01	0.119	0.04
Xylopia decorticans	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.027	0.01	0.117	0.04
Apocynaceae sp2	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.027	0.01	0.117	0.04
Aspidosperma sp1	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.031	0.02	0.121	0.04
Aspidosperma sp2	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.003	0.01	0.034	0.02	0.124	0.04

Coordenador:

Técnico:

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Geissosperma laeve	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.027	0.01	0.117	0.04
Protium sp	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.028	0.01	0.117	0.04
Hirtella sp2	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.005	0.02	0.044	0.02	0.133	0.04
Cyathea sp1	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.005	0.02	0.043	0.02	0.132	0.04
Actinostemon sp1	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.031	0.02	0.121	0.04
Amanoa sp	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.031	0.02	0.121	0.04
Euphorbiaceae sp1	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.032	0.02	0.122	0.04
Euphorbiaceae sp5	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0.01	0.029	0.01	0.118	0.04
Pera aff. heteranthera	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.028	0.01	0.118	0.04
Pera sp1	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.005	0.02	0.041	0.02	0.131	0.04
Copaifera langsdorffii	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.027	0.01	0.117	0.04
Fabaceae sp4	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.027	0.01	0.117	0.04
Fabaceae sp7	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.026	0.01	0.116	0.04
Inga sp11	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.031	0.02	0.121	0.04
Swartzia linharensis	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.028	0.01	0.118	0.04
Swartzia sp2	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.031	0.02	0.121	0.04
Tachigali paratyensis	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0.01	0.029	0.01	0.118	0.04
Indeterminada (N131)	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.03	0.02	0.12	0.04
Indeterminada (N1591)	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.031	0.02	0.121	0.04
Indeterminada (N1854)	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.029	0.01	0.119	0.04
Indeterminada (N2)	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.003	0.01	0.034	0.02	0.124	0.04
Indeterminada (N2780)	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.031	0.02	0.121	0.04
Indeterminada (N560)	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.029	0.01	0.119	0.04
Indeterminada (N562)	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.027	0.01	0.117	0.04
Indeterminada (N766)	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.029	0.01	0.119	0.04
Indeterminada (N878)	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.03	0.01	0.119	0.04
Indeterminada (N996)	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.006	0.02	0.045	0.02	0.134	0.04
Lacistema sp	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.005	0.02	0.041	0.02	0.131	0.04
Aniba firmula	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.004	0.01	0.037	0.02	0.127	0.04

Coordenador:

Técnico:

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Beilschmiedia sp	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.005	0.02	0.043	0.02	0.132	0.04
Nectandra sp1	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.03	0.02	0.12	0.04
Ocotea insignis	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.028	0.01	0.118	0.04
Ocotea sp1	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.005	0.02	0.044	0.02	0.133	0.04
Lecythidaceae sp1	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.003	0.01	0.033	0.02	0.123	0.04
Eriotheca candolleana	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.032	0.02	0.122	0.04
Miconia dorsaliporosa	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.004	0.02	0.039	0.02	0.129	0.04
Mouriri arborea	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.003	0.01	0.033	0.02	0.123	0.04
Meliaceae sp2	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.028	0.01	0.118	0.04
Meliaceae sp3	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.026	0.01	0.116	0.04
Trichilia casareti	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.003	0.01	0.034	0.02	0.124	0.04
Macropeplus sp	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.033	0.02	0.123	0.04
Mollinedia aff. fruticulosa	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.026	0.01	0.116	0.04
Sorocea racemosa	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.005	0.02	0.044	0.02	0.133	0.04
Myrsine ferruginea	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.029	0.01	0.119	0.04
Calyptranthes caudata	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.005	0.02	0.042	0.02	0.131	0.04
Calyptranthes cf. grandifolia	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0.01	0.029	0.01	0.118	0.04
Eugenia hirta	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.003	0.01	0.033	0.02	0.123	0.04
Eugenia sp4	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.026	0.01	0.116	0.04
Eugenia sp5	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.027	0.01	0.117	0.04
Eugenia sp7	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.004	0.01	0.037	0.02	0.127	0.04
Eugenia sp8	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.003	0.01	0.033	0.02	0.123	0.04
Marlieria sp	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.028	0.01	0.117	0.04
Myrcia sp	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.026	0.01	0.116	0.04
Myrcia tenuivenosa	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.026	0.01	0.116	0.04
Myrciaria floribunda	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0.01	0.029	0.01	0.118	0.04
Myrtaceae sp2	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.027	0.01	0.117	0.04
Neomitranthes warmingiana	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.03	0.02	0.12	0.04
Pimenta pseudocaryophyllus	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.031	0.02	0.121	0.04

Coordenador:

Técnico:

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Coussarea nodosa	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0.01	0.029	0.01	0.118	0.04
Rubiaceae sp3	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0.01	0.029	0.01	0.118	0.04
Rubiaceae sp5	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.032	0.02	0.122	0.04
Rubiaceae sp6	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.028	0.01	0.117	0.04
Simira glaziovii	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.028	0.01	0.117	0.04
Citrus sp	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.03	0.02	0.12	0.04
Zanthoxylum rhoifolium	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.026	0.01	0.116	0.04
Zanthoxylum sp	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.026	0.01	0.116	0.04
Casearia sp1	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.031	0.02	0.121	0.04
Chrysophyllum lucentifolium	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0.01	0.029	0.01	0.118	0.04
Chrysophyllum sp2	1	1	0.00	0.4	0.02	4	0.09	0.001	0	0.026	0.01	0.116	0.04
Pouteria sp3	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.003	0.01	0.033	0.02	0.123	0.04
Styrax sp	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.002	0.01	0.031	0.02	0.121	0.04
Pourouma guianensis	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.003	0.01	0.035	0.02	0.125	0.04
Myrtaceae sp6	1	1	0.01	0.4	0.02	4	0.09	0.003	0.01	0.036	0.02	0.125	0.04
Total	4320	25	65.54	1728	100	4452	100	26.216	100	200	100	300	100

Onde: N = Número de indivíduos levantados; U = Frequência das espécies nas unidades amostrais; AB = Somatório das áreas basais das espécies levantadas; DA = Densidade absoluta; DR = Densidade relativa; FA = Frequência absoluta; FR = Frequência relativa; DoA = Dominância absoluta; DoR = Dominância relativa; VC = Valor de cobertura absoluto; VC (%) = Valor de cobertura relativo, VI = Valor de importância absoluto e VI (%) = Valor de importância relativo.

Quando analisamos a população amostrada em função do Valor de Importância Ampliado (VIA%) foi observado que *Mabea fistulifera* e *Ocotea teleiandra* apresentam destaque na comunidade arbórea (Quadro 3.6.4.2-4), em seguida observa-se um segundo grupo dominante, com *Euterpe edulis*, *Guapira opposita* e *Tibouchina arborea*. Depois podemos observar a espécie *Guarea guidonia*, seguida pela espécie do gênero *Casearia* sp, *Licania kunthiana*, *Piptadenia Gonoacantha*, as espécies que se apresentaram sem folhas durante o levantamento. As espécies *Fabaceae* sp5, *Annona dolabripetala*, *Myrcia splendens*, *Stryphnodendrum polyphyllum*, *Cupania* sp, e *Casearia javitensis* forma um grupo uniforme em relação à importância na população estudada. (Figura 3.6.4.2-26).

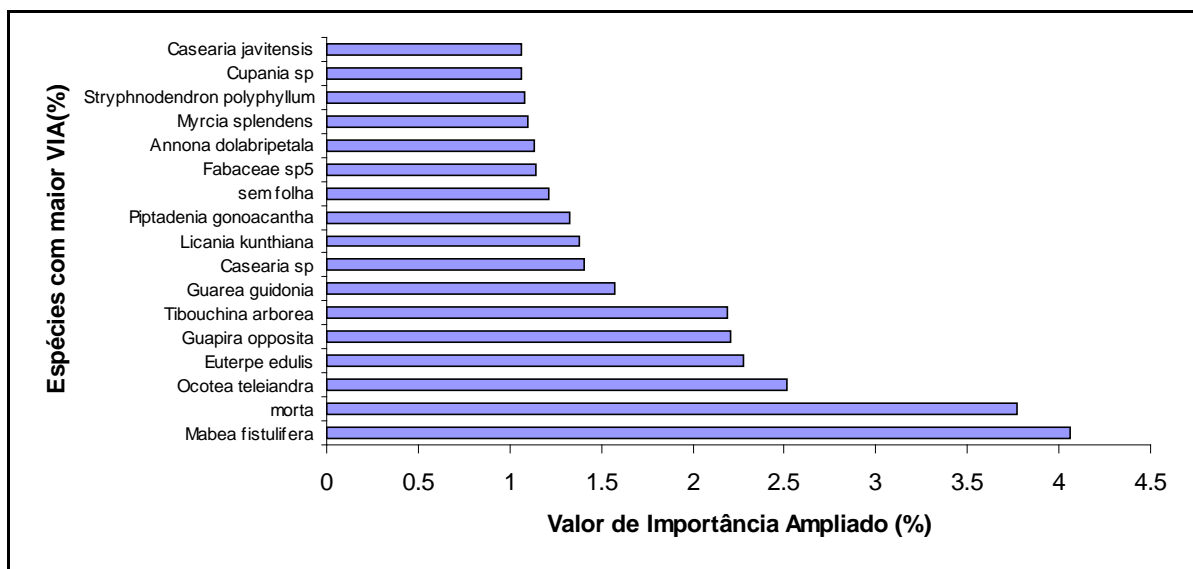


Figura 3.6.4.2-26 - Valor de importância ampliado (VIA%) para a população amostrada ao longo da LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana

Aproximadamente 60% das espécies apresentaram distribuição do tipo agrupada, 35% foram classificadas como não agrupadas e o restante com tendência ao agrupamento. Destaca-se que os indivíduos mortos ocorreram na forma de "reboleiras", ou seja, agrupadas (Quadro 3.6.4.2-5).

Quadro 3.6.4.2-5 - Índices e agregação para a as espécies arbóreas levantadas

Nome Científico	IGA	Classif. IGA	Ki	Classif. Ki	Pi	Classif. Pi
morta	*	Uniforme	*	Aleatória	2.81	Agrupamento
Mabea fistulifera	38.92	Agregada	138.16	Agregada	47.63	Agrupamento
Tibouchina arborea	9.85	Agregada	22.96	Agregada	30.29	Agrupamento
Ocotea teleiandra	4.14	Agregada	2.76	Agregada	10.78	Agrupamento
Euterpe edulis	9.3	Agregada	12.69	Agregada	16.02	Agrupamento
Guapira opposita	6.98	Agregada	8.14	Agregada	16.18	Agrupamento
Guarea guidonia	18.77	Agregada	139.04	Agregada	30.52	Agrupamento
Licania kunthiana	3.67	Agregada	4.08	Agregada	7.12	Agrupamento
Piptadenia gonoacantha	4.84	Agregada	8.6	Agregada	8.48	Agrupamento
sem folha	2.1	Agregada	1.33	Agregada	3.8	Agrupamento
Annona dolabripetala	1.91	Tend. Agrup.	1.24	Agregada	2.68	Agrupamento
Casearia sp	4.83	Agregada	6.6	Agregada	9.02	Agrupamento
Stryphnodendron polyphyllum	2.21	Agregada	2.08	Agregada	2.9	Agrupamento
Fabaceae sp5	3.13	Agregada	4.17	Agregada	5.94	Agrupamento
Myrcia splendens	3.55	Agregada	3.9	Agregada	8.54	Agrupamento
Cupania sp	4.07	Agregada	6.01	Agregada	12.54	Agrupamento
Casearia javitensis	5.81	Agregada	12.47	Agregada	9.87	Agrupamento
Himatanthus sp1	5.48	Agregada	13.64	Agregada	13.84	Agrupamento
Aniba sp1	3.5	Agregada	5.59	Agregada	5.29	Agrupamento
Tapirira guianensis	1.91	Tend. Agrup.	1.24	Agregada	3.21	Agrupamento
Casearia arborea	2.97	Agregada	3.39	Agregada	4.39	Agrupamento
Apuleia leiocarpa	4.52	Agregada	12.82	Agregada	11.31	Agrupamento
Pogonophora schomburgkiana	19.19	Agregada	218.14	Agregada	29.37	Agrupamento
Guatteria sp	2.35	Agregada	2.32	Agregada	3.73	Agrupamento
Hyptidendron asperrimum	12.47	Agregada	137.59	Agregada	17.59	Agrupamento
Casearia decandra	5.72	Agregada	14.38	Agregada	9.15	Agrupamento
Cordia trichotoma	18.71	Agregada	212.39	Agregada	28.42	Agrupamento
Virola gardneri	2.92	Agregada	5.85	Agregada	4.47	Agrupamento
Maprounea guianensis	3.42	Agregada	6.28	Agregada	9.33	Agrupamento
Croton salutaris	4.66	Agregada	13.35	Agregada	7.39	Agrupamento
Cupania oblongifolia	2.11	Agregada	2.18	Agregada	3.7	Agrupamento
Astronium fraxinifolium	4.96	Agregada	14.41	Agregada	18.44	Agrupamento
Eriotheca sp	2.07	Agregada	2.79	Agregada	2.29	Agrupamento
Fabaceae sp9	7.51	Agregada	50.92	Agregada	14.19	Agrupamento
Erythroxylum sp2	2.42	Agregada	3.18	Agregada	3.7	Agrupamento
Eugenia sp1	2.8	Agregada	5.48	Agregada	4.34	Agrupamento
Parinari excelsa	5.01	Agregada	31.34	Agregada	7.15	Agrupamento
Lonchocarpus costatus	5.74	Agregada	27.16	Agregada	13.25	Agrupamento
Swartzia myrtifolia	6.27	Agregada	23.63	Agregada	9.64	Agrupamento

Nome Científico	IGA	Classif. IGA	Ki	Classif. Ki	Pi	Classif. Pi
Alchornea triplinervia	3.64	Agregada	9.63	Agregada	4.42	Agrupamento
Sorocea bonplandii	2.39	Agregada	3.59	Agregada	3.8	Agrupamento
Ramisia brasiliensis	25.48	Agregada*	599.59	Agregada	26	Agrupamento
Psychotria carthagenensis	2.87	Agregada	8.37	Agregada	3.89	Agrupamento
Dictyoloma vandellianum	1.58	Tend. Agrup.	1.77	Agregada	3.06	Agrupamento
Pouteria sp2	1.88	Tend. Agrup.	1.98	Agregada	2.55	Agrupamento
Vismia martiana	2.8	Agregada	5.48	Agregada	5.07	Agrupamento
Cupania vernalis	2.8	Agregada	5.48	Agregada	3.89	Agrupamento
Brosimum guianense	2.44	Agregada	4.37	Agregada	3.75	Agrupamento
Sapindaceae sp2	6.72	Agregada	68.55	Agregada	12.07	Agrupamento
Xylopia sericea	1.6	Tend. Agrup.	2.2	Agregada	1.91	Agrupamento
Platypodium elegans	7.11	Agregada	35.06	Agregada	20.31	Agrupamento
Pouteria sp1	2.48	Agregada	5.38	Agregada	5.48	Agrupamento
Rheedia brasiliensis	1.87	Tend. Agrup.	2.25	Agregada	2.26	Agrupamento
Clethra scabra	7.34	Agregada	36.37	Agregada	16.18	Agrupamento
Ocotea velutina	3.05	Agregada	9.18	Agregada	4.87	Agrupamento
Piptocarpha macropoda	3.05	Agregada	9.18	Agregada	3.76	Agrupamento
Senegalia polyphylla	21.11	Agregada	241.15	Agregada	41.96	Agrupamento
Geonoma aff. schottiana	5.02	Agregada	18.01	Agregada	8.36	Agrupamento
Inga sp3	2.48	Agregada	5.38	Agregada	7.2	Agrupamento
Vochysia riedeliana	1.97	Tend. Agrup.	4.36	Agregada	2.86	Agrupamento
Myrcia amplexicaulis	3.21	Agregada	8.04	Agregada	9.12	Agrupamento
Piptadenia contorta	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Dalbergia sp1	2.48	Agregada	5.38	Agregada	6.09	Agrupamento
Schefflera calva	2.75	Agregada	10.05	Agregada	4.71	Agrupamento
Machaerium nyctitans	2.77	Agregada	6.45	Agregada	3.32	Agrupamento
Guatteria australis	13.43	Agregada	149.1	Agregada	20.86	Agrupamento
Himatanthus sp2	5.28	Agregada	24.53	Agregada	12.76	Agrupamento
Croton floribundus	5.95	Agregada	38.69	Agregada	12.09	Agrupamento
Hieronyma alchorneoides	2.15	Agregada	5.16	Agregada	3.32	Agrupamento
Cinnamomum sp	3.13	Agregada	16.66	Agregada	4.37	Agrupamento
Rutaceae sp1	29.4	Agregada*	695.6	Agregada	30	Agrupamento
Albizia polycephala	5.01	Agregada	31.34	Agregada	9.36	Agrupamento
Cariniana estrellensis	8.63	Agregada	91.57	Agregada	12.79	Agrupamento
Miconia cinnamomifolia	1.6	Tend. Agrup.	2.2	Agregada	1.91	Agrupamento
Eriotheca pentaphylla	3.44	Agregada	19.1	Agregada	5.13	Agrupamento
Luehea grandiflora	3.9	Agregada	16.63	Agregada	5.73	Agrupamento
Trichilia magnifoliola	5.95	Agregada	38.69	Agregada	15.16	Agrupamento
Allophylus sp	2.04	Agregada	3.79	Agregada	2.54	Agrupamento
Siparuna guianensis	2.33	Agregada	4.85	Agregada	3.24	Agrupamento
Inga sp2	2.87	Agregada	8.37	Agregada	6.62	Agrupamento

Nome Científico	IGA	Classif. IGA	Ki	Classif. Ki	Pi	Classif. Pi
Trichilia pallida	10.55	Agregada	114.58	Agregada	16.6	Agrupamento
Virola sp	1.43	Tend. Agrup.	1.95	Agregada	1.75	Agrupamento
Coussarea cf. ilheotica	4.59	Agregada	20.58	Agregada	8.85	Agrupamento
Manilkara sp	2.52	Agregada	8.74	Agregada	4.75	Agrupamento
Toulicia laevigata	1.89	Tend. Agrup.	3.26	Agregada	2.26	Agrupamento
Inga sp8	3.13	Agregada	16.66	Agregada	6.46	Agrupamento
Tachigali denudata	4.69	Agregada	28.89	Agregada	6.39	Agrupamento
Vitex sp	1.75	Tend. Agrup.	2.73	Agregada	2.28	Agrupamento
Sloanea retusa	2.33	Agregada	5.96	Agregada	2.58	Agrupamento
Vismia sp	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Lacmellea lactescens	3.44	Agregada	19.1	Agregada	4.37	Agrupamento
Myrsine umbellata	2.98	Agregada	11.37	Agregada	4.83	Agrupamento
Cecropia pachystachya	1.43	Tend. Agrup.	1.95	Agregada	1.75	Agrupamento
Swartzia sp1	5.28	Agregada	51.29	Agregada	9.11	Agrupamento
Croton urucurana	5.32	Agregada	33.79	Agregada	7.32	Agrupamento
Guatteria campestris	10.07	Agregada	108.83	Agregada	10.29	Agrupamento
Joannesia princeps	5.88	Agregada*	119.52	Agregada	6	Agrupamento
Brasiliocroton mamoninha	13.72	Agregada*	311.55	Agregada	14	Agrupamento
Aparisthmium cordatum	1.97	Tend. Agrup.	4.36	Agregada	2.86	Agrupamento
Macrotorus utriculatus	1.61	Tend. Agrup.	3.48	Agregada	1.94	Agrupamento
Psychotria velloziana	1.61	Tend. Agrup.	2.75	Agregada	2.29	Agrupamento
Couepia sp	25.48	Agregada*	599.59	Agregada	26	Agrupamento
Eremanthus erythropappus	11.03	Agregada	120.33	Agregada	21.01	Agrupamento
Tachigali rugosa	1.44	Tend. Agrup.	5.27	Agregada	1.61	Agrupamento
Prunus brasiliensis	2.15	Agregada	5.16	Agregada	2.97	Agrupamento
Rubiaceae sp1	2.06	Agregada	6.11	Agregada	2.29	Agrupamento
Miconia pusilliflora	1.61	Tend. Agrup.	2.75	Agregada	2.29	Agrupamento
Sloanea guianensis	1.84	Tend. Agrup.	4.79	Agregada	1.75	Agrupamento
Bathysa cuspidata	5.28	Agregada	51.29	Agregada	9.11	Agrupamento
Jacaranda macrantha	2.06	Agregada	6.11	Agregada	4.14	Agrupamento
Tetrorchidium rubrinervium	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Machaerium vestitum	4.32	Agregada	39.79	Agregada	7.15	Agrupamento
Astrocaryum aculeatissimum	4.38	Agregada	26.45	Agregada	5.22	Agrupamento
Copaifera trapezifolia	2.88	Agregada	22.53	Agregada	4.26	Agrupamento
Trichilia sp1	3.75	Agregada	21.55	Agregada	6.97	Agrupamento
Casearia sylvestris	1.84	Tend. Agrup.	4.79	Agregada	2.53	Agrupamento
Trichilia sp2	2.29	Agregada	7.42	Agregada	3.13	Agrupamento
Eugenia sp3	6.72	Agregada	68.55	Agregada	10.43	Agrupamento
Rubiaceae sp4	1.61	Tend. Agrup.	3.48	Agregada	1.64	Agrupamento
Ouratea oliviformis	3.44	Agregada	19.1	Agregada	7.4	Agrupamento
Lecythis lurida	2.4	Agregada	16.77	Agregada	2.5	Agrupamento

Nome Científico	IGA	Classif. IGA	Ki	Classif. Ki	Pi	Classif. Pi
Ocotea aciphylla	2.88	Agregada	22.53	Agregada	3.22	Agrupamento
Sparattosperma leucanthum	2.5	Agregada	11.76	Agregada	3.05	Agrupamento
Pera glabrata	1.88	Tend. Agrup.	6.86	Agregada	2.18	Agrupamento
Marlieria excoriata	1.61	Tend. Agrup.	3.48	Agregada	1.64	Agrupamento
Diplostropis incexis	2.4	Agregada	16.77	Agregada	2.5	Agrupamento
Protium brasiliense	2.5	Agregada	11.76	Agregada	3.57	Agrupamento
Gochnatia polymorpha	2.5	Agregada	11.76	Agregada	4.61	Agrupamento
Machaerium hirtum	12.74	Agregada*	287.55	Agregada	13	Agrupamento
Machaerium aculeatum	5.76	Agregada	57.05	Agregada	10.09	Agrupamento
Ouratea sp1	9.8	Agregada*	215.54	Agregada	10	Agrupamento
Campomanesia cf. eugenioides	2.5	Agregada	11.76	Agregada	3.05	Agrupamento
Cyathea sp2	2.5	Agregada	11.76	Agregada	3.57	Agrupamento
Miconia hirtela	14.7	Agregada*	335.55	Agregada	15	Agrupamento
Cordia sellowiana	1.88	Tend. Agrup.	6.86	Agregada	2.88	Agrupamento
Plinia sp.nov.	1.56	Tend. Agrup.	4.42	Agregada	2.08	Agrupamento
Indeterminada (N1095)	3.84	Agregada	34.03	Agregada	3.83	Agrupamento
Lacistema pubescens	3.84	Agregada	34.03	Agregada	4.09	Agrupamento
Dalbergia nigra	4.32	Agregada	39.79	Agregada	4.83	Agrupamento
Casearia commersoniana	1.56	Tend. Agrup.	4.42	Agregada	2.08	Agrupamento
Coussapoa microcarpa	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Eugenia tinguyensis	1.56	Tend. Agrup.	4.42	Agregada	1.67	Agrupamento
Mollinedia glaziovii	7.84	Agregada*	167.53	Agregada	8	Agrupamento
Senna multijuga	3.36	Agregada	28.28	Agregada	5.21	Agrupamento
Inga sp6	3.36	Agregada	28.28	Agregada	5.21	Agrupamento
Myrtaceae sp4	2.88	Agregada	22.53	Agregada	2.88	Agrupamento
Ixora gardneriana	2.88	Agregada	22.53	Agregada	3.22	Agrupamento
Tabernaemontana aff. laeta	2.4	Agregada	16.77	Agregada	2.5	Agrupamento
Indeterminada (N1699)	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Rheedia sp	3.84	Agregada	34.03	Agregada	6.18	Agrupamento
Solanum swartzianum	1.56	Tend. Agrup.	4.42	Agregada	2.08	Agrupamento
Apocynaceae sp1	2.4	Agregada	16.77	Agregada	3.33	Agrupamento
Pera furfuracea	1.44	Tend. Agrup.	5.27	Agregada	1.61	Agrupamento
Vernonanthura diffusa	3.36	Agregada	28.28	Agregada	3.43	Agrupamento
Annona cacans	1.92	Tend. Agrup.	11.02	Agregada	2.44	Agrupamento
Syagrus sp	2.88	Agregada	22.53	Agregada	4.26	Agrupamento
Diploon cuspidatum	1.56	Tend. Agrup.	4.42	Agregada	1.67	Agrupamento
Nectandra aff. angustifolia	2.88	Agregada	22.53	Agregada	4.26	Agrupamento
Bauhinia longifolia	3.36	Agregada	28.28	Agregada	4.02	Agrupamento
Erythroxylum sp1	2.88	Agregada	22.53	Agregada	4.26	Agrupamento
Pouteria torta	7.84	Agregada*	167.53	Agregada	8	Agrupamento
Ilex sp3	1.44	Tend. Agrup.	5.27	Agregada	1.61	Agrupamento

Nome Científico	IGA	Classif. IGA	Ki	Classif. Ki	Pi	Classif. Pi
Allophylus edulis	4.9	Agregada*	95.52	Agregada	5	Agrupamento
Cupania rugosa	1.92	Tend. Agrup.	11.02	Agregada	2.44	Agrupamento
Senegalia velutina	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Andira nitida	3.36	Agregada	28.28	Agregada	3.43	Agrupamento
Chrysophyllum sp1	2.4	Agregada	16.77	Agregada	3.33	Agrupamento
Pouteria sp4	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Bathysa sp1	3.36	Agregada	28.28	Agregada	5.21	Agrupamento
Inga sp5	1.44	Tend. Agrup.	5.27	Agregada	1.61	Agrupamento
Ilex sp1	1.92	Tend. Agrup.	11.02	Agregada	2.44	Agrupamento
Ocotea sp2	9.8	Agregada*	215.54	Agregada	10	Agrupamento
Tabernaemontana solanifolia	10.78	Agregada*	239.54	Agregada	11	Agrupamento
Inga sp9	3.36	Agregada	28.28	Agregada	4.02	Agrupamento
Aegiphila sellowiana	6.86	Agregada*	143.53	Agregada	7	Agrupamento
Microphollis guyanensis	2.4	Agregada	16.77	Agregada	2.5	Agrupamento
Maytenus brasiliensis	1.44	Tend. Agrup.	5.27	Agregada	1.61	Agrupamento
Aspidosperma aff. desmanthum	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Alchornea sp	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Myrcia subsericea	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Roupala montana	1.92	Tend. Agrup.	11.02	Agregada	2.44	Agrupamento
Tachigali pilgeriana	1.92	Tend. Agrup.	11.02	Agregada	1.92	Agrupamento
Inga sp4	1.92	Tend. Agrup.	11.02	Agregada	2.44	Agrupamento
Euplasia sp	6.86	Agregada*	143.53	Agregada	7	Agrupamento
Handroanthus ochraceus	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Inga sp10	1.92	Tend. Agrup.	11.02	Agregada	2.44	Agrupamento
Inga sp7	1.92	Tend. Agrup.	11.02	Agregada	2.44	Agrupamento
Andira ormosioides	2.4	Agregada	16.77	Agregada	3.33	Agrupamento
Croton sp1	1.92	Tend. Agrup.	11.02	Agregada	2.44	Agrupamento
Peltogyne angustiflora	1.44	Tend. Agrup.	5.27	Agregada	1.61	Agrupamento
Sloanea hirsuta	1.92	Tend. Agrup.	11.02	Agregada	2.44	Agrupamento
Rubiaceae sp10	7.84	Agregada*	167.53	Agregada	8	Agrupamento
Mollinedia salicifolia	2.4	Agregada	16.77	Agregada	3.33	Agrupamento
Rubiaceae sp7	1.92	Tend. Agrup.	11.02	Agregada	1.92	Agrupamento
Rauvolfia aff. grandiflora	1.92	Tend. Agrup.	11.02	Agregada	2.44	Agrupamento
Sapium glandulatum	1.44	Tend. Agrup.	5.27	Agregada	1.61	Agrupamento
Cheiloclinium cognatum	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Indeterminada (N3173)	4.9	Agregada*	95.52	Agregada	5	Agrupamento
Persea sp2	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Melanopsidium cf. nigrum	1.44	Tend. Agrup.	5.27	Agregada	1.61	Agrupamento
Buchenavia tetraphylla	3.92	Agregada*	71.52	Agregada	4	Agrupamento
Simaba cedron	4.9	Agregada*	95.52	Agregada	5	Agrupamento
Swartzia alternifoliolata	1.44	Tend. Agrup.	5.27	Agregada	1.61	Agrupamento

Nome Científico	IGA	Classif. IGA	Ki	Classif. Ki	Pi	Classif. Pi
Rubiaceae sp2	3.92	Agregada*	71.52	Agregada	4	Agrupamento
Licania sp1	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Trema micrantha	6.86	Agregada*	143.53	Agregada	7	Agrupamento
Attalea sp	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Annona sylvatica	1.44	Tend. Agrup.	5.27	Agregada	1.61	Agrupamento
Indeterminada (N65)	6.86	Agregada*	143.53	Agregada	7	Agrupamento
Bathysa australis	4.9	Agregada*	95.52	Agregada	5	Agrupamento
Ferdinandusa edmundoi	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Rauvolfia capixabae	1.44	Tend. Agrup.	5.27	Agregada	1.61	Agrupamento
Eugenia sp6	3.92	Agregada*	71.52	Agregada	4	Agrupamento
Hirtella sp1	3.92	Agregada*	71.52	Agregada	4	Agrupamento
Bredemeyera kunthiana	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Terminalia aff. kuhlmannii	3.92	Agregada*	71.52	Agregada	4	Agrupamento
Toulicia sp	3.92	Agregada*	71.52	Agregada	4	Agrupamento
Senna sp	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Cariniana sp	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Maytenus sp1	3.92	Agregada*	71.52	Agregada	4	Agrupamento
Croton sp2	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Protium warmingiana	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Gallesia integrifolia	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Nectandra sp2	3.92	Agregada*	71.52	Agregada	4	Agrupamento
Trichilia elegans	4.9	Agregada*	95.52	Agregada	5	Agrupamento
Croton sp3	3.92	Agregada*	71.52	Agregada	4	Agrupamento
Erythroxylum sp4	3.92	Agregada*	71.52	Agregada	4	Agrupamento
Rubiaceae sp8	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Lecythis pisonis	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Aspidosperma illustre	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Piptadenia paniculata	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Lecythidaceae sp3	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Riodocea pulcherrima	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Cybistax antisyphilitica	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Indeterminada (N793)	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Schefflera morototoni	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Myrcia guianensis	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Psidium sp	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Fabaceae sp8	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Myrtaceae sp3	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Ocotea odorifera	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Oxandra nitida	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Trichilia sp3	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Myrtaceae sp5	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento

Nome Científico	IGA	Classif. IGA	Ki	Classif. Ki	Pi	Classif. Pi
Eugenia excelsa	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Sapindaceae sp1	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Roupala sp	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Indeterminada (N2997)	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Centrolobium microchaete	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Ocotea divaricata	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Myrcia anceps	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Fabaceae sp6	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Schinus terebinthifolia	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Aiouea saligna	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Maytenus aff. floribunda	2.94	Agregada*	47.51	Agregada	3	Agrupamento
Fabaceae sp3	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Ocotea elegans	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Diospyros hispida	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Guarea macrophylla	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Mollinedia ovata	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Bauhinia forficata	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Indeterminada (N1874)	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Andira sp1	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Indeterminada (N202)	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Indeterminada (N2251)	1.96	Tend. Agrup.*	23.51	Agregada	2	Agrupamento
Indeterminada (N1659)	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Pouteria durlandii	0.9	Uniforme	-0.46	Aleatória	0.83	Não Agrup.
Hortia brasiliiana	0.92	Uniforme	-0.47	Aleatória	0.87	Não Agrup.
Sterculia chicha	0.94	Uniforme	-0.48	Aleatória	0.92	Não Agrup.
Campomanesia cf. phaea	0.92	Uniforme	-0.47	Aleatória	0.87	Não Agrup.
Eugenia olivaceae	0.94	Uniforme	-0.48	Aleatória	0.92	Não Agrup.
Cecropia sp	0.94	Uniforme	-0.48	Aleatória	0.92	Não Agrup.
Euphorbiaceae sp4	0.94	Uniforme	-0.48	Aleatória	0.92	Não Agrup.
Indeterminada (N760)	0.94	Uniforme	-0.48	Aleatória	0.92	Não Agrup.
Persea aff. willdenovii	0.94	Uniforme	-0.48	Aleatória	0.92	Não Agrup.
Eugenia magnifica	0.94	Uniforme	-0.48	Aleatória	0.92	Não Agrup.
Euphorbiaceae sp2	0.94	Uniforme	-0.48	Aleatória	0.92	Não Agrup.
Lecythidaceae sp2	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Caryocar edule	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Rubiaceae sp9	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Lamanonia ternata	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Cordia sp	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Ficus cf. insipida	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Pradosia lactescens	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Fabaceae sp1	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.

Nome Científico	IGA	Classif. IGA	Ki	Classif. Ki	Pi	Classif. Pi
Persea sp	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Eugenia cf. piloensis	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Ecclinusa ramiflora	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Miconia capixaba	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Eugenia batingabranca	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Fabaceae sp2	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Qualea gestasiana	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Hymenaea courbaril	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Myrcia aff. lacerdeana	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Eugenia umbrosa	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Fabaceae sp10	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Psidium cattleianum	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Lonchocarpus sp	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Bernardia sp	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Andira anthelmia	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Ormosia arborea	0.96	Uniforme	-0.49	Aleatória	0.96	Não Agrup.
Maytenus sp	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Maclura tinctoria	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Plinia cf. renatiana	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Astronium aff. concinnum	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Machaerium sp1	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Swartzia multijuga	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Vernonanthura divaricata	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Matayba guianensis	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Erythroxylum sp3	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Vitex polygama	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Ilex sp2	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Ficus arpazusa	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Neomitranthes obtusa	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Myrcia venulosa	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Inga sp12	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Eugenia sp2	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Erythroxylum sp5	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Byrsonima sp	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Elvasia gigantifolia	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Euphorbiaceae sp3	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Solanum pseudoquina	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Astronium aff. graveolens	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Croton sp	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Guazuma ulmifolia	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Ficus enormis	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.

Nome Científico	IGA	Classif. IGA	Ki	Classif. Ki	Pi	Classif. Pi
Alseis cf. involuta	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Indeterminada (N996)	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Hirtella sp2	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Ocotea sp1	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Sorocea racemosa	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Cyathea sp1	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Beilschmiedia sp	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Calyptranthes caudata	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Pera sp1	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Lacistema sp	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Miconia dorsaliporosa	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Aniba firmula	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Eugenia sp7	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Annonaceae sp1	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Myrtaceae sp6	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Pourouma guianensis	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Aspidosperma sp2	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Indeterminada (N2)	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Trichilia casareti	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Lecythidaceae sp1	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Mouriri arborea	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Eugenia hirta	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Eugenia sp8	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Pouteria sp3	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Macropeplus sp	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Euphorbiaceae sp1	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Eriotheca candolleana	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Rubiaceae sp5	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Actinostemon sp1	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Amanoa sp	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Indeterminada (N1591)	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Indeterminada (N2780)	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Aspidosperma sp1	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Inga sp11	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Swartzia sp2	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Pimenta pseudocaryophyllus	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Casearia sp1	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Styrax sp	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Indeterminada (N131)	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Nectandra sp1	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Neomitranthes warmingiana	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.

Nome Científico	IGA	Classif. IGA	Ki	Classif. Ki	Pi	Classif. Pi
Citrus sp	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Xylopia aromatica	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Indeterminada (N878)	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Indeterminada (N1854)	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Indeterminada (N560)	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Indeterminada (N766)	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Myrsine ferruginea	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Euphorbiaceae sp5	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Tachigali paratyensis	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Calyptranthes cf. grandifolia	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Myrciaria floribunda	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Coussarea nodosa	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Rubiaceae sp3	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Chrysophyllum lucentifolium	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Annonaceae sp2	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Pera aff. heteranthera	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Swartzia linharensis	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Ocotea insignis	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Meliaceae sp2	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Protium sp	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Marlieria sp	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Rubiaceae sp6	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Simira glaziovii	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Xylopia decorticans	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Apocynaceae sp2	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Geissosperma laeve	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Copaifera langsdorffii	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Fabaceae sp4	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Indeterminada (N562)	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Eugenia sp5	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Myrtaceae sp2	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Unonopsis sanctae-teresae	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Fabaceae sp7	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Meliaceae sp3	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Mollinedia aff. fruticulosa	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Eugenia sp4	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Myrcia sp	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Myrcia tenuivenosa	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Zanthoxylum rhoifolium	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Zanthoxylum sp	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.
Chrysophyllum sp2	0.98	Uniforme*	-0.49	Aleatória	1	Não Agrup.

Nome Científico	IGA	Classif. IGA	Ki	Classif. Ki	Pi	Classif. Pi
Cabralea canjerana	1.08	Tend. Agrup.	0.34	Tend. Agrup.	1.14	Tend. Agrup.
Quiina glaziouvi	1.38	Tend. Agrup.	2.16	Agregada	1.49	Tend. Agrup.
Xylopia brasiliensis	1.08	Tend. Agrup.	0.34	Tend. Agrup.	1.14	Tend. Agrup.
Handroanthus heptaphyllus	1.38	Tend. Agrup.	2.16	Agregada	1.49	Tend. Agrup.
Ocotea sp	1.25	Tend. Agrup.	1.97	Agregada	1.4	Tend. Agrup.
Myrtaceae sp1	1.38	Tend. Agrup.	2.16	Agregada	1.49	Tend. Agrup.
Ladenbergia hexandra	1.25	Tend. Agrup.	1.97	Agregada	1.4	Tend. Agrup.
Couratari sp	1.25	Tend. Agrup.	1.97	Agregada	1.4	Tend. Agrup.
Miconia chartacea	1.25	Tend. Agrup.	1.97	Agregada	1.4	Tend. Agrup.
Clusiaceae sp1	1.25	Tend. Agrup.	1.97	Agregada	1.4	Tend. Agrup.

Onde: Ui = número de unidades amostrais em que a i-ésima espécie ocorre; Ut = número total de unidades amostrais; IGA = Índice de MacGuinness; Ki = Índice de Fracker e Brischle e Pi = Índice de Payandeh.

A diversidade total calculada pelo índice de Shannon ($H' = 5,09$) é considerada alta, este fato está associado a dois fatores, um que a diversidade da região do Espírito Santo é conhecidamente alta e que os levantamentos ocorreram ao longo da LT contemplando diferentes ambientais que apresentam particularidades na composição e na estrutura da vegetação arbórea. Isso pode ser evidenciado ao se verificar que existem várias parcelas que apresentam número superior a 60 espécies, chegando ao valor de 78 espécies na parcela 3. Ainda deve-se acrescentar o fato de que houve um grande número de espécies que apresentaram apenas um indivíduo em todo o levantamento.

Esses resultados estão de acordo com outros estudos realizados na região que indicam também altos índices de diversidade para a Floresta Estacionais Semidecíduais da Região Sudeste do Brasil, se comparadas com as de outras fisionomias florestais, particularmente as florestas ombrófilas (LEITÃO-FILHO, 1992). Segundo Thomaz & Monteiro (1997), em estudo realizado na região norte do Espírito Santo, encontraram o valor de 476 espécies por hectare.

Outro fator que corrobora para o alto índice de diversidade é que na população amostrada foi observado um número significativo de espécies ocorrendo em uma única parcela e/ou com somente um indivíduo, já que o índice de Shannon atribui peso em sua fórmula às espécies raras, ou seja, que se apresentam com somente um único indivíduo na população amostrada ou com baixa frequência dentre as unidades amostrais.

Quadro 3.6.4.2-6 - Índices de diversidade (Shannon-Weaver), dominância e coeficiente de mistura dentro das parcelas distribuídas ao longo da LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana

Parcela	N	S	ln(S)	H'	C	J	QM
1	149	25	3.22	2.72	0.91	0.84	1: 5,96
2	135	34	3.53	2.92	0.92	0.83	1: 3,97
3	240	78	4.36	3.85	0.97	0.88	1: 3,08
4	218	68	4.22	3.69	0.97	0.87	1: 3,21
5	160	67	4.2	3.93	0.98	0.94	1: 2,39
6	121	35	3.56	3.06	0.94	0.86	1: 3,46
7	127	26	3.26	2.52	0.86	0.77	1: 4,88
8	168	31	3.43	2.79	0.91	0.81	1: 5,42
9	216	22	3.09	2.5	0.88	0.81	1: 9,82
10	138	45	3.81	3.44	0.96	0.9	1: 3,07
11	115	39	3.66	3.1	0.92	0.85	1: 2,95
12	186	26	3.26	2.41	0.85	0.74	1: 7,15
13	241	66	4.19	3.71	0.97	0.89	1: 3,65
14	222	67	4.2	3.75	0.97	0.89	1: 3,31
15	141	20	3	1.91	0.72	0.64	1: 7,05
16	173	39	3.66	3.21	0.95	0.88	1: 4,44
17	108	14	2.64	1.85	0.77	0.7	1: 7,71
18	131	45	3.81	3.32	0.95	0.87	1: 2,91
19	109	23	3.14	2.33	0.83	0.74	1: 4,74
20	269	75	4.32	3.92	0.98	0.91	1: 3,59
21	163	63	4.14	3.77	0.97	0.91	1: 2,59
22	188	61	4.11	3.63	0.96	0.88	1: 3,08
23	231	70	4.25	3.49	0.94	0.82	1: 3,30
24	138	33	3.5	2.92	0.92	0.83	1: 4,18
25	233	41	3.71	2.98	0.92	0.8	1: 5,68
Geral	4320	418	6.04	5.09	0.99	0.84	1: 10,33

*** Jackknife; T (95%) = 2,06; IC = 5,22 a 5,55

N = Número de indivíduos amostrados; S = Número de espécies amostradas
 ln (S) = Diversidade máxima; H' = Índices de diversidade de Shannon-Weaver; C = Índice de dominância de Simpson; J = Equilíbrio de Pielou; QM = Coeficiente de Mistura de Jentsch

Sobre a similaridade das unidades amostrais em relação as respectivas diversidade, temos que as parcelas não apresentam similaridade para os índices Jaccard e Sorensen. A similaridade não ultrapassa os 20% para o índice de Jaccard, sendo que os valores maximos estão em torno de 35%. Os índices de Sorensen apresentam valores máximos em torno de 45%. Isso pode ser creditado ao fato de que as unidades amostrais terem contemplado ambientes bastante diferenciados, característico das área de inserção do empreendimento.

Apesar da baixa similaridade apresentada entre as parcelas, o dendograma obtido da análise de similaridade indica a presença de quatro grupos (Figura 3.6.4.2-27). O primeiro grupo é formado, indicado na cor preta é que apresentou a maior similaridade entre as parcelas, em relação a sua composição florística.

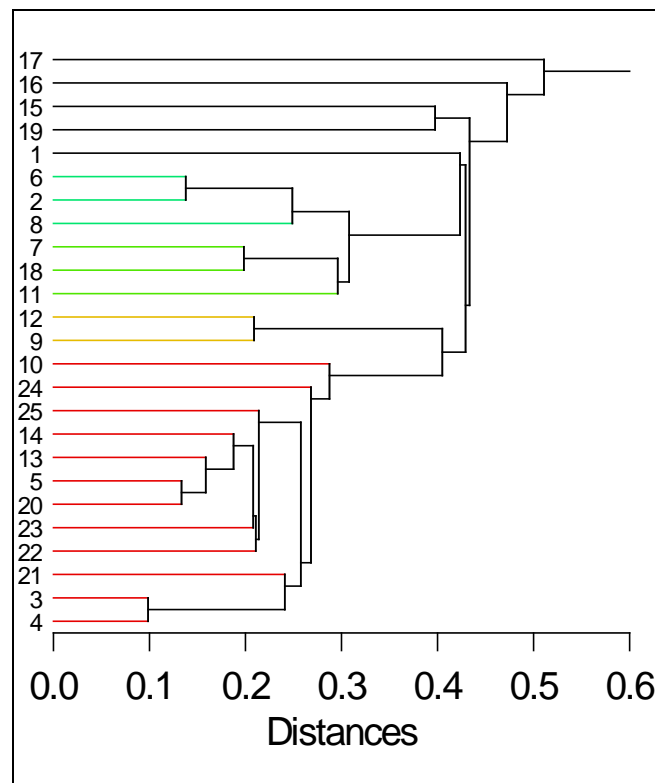


Figura 3.6.4.2-27 - Dendograma de Similaridade florística para as 25 parcelas

A população amostrada apresentou distribuição diamétrica tendenciando para um *J*-Invertido, em consequência da concentração (80%) de indivíduos nas classes de DAP menor que 15 cm, sendo 56% nas classes de 5 a 10 cm e 22% na classe de 10 a 15 cm. As classes acima de 15 cm representam apenas 6% dos 4.320 indivíduos amostrados (Figura 3.6.4.2-28).

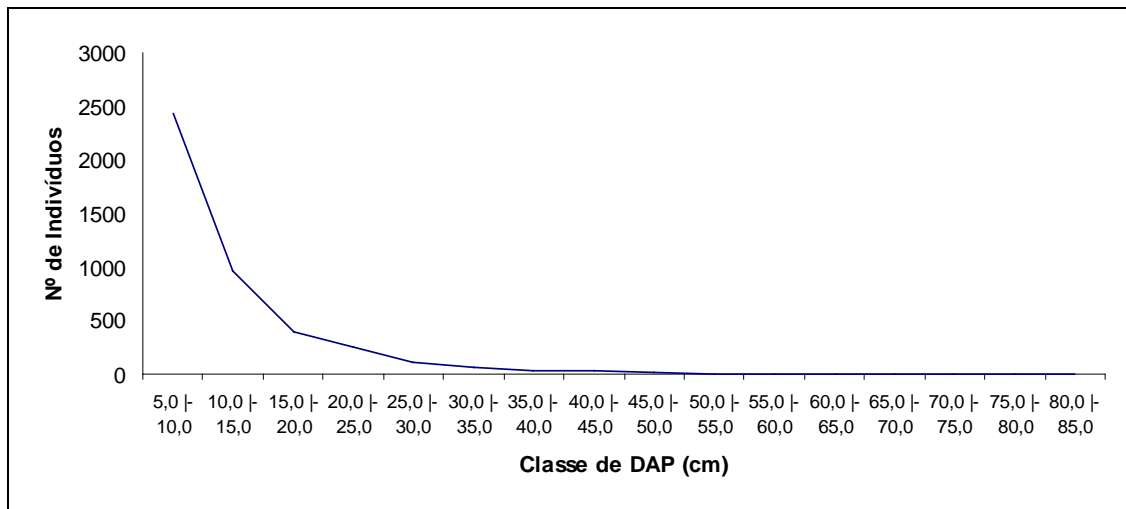


Figura 3.6.4.2-28 - Distribuição diamétrica para arbóreas

Estrutura vertical das espécies do estrato das arbóreas

Em relação à estrutura vertical das espécies levantadas, temos que a espécies com maior valor de importância também ocupam as posições superiores do estrato arbóreo. As espécies *Mabea fistulifera*, *mortas*, *Euterpe edulis*, *Guapira opposita* e *Ocotea teleiandra* foram as que apresentaram os maiores valores de PSR, sendo, respectivamente, 7,02%, 3,56%, 3,26%, 3,02% e 2,87%. Cerca de 37 espécies apresentaram valores igual a 0,01% de PSR. A seguir é apresentada a distribuição das alturas em classes para o cálculo da Posição Sociológicas das espécies.

Quadro 3.6.4.2-7 - Valor de Importância Ampliado para as espécies levantadas

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
Morta	11,499	3,83	4,63	62	102	16	180	9195,8	3,56
<i>Mabea fistulifera</i>	9,222	3,07	4,34	40	224	3	267	18146,47	7,02
<i>Tibouchina arborea</i>	7,399	2,47	3,34	5	31	59	95	3502,41	1,36
<i>Ocotea teleiandra</i>	7,156	2,39	2,81	11	89	18	118	7420,39	2,87
<i>Euterpe edulis</i>	5,841	1,95	2,38	51	97	4	152	8429,51	3,26
<i>Guapira opposita</i>	5,8	1,93	2,32	29	93	6	128	7808,45	3,02
<i>Guarea guidonia</i>	4,885	1,63	2,31	6	42	12	60	3574,18	1,38
<i>Licania kunthiana</i>	4,198	1,4	1,56	6	39	15	60	3391,37	1,31
<i>Piptadenia gonoacantha</i>	4,193	1,4	1,69	3	32	19	54	2866,83	1,11
Sem folha	3,96	1,32	1,35	8	25	10	43	2245,31	0,87
<i>Annona dolabripetala</i>	3,82	1,27	1,33	3	20	12	35	1811,45	0,7
<i>Casearia sp</i>	3,766	1,26	1,39	4	60	6	70	4844,57	1,88
<i>Stryphnodendron polyphyllum</i>	3,672	1,22	1,34	3	18	11	32	1638,4	0,63
Fabaceae sp5	3,668	1,22	1,38	2	26	12	40	2263,83	0,88
<i>Cupania sp</i>	3,017	1,01	1,06	1	37	14	52	3140,32	1,22
<i>Myrcia splendens</i>	2,925	0,97	0,92	9	46	3	58	3779,43	1,46
<i>Casearia javitensis</i>	2,913	0,97	1,1	7	40	9	56	3382,61	1,31
<i>Tapirira guianensis</i>	2,837	0,95	0,83	3	24	8	35	2055,2	0,8
<i>Aniba sp1</i>	2,812	0,94	1	3	26	10	39	2245,31	0,87
<i>Himatanthus sp1</i>	2,701	0,9	1,04	6	31	8	45	2647,98	1,02
<i>Casearia arborea</i>	2,693	0,9	0,85	2	34	7	43	2802,51	1,08

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
<i>Apuleia leiocarpa</i>	2,635	0,88	1,05	0	24	7	31	1991,34	0,77
<i>Pogonophora schomburgkiana</i>	2,505	0,83	1,16	0	14	26	40	1535,5	0,59
<i>Casearia decandra</i>	2,435	0,81	0,9	1	42	4	47	3359,71	1,3
<i>Hyptidendron asperrimum</i>	2,387	0,8	1,1	2	17	7	26	1476,56	0,57
<i>Guatteria sp</i>	2,375	0,79	0,69	1	27	6	34	2223,87	0,86
<i>Maprounea guianensis</i>	2,103	0,7	0,69	1	25	7	33	2084,94	0,81
<i>Cordia trichotoma</i>	2,1	0,7	0,96	1	26	12	39	2248,23	0,87
<i>Virola gardneri</i>	2,088	0,7	0,73	0	15	9	24	1323,49	0,51
Fabaceae sp9	2,001	0,67	0,87	3	11	10	24	1075,36	0,42
<i>Croton salutaris</i>	1,973	0,66	0,72	3	24	5	32	2004,02	0,78
<i>Cupania oblongifolia</i>	1,972	0,66	0,54	1	22	4	27	1799,77	0,7
<i>Astronium fraxinifolium</i>	1,93	0,64	0,7	8	20	6	34	1787,09	0,69
<i>Eriotheca sp</i>	1,905	0,64	0,59	3	12	5	20	1068,06	0,41
<i>Senegalia polyphylla</i>	1,893	0,63	0,86	2	42	0	44	3307,07	1,28
<i>Parinari excelsa</i>	1,733	0,58	0,73	4	7	5	16	693,67	0,27
<i>Erythroxylum sp2</i>	1,718	0,57	0,45	5	21	1	27	1732,99	0,67
<i>Lonchocarpus costatus</i>	1,71	0,57	0,68	2	19	4	25	1581,38	0,61
<i>Ramisia brasiliensis</i>	1,705	0,57	0,81	1	23	2	26	1843,65	0,71
<i>Swartzia myrtifolia</i>	1,657	0,55	0,6	11	22	2	35	1921,64	0,74
<i>Eugenia sp1</i>	1,646	0,55	0,51	0	15	8	23	1306,43	0,51
<i>Alchornea triplinervia</i>	1,625	0,54	0,54	3	20	2	25	1640,86	0,64
<i>Psychotria carthagenensis</i>	1,555	0,52	0,55	2	9	5	16	818,47	0,32
<i>Sorocea bonplandii</i>	1,549	0,52	0,42	7	16	0	23	1357,15	0,53

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
<i>Dictyoloma vandellianum</i>	1,535	0,51	0,45	1	8	4	13	707,81	0,27
<i>Clethra scabra</i>	1,507	0,5	0,57	3	27	2	32	2186,83	0,85
<i>Vismia martiana</i>	1,505	0,5	0,44	6	14	3	23	1236,73	0,48
<i>Cupania vernalis</i>	1,502	0,5	0,44	0	21	2	23	1672,05	0,65
<i>Pouteria sp2</i>	1,481	0,49	0,34	3	18	0	21	1450,74	0,56
<i>Brosimum guianense</i>	1,439	0,48	0,41	2	13	5	20	1130,46	0,44
<i>Platypodium elegans</i>	1,433	0,48	0,54	6	25	0	31	2043,52	0,79
<i>Xylopia sericea</i>	1,418	0,47	0,44	0	4	7	11	431,4	0,17
<i>Sapindaceae sp2</i>	1,411	0,47	0,62	2	9	3	14	784,35	0,3
<i>Rheedia brasiliensis</i>	1,397	0,47	0,34	2	14	2	18	1157,27	0,45
<i>Ocotea velutina</i>	1,383	0,46	0,47	0	12	5	17	1021,26	0,4
<i>Pouteria sp1</i>	1,375	0,46	0,42	1	10	6	17	897,93	0,35
<i>Piptocarpha macropoda</i>	1,324	0,44	0,44	1	11	5	17	958,86	0,37
<i>Inga sp3</i>	1,284	0,43	0,37	1	16	0	17	1263,55	0,49
<i>Himatanthus sp2</i>	1,278	0,43	0,46	0	21	2	23	1672,05	0,65
<i>Machaerium nyctitans</i>	1,258	0,42	0,36	2	16	1	19	1296,21	0,5
<i>Geonoma aff. schottiana</i>	1,237	0,41	0,39	22	6	0	28	811,17	0,31
<i>Croton floribundus</i>	1,235	0,41	0,48	0	15	4	19	1238,19	0,48
<i>Vochysia riedeliana</i>	1,233	0,41	0,39	0	8	3	11	675,15	0,26
<i>Schefflera calva</i>	1,209	0,4	0,42	0	4	8	12	448,46	0,17
<i>Myrcia amplexicaulis</i>	1,195	0,4	0,33	5	17	0	22	1403,94	0,54
<i>Piptadenia contorta</i>	1,188	0,4	0,55	0	0	2	2	34,12	0,01
<i>Dalbergia sp1</i>	1,174	0,39	0,32	0	14	3	17	1143,14	0,44

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
<i>Hieronyma alchorneoides</i>	1,162	0,39	0,36	1	4	7	12	447	0,17
<i>Cariniana estrellensis</i>	1,144	0,38	0,48	1	11	6	18	975,92	0,38
<i>Cinnamomum sp</i>	1,137	0,38	0,43	0	3	7	10	353,41	0,14
<i>Guatteria australis</i>	1,115	0,37	0,47	1	27	0	28	2121,52	0,82
Rutaceae sp1	1,111	0,37	0,51	2	27	1	30	2154,18	0,83
<i>Luehea grandiflora</i>	1,104	0,37	0,37	1	16	0	17	1263,55	0,49
<i>Eriotheca pentaphylla</i>	1,072	0,36	0,4	0	4	7	11	431,4	0,17
<i>Albizia polycephala</i>	1,061	0,35	0,4	4	6	6	16	632,74	0,24
<i>Miconia cinnamomifolia</i>	1,057	0,35	0,26	0	7	4	11	614,22	0,24
<i>Coussarea cf. ilheotica</i>	1,056	0,35	0,35	5	15	0	20	1247,95	0,48
<i>Inga sp2</i>	1,045	0,35	0,3	0	12	4	16	1004,2	0,39
<i>Allophylus sp</i>	1,031	0,34	0,25	2	12	0	14	967,16	0,37
<i>Siparuna guianensis</i>	1,023	0,34	0,24	3	13	0	16	1060,76	0,41
<i>Trichilia magnifoliola</i>	1,021	0,34	0,38	1	17	1	19	1358,61	0,53
<i>Virola sp</i>	1,003	0,33	0,28	0	4	4	8	380,23	0,15
<i>Trichilia pallida</i>	1,002	0,33	0,41	1	18	3	22	1470,72	0,57
<i>Manilkara sp</i>	0,965	0,32	0,3	2	6	3	11	550,36	0,21
<i>Toulicia laevigata</i>	0,963	0,32	0,21	2	10	1	13	828,23	0,32
<i>Lacmellea lactescens</i>	0,953	0,32	0,34	0	9	2	11	736,09	0,28
<i>Inga sp8</i>	0,932	0,31	0,33	0	9	1	10	719,03	0,28
<i>Vitex sp</i>	0,93	0,31	0,2	2	10	0	12	811,17	0,31
<i>Cabralea canjerana</i>	0,926	0,31	0,24	0	4	2	6	346,11	0,13
<i>Sloanea retusa</i>	0,921	0,31	0,24	2	11	0	13	889,16	0,34

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
<i>Vismia sp</i>	0,915	0,3	0,41	0	0	3	3	51,18	0,02
<i>Brasiliocroton mamoninha</i>	0,91	0,3	0,41	1	7	6	14	663,93	0,26
<i>Tachigali denudata</i>	0,902	0,3	0,32	2	11	2	15	923,28	0,36
<i>Couepia sp</i>	0,896	0,3	0,4	9	17	0	26	1466,34	0,57
<i>Cecropia pachystachya</i>	0,88	0,29	0,22	1	4	3	8	378,77	0,15
<i>Eremanthus erythropappus</i>	0,876	0,29	0,35	9	14	0	23	1232,35	0,48
<i>Joannesia princeps</i>	0,848	0,28	0,38	0	2	4	6	224,23	0,09
<i>Myrsine umbellata</i>	0,844	0,28	0,24	2	9	2	13	767,29	0,3
<i>Swartzia sp1</i>	0,843	0,28	0,33	1	7	3	11	612,76	0,24
<i>Croton urucurana</i>	0,831	0,28	0,28	2	14	1	17	1140,22	0,44
<i>Quiina glaziouvii</i>	0,82	0,27	0,23	0	4	2	6	346,11	0,13
<i>Prunus brasiliensis</i>	0,818	0,27	0,18	1	11	0	12	873,57	0,34
<i>Guatteria campestris</i>	0,792	0,26	0,31	3	18	0	21	1450,74	0,56
Indeterminada (N1659)	0,787	0,26	0,3	0	1	1	2	95,06	0,04
Rubiaceae sp1	0,783	0,26	0,21	2	5	2	9	455,3	0,18
<i>Macrotorus utriculatus</i>	0,779	0,26	0,21	0	6	1	7	485,04	0,19
<i>Aparisthium cordatum</i>	0,776	0,26	0,16	3	8	0	11	670,77	0,26
<i>Sloanea guianensis</i>	0,775	0,26	0,21	0	6	2	8	502,1	0,19
<i>Tachigali rugosa</i>	0,764	0,25	0,29	0	1	2	3	112,12	0,04
<i>Psychotria velloziana</i>	0,761	0,25	0,16	3	6	0	9	514,78	0,2
<i>Pouteria durlandii</i>	0,755	0,25	0,15	0	3	2	5	268,11	0,1
<i>Miconia pusilliflora</i>	0,753	0,25	0,15	2	6	1	9	516,24	0,2
<i>Astrocaryum aculeatissimum</i>	0,737	0,25	0,23	4	10	0	14	842,37	0,33

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
<i>Bathysa cuspidata</i>	0,714	0,24	0,27	0	11	0	11	857,97	0,33
<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	0,705	0,23	0,17	1	3	2	6	283,71	0,11
<i>Xylopia brasiliensis</i>	0,704	0,23	0,13	0	4	2	6	346,11	0,13
<i>Tetrorchidium rubrinervium</i>	0,699	0,23	0,3	0	0	3	3	51,18	0,02
<i>Jacaranda macrantha</i>	0,686	0,23	0,16	1	7	1	9	578,64	0,22
<i>Machaerium vestitum</i>	0,68	0,23	0,25	1	8	0	9	639,57	0,25
<i>Trichilia sp1</i>	0,676	0,23	0,2	1	11	0	12	873,57	0,34
<i>Copaifera trapezifolia</i>	0,666	0,22	0,24	0	4	2	6	346,11	0,13
<i>Casearia sylvestris</i>	0,65	0,22	0,15	0	8	0	8	623,98	0,24
<i>Trichilia sp2</i>	0,645	0,22	0,14	1	9	0	10	717,57	0,28
<i>Hortia brasiliana</i>	0,644	0,21	0,14	1	2	1	4	188,65	0,07
<i>Eugenia sp3</i>	0,638	0,21	0,23	2	12	0	14	967,16	0,37
<i>Sparattosperma leucanthum</i>	0,637	0,21	0,18	0	6	2	8	502,1	0,19
Rubiaceae sp4	0,621	0,21	0,13	3	3	1	7	297,85	0,12
<i>Ouratea oliviformis</i>	0,604	0,2	0,17	3	7	1	11	609,84	0,24
<i>Ocotea sp</i>	0,597	0,2	0,16	0	2	2	4	190,11	0,07
<i>Lecythis lúrida</i>	0,597	0,2	0,21	0	3	2	5	268,11	0,1
Myrtaceae sp1	0,59	0,2	0,12	1	4	1	6	344,65	0,13
<i>Diptotropis incexis</i>	0,588	0,2	0,2	0	5	0	5	389,98	0,15
<i>Ocotea aciphylla</i>	0,577	0,19	0,2	0	4	2	6	346,11	0,13
<i>Pera glabrata</i>	0,565	0,19	0,15	1	5	0	6	405,58	0,16
<i>Gochnatia polymorpha</i>	0,562	0,19	0,15	3	5	0	8	436,78	0,17
<i>Marlieria excoriata</i>	0,559	0,19	0,1	5	2	0	7	233,99	0,09

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
<i>Ladenbergia hexandra</i>	0,558	0,19	0,14	0	2	2	4	190,11	0,07
<i>Protium brasiliense</i>	0,55	0,18	0,14	1	7	0	8	561,58	0,22
<i>Campomanesia cf. eugenioides</i>	0,532	0,18	0,13	2	6	0	8	499,18	0,19
<i>Machaerium aculeatum</i>	0,529	0,18	0,17	5	7	0	12	623,98	0,24
<i>Sterculia chicha</i>	0,519	0,17	0,12	0	2	1	3	173,05	0,07
<i>Machaerium hirtum</i>	0,518	0,17	0,21	4	9	0	13	764,37	0,3
<i>Dalbergia nigra</i>	0,511	0,17	0,17	1	8	0	9	639,57	0,25
<i>Ouratea sp1</i>	0,508	0,17	0,21	0	8	2	10	658,09	0,25
<i>Miconia hirtela</i>	0,505	0,17	0,21	3	12	0	15	982,76	0,38
<i>Cyathea sp2</i>	0,501	0,17	0,12	7	1	0	8	187,19	0,07
<i>Campomanesia cf. phaea</i>	0,499	0,17	0,07	2	1	1	4	126,26	0,05
<i>Cordia sellowiana</i>	0,486	0,16	0,11	2	4	0	6	343,19	0,13
<i>Plinia sp.nov.</i>	0,481	0,16	0,11	0	4	1	5	329,05	0,13
<i>Eugenia olivaceae</i>	0,466	0,16	0,1	0	2	1	3	173,05	0,07
Indeterminada (N1095)	0,464	0,15	0,14	2	6	0	8	499,18	0,19
<i>Lacistema pubescens</i>	0,464	0,15	0,14	0	8	0	8	623,98	0,24
<i>Coussapoa microcarpa</i>	0,464	0,15	0,19	0	0	2	2	34,12	0,01
<i>Casearia commersoniana</i>	0,457	0,15	0,09	0	4	1	5	329,05	0,13
<i>Eugenia tinguyensis</i>	0,454	0,15	0,09	0	5	0	5	389,98	0,15
<i>Tabernaemontana aff. laeta</i>	0,453	0,15	0,14	2	3	0	5	265,19	0,1
<i>Senna multijuga</i>	0,446	0,15	0,13	1	5	1	7	422,64	0,16
<i>Annona cacans</i>	0,446	0,15	0,13	0	3	1	4	251,05	0,1
<i>Pouteria torta</i>	0,445	0,15	0,18	0	7	1	8	563,04	0,22

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
<i>Inga sp6</i>	0,445	0,15	0,13	0	5	2	7	424,1	0,16
<i>Mollinedia glaziovii</i>	0,444	0,15	0,18	0	8	0	8	623,98	0,24
<i>Rheedia sp</i>	0,443	0,15	0,13	1	7	0	8	561,58	0,22
<i>Cecropia sp</i>	0,443	0,15	0,09	0	3	0	3	233,99	0,09
<i>Inga sp9</i>	0,437	0,15	0,13	0	7	0	7	545,98	0,21
<i>Nectandra aff. angustifolia</i>	0,435	0,14	0,13	0	5	1	6	407,04	0,16
<i>Ocotea sp2</i>	0,432	0,14	0,17	3	7	0	10	592,78	0,23
Myrtaceae sp4	0,431	0,14	0,13	0	6	0	6	467,98	0,18
Indeterminada (N1699)	0,43	0,14	0,17	0	0	3	3	51,18	0,02
<i>Bathysa sp1</i>	0,429	0,14	0,12	4	3	0	7	296,39	0,11
<i>Tabernaemontana solanifolia</i>	0,428	0,14	0,17	7	4	0	11	421,18	0,16
<i>Ixora gardneriana</i>	0,425	0,14	0,12	0	6	0	6	467,98	0,18
<i>Pera furfuracea</i>	0,425	0,14	0,12	0	1	2	3	112,12	0,04
Euphorbiaceae sp4	0,423	0,14	0,08	0	2	1	3	173,05	0,07
<i>Solanum swartzianum</i>	0,422	0,14	0,08	1	4	0	5	327,59	0,13
Apocynaceae sp1	0,421	0,14	0,12	0	4	1	5	329,05	0,13
<i>Vernonanthura diffusa</i>	0,413	0,14	0,12	0	7	0	7	545,98	0,21
<i>Syagrus sp</i>	0,413	0,14	0,12	3	3	0	6	280,79	0,11
<i>Diploon cuspidatum</i>	0,412	0,14	0,07	0	5	0	5	389,98	0,15
<i>Ilex sp3</i>	0,405	0,13	0,11	0	1	2	3	112,12	0,04
<i>Bauhinia longifolia</i>	0,403	0,13	0,11	0	7	0	7	545,98	0,21
<i>Couratari sp</i>	0,399	0,13	0,06	0	4	0	4	311,99	0,12
<i>Erythroxylum sp1</i>	0,399	0,13	0,11	1	5	0	6	405,58	0,16

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
<i>Allophylus edulis</i>	0,398	0,13	0,15	1	2	2	5	205,71	0,08
<i>Andira nitida</i>	0,397	0,13	0,11	1	6	0	7	483,58	0,19
Indeterminada (N760)	0,394	0,13	0,06	0	2	1	3	173,05	0,07
<i>Persea aff. willdenovii</i>	0,392	0,13	0,06	0	3	0	3	233,99	0,09
<i>Miconia chartacea</i>	0,392	0,13	0,06	0	4	0	4	311,99	0,12
Clusiaceae sp1	0,392	0,13	0,06	0	4	0	4	311,99	0,12
<i>Cupania rugosa</i>	0,391	0,13	0,11	0	2	2	4	190,11	0,07
<i>Senegalia velutina</i>	0,388	0,13	0,15	0	0	3	3	51,18	0,02
<i>Chrysophyllum sp1</i>	0,387	0,13	0,1	1	4	0	5	327,59	0,13
<i>Aegiphila sellowiana</i>	0,383	0,13	0,15	1	6	0	7	483,58	0,19
<i>Ilex sp1</i>	0,371	0,12	0,1	0	2	2	4	190,11	0,07
Indeterminada (N65)	0,37	0,12	0,14	0	7	0	7	545,98	0,21
<i>Pouteria sp4</i>	0,368	0,12	0,14	0	1	1	2	95,06	0,04
<i>Maytenus brasiliensis</i>	0,361	0,12	0,09	1	2	0	3	171,59	0,07
<i>Eugenia magnifica</i>	0,361	0,12	0,05	0	3	0	3	233,99	0,09
<i>Andira ormosioides</i>	0,357	0,12	0,09	0	4	1	5	329,05	0,13
Euphorbiaceae sp2	0,352	0,12	0,04	0	3	0	3	233,99	0,09
<i>Inga sp5</i>	0,352	0,12	0,09	1	2	0	3	171,59	0,07
Lecythidaceae sp2	0,342	0,11	0,08	0	0	2	2	34,12	0,01
<i>Aspidosperma aff. desmanthum</i>	0,335	0,11	0,12	0	0	2	2	34,12	0,01
<i>Microphollis guyanensis</i>	0,333	0,11	0,08	0	5	0	5	389,98	0,15
<i>Peltogyne angustiflora</i>	0,331	0,11	0,08	0	1	2	3	112,12	0,04
<i>Alchornea sp</i>	0,33	0,11	0,12	0	0	2	2	34,12	0,01

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
<i>Myrcia subsericea</i>	0,328	0,11	0,12	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Mollinedia salicifolia</i>	0,324	0,11	0,07	0	5	0	5	389,98	0,15
Rubiaceae sp10	0,317	0,11	0,11	4	4	0	8	374,39	0,14
<i>Roupala montana</i>	0,316	0,11	0,07	0	4	0	4	311,99	0,12
<i>Caryocar edule</i>	0,315	0,11	0,11	0	0	1	1	17,06	0,01
<i>Handroanthus ochraceus</i>	0,315	0,1	0,11	0	0	2	2	34,12	0,01
<i>Tachigali pilgeriana</i>	0,313	0,1	0,07	0	4	0	4	311,99	0,12
<i>Inga sp4</i>	0,31	0,1	0,07	0	4	0	4	311,99	0,12
<i>Inga sp10</i>	0,309	0,1	0,06	1	3	0	4	249,59	0,1
<i>Inga sp7</i>	0,308	0,1	0,06	1	3	0	4	249,59	0,1
Rubiaceae sp9	0,307	0,1	0,06	0	1	1	2	95,06	0,04
<i>Croton sp1</i>	0,306	0,1	0,06	0	4	0	4	311,99	0,12
<i>Euplasia sp</i>	0,303	0,1	0,11	1	5	1	7	422,64	0,16
<i>Sloanea hirsuta</i>	0,302	0,1	0,06	2	2	0	4	187,19	0,07
<i>Trema micrantha</i>	0,3	0,1	0,1	4	3	0	7	296,39	0,11
Rubiaceae sp7	0,297	0,1	0,06	2	2	0	4	187,19	0,07
<i>Rauvolfia aff. grandiflora</i>	0,293	0,1	0,06	2	2	0	4	187,19	0,07
<i>Lamanonia ternata</i>	0,293	0,1	0,06	0	1	1	2	95,06	0,04
<i>Sapium glandulatum</i>	0,291	0,1	0,06	1	1	1	3	110,66	0,04
<i>Cordia sp</i>	0,288	0,1	0,05	0	1	1	2	95,06	0,04
<i>Cheiloclinium cognatum</i>	0,288	0,1	0,1	0	2	1	3	173,05	0,07
<i>Ficus cf. insipida</i>	0,288	0,1	0,1	0	0	1	1	17,06	0,01
Rubiaceae sp2	0,285	0,1	0,1	0	1	3	4	129,18	0,05

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
<i>Annona sylvatica</i>	0,279	0,09	0,05	0	3	0	3	233,99	0,09
Indeterminada (N3173)	0,274	0,09	0,09	0	5	0	5	389,98	0,15
<i>Persea sp2</i>	0,273	0,09	0,09	0	3	0	3	233,99	0,09
<i>Ferdinandusa edmundoi</i>	0,272	0,09	0,09	0	2	1	3	173,05	0,07
<i>Melanopsidium cf. nigrum</i>	0,27	0,09	0,05	0	3	0	3	233,99	0,09
<i>Rauvolfia capixabae</i>	0,269	0,09	0,04	0	3	0	3	233,99	0,09
<i>Pradosia lactescens</i>	0,267	0,09	0,04	0	2	0	2	155,99	0,06
Fabaceae sp1	0,266	0,09	0,04	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Buchenavia tetraphylla</i>	0,264	0,09	0,09	0	3	1	4	251,05	0,1
<i>Swartzia alternifoliolata</i>	0,263	0,09	0,04	1	2	0	3	171,59	0,07
<i>Licania sp1</i>	0,263	0,09	0,09	0	1	1	2	95,06	0,04
<i>Simaba cedron</i>	0,26	0,09	0,09	2	3	0	5	265,19	0,1
<i>Attalea sp</i>	0,259	0,09	0,08	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Persea sp</i>	0,256	0,09	0,04	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Eugenia cf. piloensis</i>	0,254	0,08	0,04	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Ecclinusa ramiflora</i>	0,251	0,08	0,04	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Bredemeyera kunthiana</i>	0,251	0,08	0,08	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Miconia capixaba</i>	0,249	0,08	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Trichillia elegans</i>	0,248	0,08	0,08	2	3	0	5	265,19	0,1
<i>Bathysa australis</i>	0,244	0,08	0,08	2	3	0	5	265,19	0,1
<i>Eugenia batingabranca</i>	0,244	0,08	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
Fabaceae sp2	0,244	0,08	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Senna sp</i>	0,243	0,08	0,08	0	2	0	2	155,99	0,06

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
<i>Qualea gestasiana</i>	0,243	0,08	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Hymenaea courbaril</i>	0,243	0,08	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Myrcia aff. lacerdeana</i>	0,242	0,08	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
Fabaceae sp10	0,242	0,08	0,08	0	1	0	1	78	0,03
<i>Eugenia sp6</i>	0,241	0,08	0,08	0	3	1	4	251,05	0,1
<i>Eugenia umbrosa</i>	0,239	0,08	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Psidium cattleianum</i>	0,239	0,08	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Lonchocarpus sp</i>	0,238	0,08	0,03	1	1	0	2	93,6	0,04
<i>Bernardia sp</i>	0,237	0,08	0,03	1	1	0	2	93,6	0,04
<i>Andira anthelmia</i>	0,235	0,08	0,03	1	1	0	2	93,6	0,04
<i>Ormosia arborea</i>	0,233	0,08	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Hirtella sp1</i>	0,226	0,08	0,07	0	3	1	4	251,05	0,1
<i>Croton sp3</i>	0,223	0,07	0,07	0	4	0	4	311,99	0,12
<i>Terminalia aff. kuhlmannii</i>	0,219	0,07	0,06	0	4	0	4	311,99	0,12
<i>Toulicia sp</i>	0,219	0,07	0,06	0	3	1	4	251,05	0,1
<i>Cariniana sp</i>	0,217	0,07	0,06	0	1	1	2	95,06	0,04
<i>Erythroxylum sp4</i>	0,214	0,07	0,06	2	2	0	4	187,19	0,07
<i>Croton sp2</i>	0,212	0,07	0,06	0	1	1	2	95,06	0,04
<i>Protium warmingiana</i>	0,212	0,07	0,06	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Gallesia integrifolia</i>	0,212	0,07	0,06	0	1	1	2	95,06	0,04
<i>Maytenus sp1</i>	0,21	0,07	0,06	0	4	0	4	311,99	0,12
<i>Maytenus sp</i>	0,209	0,07	0,06	0	0	1	1	17,06	0,01
<i>Maclura tinctoria</i>	0,207	0,07	0,06	0	1	0	1	78	0,03

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
<i>Nectandra sp2</i>	0,202	0,07	0,06	1	3	0	4	249,59	0,1
Fabaceae sp8	0,2	0,07	0,06	0	3	0	3	233,99	0,09
<i>Maytenus aff. floribunda</i>	0,199	0,07	0,05	1	2	0	3	171,59	0,07
<i>Plinia cf. renatiana</i>	0,193	0,06	0,05	0	0	1	1	17,06	0,01
Rubiaceae sp8	0,188	0,06	0,05	2	1	0	3	109,2	0,04
<i>Lecythis pisonis</i>	0,188	0,06	0,05	0	3	0	3	233,99	0,09
<i>Aspidosperma illustre</i>	0,187	0,06	0,05	0	3	0	3	233,99	0,09
<i>Piptadenia paniculata</i>	0,184	0,06	0,05	2	1	0	3	109,2	0,04
Lecythidaceae sp3	0,183	0,06	0,05	2	1	0	3	109,2	0,04
<i>Centrolobium microchaete</i>	0,182	0,06	0,05	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Riodoceca pulcherrima</i>	0,182	0,06	0,05	1	2	0	3	171,59	0,07
<i>Astronium aff. concinnum</i>	0,179	0,06	0,04	0	0	1	1	17,06	0,01
<i>Cybistax antisyphilitica</i>	0,179	0,06	0,04	1	2	0	3	171,59	0,07
<i>Schefflera morototoni</i>	0,179	0,06	0,04	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Psidium sp</i>	0,178	0,06	0,04	0	2	0	2	155,99	0,06
Indeterminada (N793)	0,177	0,06	0,04	1	2	0	3	171,59	0,07
<i>Myrcia guianensis</i>	0,176	0,06	0,04	0	3	0	3	233,99	0,09
<i>Oxandra nitida</i>	0,175	0,06	0,04	0	2	0	2	155,99	0,06
Myrtaceae sp5	0,174	0,06	0,04	0	2	0	2	155,99	0,06
Myrtaceae sp3	0,174	0,06	0,04	0	3	0	3	233,99	0,09
<i>Ocotea odorifera</i>	0,173	0,06	0,04	2	1	0	3	109,2	0,04
<i>Trichillia sp3</i>	0,173	0,06	0,04	2	1	0	3	109,2	0,04
<i>Eugenia excelsa</i>	0,17	0,06	0,04	3	0	0	3	46,8	0,02

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
Sapindaceae sp1	0,169	0,06	0,04	0	1	1	2	95,06	0,04
<i>Machaerium sp1</i>	0,166	0,06	0,04	0	0	1	1	17,06	0,01
<i>Swartzia multijuga</i>	0,161	0,05	0,04	0	0	1	1	17,06	0,01
<i>Roupala sp</i>	0,16	0,05	0,04	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Vernonanthura divaricata</i>	0,16	0,05	0,03	0	1	0	1	78	0,03
Indeterminada (N2997)	0,159	0,05	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Matayba guianensis</i>	0,158	0,05	0,03	0	0	1	1	17,06	0,01
<i>Erythroxylum sp3</i>	0,157	0,05	0,03	0	0	1	1	17,06	0,01
<i>Vitex polygama</i>	0,157	0,05	0,03	0	1	0	1	78	0,03
<i>Ocotea divaricata</i>	0,157	0,05	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Ilex sp2</i>	0,155	0,05	0,03	0	0	1	1	17,06	0,01
<i>Ficus arpazusa</i>	0,155	0,05	0,03	0	1	0	1	78	0,03
<i>Myrcia anceps</i>	0,155	0,05	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
Fabaceae sp6	0,152	0,05	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Neomitranthes obtusa</i>	0,151	0,05	0,03	0	0	1	1	17,06	0,01
Indeterminada (N202)	0,151	0,05	0,03	1	1	0	2	93,6	0,04
<i>Schinus terebinthifolia</i>	0,151	0,05	0,03	1	1	0	2	93,6	0,04
<i>Aiouea saligna</i>	0,15	0,05	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
Fabaceae sp3	0,149	0,05	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Ocotea elegans</i>	0,148	0,05	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Diospyros hispida</i>	0,147	0,05	0,03	2	0	0	2	31,2	0,01
<i>Guarea macrophylla</i>	0,147	0,05	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Myrcia venulosa</i>	0,147	0,05	0,03	0	0	1	1	17,06	0,01

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
<i>Mollinedia ovata</i>	0,147	0,05	0,03	2	0	0	2	31,2	0,01
<i>Bauhinia forficata</i>	0,146	0,05	0,03	2	0	0	2	31,2	0,01
<i>Inga sp12</i>	0,146	0,05	0,03	0	0	1	1	17,06	0,01
Indeterminada (N2251)	0,146	0,05	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
Indeterminada (N1874)	0,144	0,05	0,03	0	2	0	2	155,99	0,06
<i>Eugenia sp2</i>	0,143	0,05	0,03	0	1	0	1	78	0,03
<i>Andira sp1</i>	0,143	0,05	0,03	2	0	0	2	31,2	0,01
<i>Erythroxylum sp5</i>	0,142	0,05	0,03	0	1	0	1	78	0,03
<i>Byrsonima sp</i>	0,142	0,05	0,03	0	1	0	1	78	0,03
<i>Elvasia gigantifolia</i>	0,142	0,05	0,03	0	1	0	1	78	0,03
Euphorbiaceae sp3	0,141	0,05	0,03	0	1	0	1	78	0,03
<i>Solanum pseudoquina</i>	0,14	0,05	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Astronium aff. graveolens</i>	0,138	0,05	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Croton sp</i>	0,138	0,05	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Guazuma ulmifolia</i>	0,138	0,05	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Ficus enormis</i>	0,138	0,05	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Alseis cf. involuta</i>	0,138	0,05	0,02	0	1	0	1	78	0,03
Indeterminada (N996)	0,134	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Hirtella sp2</i>	0,133	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Ocotea sp1</i>	0,133	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Sorocea racemosa</i>	0,133	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Cyathea sp1</i>	0,132	0,04	0,02	1	0	0	1	15,6	0,01
<i>Beilschmiedia sp</i>	0,132	0,04	0,02	0	0	1	1	17,06	0,01

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
<i>Calyptranthes caudata</i>	0,131	0,04	0,02	0	0	1	1	17,06	0,01
<i>Pera sp1</i>	0,131	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Lacistema sp</i>	0,131	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Miconia dorsaliporosa</i>	0,129	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Aniba firmula</i>	0,127	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Eugenia sp7</i>	0,127	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
Annonaceae sp1	0,126	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
Myrtaceae sp6	0,125	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Pourouma guianensis</i>	0,125	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Aspidosperma sp2</i>	0,124	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
Indeterminada (N2)	0,124	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Trichillia casareti</i>	0,124	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
Lecythidaceae sp1	0,123	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Mouriri arborea</i>	0,123	0,04	0,02	1	0	0	1	15,6	0,01
<i>Eugenia hirta</i>	0,123	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Eugenia sp8</i>	0,123	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Pouteria sp3</i>	0,123	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Macropeplus sp</i>	0,123	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
Euphorbiaceae sp1	0,122	0,04	0,02	1	0	0	1	15,6	0,01
<i>Eriotheca candolleana</i>	0,122	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
Rubiaceae sp5	0,122	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Actinostemon sp1</i>	0,121	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Amanoa sp</i>	0,121	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
Indeterminada (N1591)	0,121	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
Indeterminada (N2780)	0,121	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Aspidosperma sp1</i>	0,121	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Inga sp11</i>	0,121	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Swartzia sp2</i>	0,121	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Pimenta pseudocaryophyllus</i>	0,121	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Casearia sp1</i>	0,121	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Styrax sp</i>	0,121	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
Indeterminada (N131)	0,12	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Nectandra sp1</i>	0,12	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Neomitranthes warmingiana</i>	0,12	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Citrus sp</i>	0,12	0,04	0,02	0	1	0	1	78	0,03
<i>Xylopi aromática</i>	0,119	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
Indeterminada (N878)	0,119	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
Indeterminada (N1854)	0,119	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
Indeterminada (N560)	0,119	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
Indeterminada (N766)	0,119	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Myrsine ferruginea</i>	0,119	0,04	0,01	1	0	0	1	15,6	0,01
Euphorbiaceae sp5	0,118	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Tachigali paratyensis</i>	0,118	0,04	0,01	1	0	0	1	15,6	0,01
<i>Calypttranthes cf. grandifolia</i>	0,118	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Myrciaria floribunda</i>	0,118	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Coussarea nodosa</i>	0,118	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
Rubiaceae sp3	0,118	0,04	0,01	1	0	0	1	15,6	0,01
<i>Chrysophyllum lucentifolium</i>	0,118	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
Annonaceae sp2	0,118	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Pera aff. heteranthera</i>	0,118	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Swartzia linharensis</i>	0,118	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Ocotea insignis</i>	0,118	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
Meliaceae sp2	0,118	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Protium sp</i>	0,117	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Marlieria sp</i>	0,117	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
Rubiaceae sp6	0,117	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Simira glaziovii</i>	0,117	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Xylopia decorticans</i>	0,117	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
Apocynaceae sp2	0,117	0,04	0,01	1	0	0	1	15,6	0,01
<i>Geissosperma laeve</i>	0,117	0,04	0,01	1	0	0	1	15,6	0,01
<i>Copaifera langsdorffii</i>	0,117	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
Fabaceae sp4	0,117	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
Indeterminada (N562)	0,117	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Eugenia sp5</i>	0,117	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
Myrtaceae sp2	0,117	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Unonopsis sanctae-teresae</i>	0,116	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
Fabaceae sp7	0,116	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
Meliaceae sp3	0,116	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Mollinedia aff. fruticulosa</i>	0,116	0,04	0,01	1	0	0	1	15,6	0,01

Coordenador:

Técnico:

Binômio Científico	VI	VI%	VC%	H < 5,34	5,34 <= H < 14,18	H >= 14,18	Total	PSA	PSR
<i>Eugenia sp4</i>	0,116	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Myrcia sp</i>	0,116	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Myrcia tenuivenosa</i>	0,116	0,04	0,01	0	1	0	1	78	0,03
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>	0,116	0,04	0,01	1	0	0	1	15,6	0,01
<i>Zanthoxylum sp</i>	0,116	0,04	0,01	1	0	0	1	15,6	0,01
<i>Chrysophyllum sp2</i>	0,116	0,04	0,01	1	0	0	1	15,6	0,01
Total	300	100	100	609	3045	666	4320	258362,2	100

Onde: VI = Valor de Importância Absoluto; VI% = Valor de Importância Relativo; VC% = Valor de Cobertura Relativo; PSA = Posição sociológica absoluta;
 PSR = Posição Sociológica Relativa.

3.6.4.2.3.6 - Caracterização da Regeneração Natural

Conforme Silva et al., (2007) a regeneração natural permite uma análise efetiva para diagnosticar o estado de conservação dos fragmentos e a resposta as alteração naturais ou antrópicas no ambiente, pois formam um conjunto de indivíduos capazes de serem recrutados para estágios superiores. Portanto uma investigação das espécies que compõem esse estrato permite inferir sobre as tendências que as populações florestais estudadas apresentam, no sentido de informar que estruturas essas florestas apresentarão, caso as condições de sucessão ocorram naturalmente. De fato no presente levantamento foi possível observar uma clara semelhança entre a diversidade dos estratos amostrados, com as mesmas características de estrutura horizontal das populações, como demonstraremos a seguir.

O estrato arbóreo definido como representante da regeneração natural apresentou 180 indivíduos distribuídos em 34 famílias e 88 espécies. As famílias mais representadas no estrato da regeneração natural são: Fabaceae, com 19 espécies, Myrtaceae com 7, Euphorbiaceae, Meliaceae e Rubiaceae com 5 espécies cada, Rubiaceae, Indeterminadas, Lauraceae, Moraceae, Salicaceae e Sapindaceae com 3 espécies cada, Annonaceae, Apocynaceae, Arecaceae, Erythroxylaceae com 2 espécies cada. As demais famílias apresentaram apenas uma espécie cada.

Em relação à frequências das famílias nas unidades amostrais, apresentamos o (Quadro 3.6.4.2-8), de frequência de cada família nas unidades amostrais. Verifica-se que a família Fabaceae ocorreu 13 unidades amostrais, seguida por Myrtaceae, que ocorreu em 9 unidades amostrais, Lauraceae em 7, Euphorbiaceae e Nyctaginaceae, Meliaceae e Rubiaceae, em 5 unidades amostrais.as demais famílias ocorreram e menos de 5 unidades amostrais, sendo que 15 famílias ocorrem em apenas uma unidade amostral.

Quadro 3.6.4.2-8 - Famílias de espécies do estrato da regeneração natural com o número total de indivíduos e parcelas que foram registradas nas áreas de influência da LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana

Família	Nº Indivíduos	% Total	Parcelas Árv. Adulta
Anacardiaceae	2	1,11	8
Annonaceae	3	1,67	9, 12
Apocynaceae	2	1,11	14, 21
Araliaceae	1	0,56	25
Arecaceae	6	3,33	4, 5, 21, 22
Asteraceae	1	0,56	1
Bignoniaceae	1	0,56	17

Família	Nº Individuos	% Total	Parcelas Árv. Adulta
Cannabaceae	2	1,11	17
Celastraceae	1	0,56	16
Chrysobalanaceae	8	4,44	9, 12, 14, 20
Clethraceae	1	0,56	6
Clusiaceae	1	0,56	18
Combretaceae	1	0,56	14
Ebenaceae	1	0,56	16
Erythroxylaceae	5	2,78	4, 23
Euphorbiaceae	22	12,22	9, 12, 15, 18, 19, 24
Fabaceae	28	15,56	1, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 14, 18, 19, 21, 23
Indeterminada	3	1,67	3, 20, 23
Lacistemaceae	2	1,11	15
Lauraceae	10	5,56	2, 3, 4, 14, 20, 21, 24
Lecythidaceae	1	0,56	24
Melastomataceae	7	3,89	12, 15
Meliaceae	7	3,89	6, 7, 13, 19, 21
Moraceae	5	2,78	2, 6, 10, 17
Myrtaceae	13	7,22	4, 6, 9, 13, 15, 18, 20, 22, 23
Nyctaginaceae	13	7,22	1, 2, 14, 18, 22, 23
Ochnaceae	2	1,11	9
Phyllanthaceae	1	0,56	25
Rubiaceae	5	2,78	1, 5, 15, 18, 20
Rutaceae	1	0,56	8
Salicaceae	5	2,78	4, 20, 22, 23
Sapindaceae	4	2,22	2, 22, 23
Sapotaceae	6	3,33	14, 23
Siparunaceae	7	3,89	7, 10, 18, 19
Solanaceae	2	1,11	24, 25

Estrutura horizontal

Corroborando as informações do autor, nossos dados demonstram que a regeneração natural presente nas unidades amostrais são similares a comunidade arbóreas, onde as espécies *Mabea fistulifera*, *Guapira opposita* e *Ocotea teleiandra* também obtiveram o maior valor de importância (VI%) na população amostrada (Quadro 3.6.4.2-9). Posteriormente podemos verificar as espécies *Siparuna guianensis*, *Euterpe edulis*, *Pouteria sp2*, *Machaerium hirtum*, *Miconia hirtela*, *Myrtaceae sp1* e *Licania kunthiana*, com valores entre 4 e 2% de valor de importância.

Quadro 3.6.4.2-9 - Parâmetros fitossociológicos da regeneração natural da população amostrada ao longo da LT 345 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
<i>Mabea fistulifera</i>	16	4	0,0187	64	8,89	16	3,33	0,075	8,23	17,12	8,56	20,454	6,82
<i>Guapira opposita</i>	13	6	0,0174	52	7,22	24	5	0,069	7,65	14,875	7,44	19,875	6,62
<i>Ocotea teleiandra</i>	7	5	0,0108	28	3,89	20	4,17	0,043	4,76	8,65	4,33	12,817	4,27
<i>Siparuna guianensis</i>	7	4	0,0092	28	3,89	16	3,33	0,037	4,07	7,963	3,98	11,296	3,77
<i>Euterpe edulis</i>	5	4	0,0052	20	2,78	16	3,33	0,021	2,28	5,062	2,53	8,395	2,8
<i>Pouteria sp2</i>	6	2	0,007	24	3,33	8	1,67	0,028	3,07	6,407	3,2	8,074	2,69
<i>Machaerium hirtum</i>	6	1	0,0067	24	3,33	4	0,83	0,027	2,97	6,305	3,15	7,139	2,38
<i>Miconia hirtela</i>	6	1	0,0065	24	3,33	4	0,83	0,026	2,88	6,211	3,11	7,044	2,35
<i>Myrtaceae sp1</i>	4	3	0,0047	16	2,22	12	2,5	0,019	2,07	4,292	2,15	6,792	2,26
<i>Licania kunthiana</i>	4	2	0,0054	16	2,22	8	1,67	0,022	2,39	4,615	2,31	6,282	2,09
<i>Myrcia amplexicaulis</i>	3	2	0,0054	12	1,67	8	1,67	0,022	2,38	4,042	2,02	5,709	1,9
<i>Erythroxylum sp2</i>	4	1	0,0042	16	2,22	4	0,83	0,017	1,87	4,096	2,05	4,929	1,64
<i>Couepia sp</i>	3	1	0,0037	12	1,67	4	0,83	0,015	1,63	3,298	1,65	4,132	1,38
<i>Eugenia tinguyensis</i>	2	2	0,0029	8	1,11	8	1,67	0,012	1,29	2,406	1,2	4,073	1,36
<i>Casearia javitensis</i>	2	2	0,0029	8	1,11	8	1,67	0,011	1,27	2,379	1,19	4,045	1,35
<i>Swartzia myrtifolia</i>	2	2	0,0025	8	1,11	8	1,67	0,01	1,11	2,223	1,11	3,89	1,3
<i>Casearia arborea</i>	2	2	0,0025	8	1,11	8	1,67	0,01	1,11	2,223	1,11	3,89	1,3
<i>Brosimum guianense</i>	2	2	0,0025	8	1,11	8	1,67	0,01	1,1	2,209	1,1	3,876	1,29
<i>Cupania sp</i>	2	2	0,0025	8	1,11	8	1,67	0,01	1,1	2,209	1,1	3,876	1,29
<i>Stryphnodendron polyphyllum</i>	2	2	0,0023	8	1,11	8	1,67	0,009	1,02	2,129	1,06	3,795	1,27
<i>Solanum swartzianum</i>	2	2	0,0021	8	1,11	8	1,67	0,008	0,93	2,041	1,02	3,708	1,24
<i>Fabaceae sp5</i>	2	2	0,0019	8	1,11	8	1,67	0,008	0,86	1,967	0,98	3,634	1,21
<i>Aniba sp1</i>	2	1	0,0034	8	1,11	4	0,83	0,013	1,48	2,588	1,29	3,422	1,14
<i>Alchornea triplinervia</i>	2	1	0,0028	8	1,11	4	0,83	0,011	1,21	2,325	1,16	3,158	1,05
<i>Guarea guidonia</i>	2	1	0,0027	8	1,11	4	0,83	0,011	1,19	2,304	1,15	3,137	1,05
<i>Trichilia sp2</i>	2	1	0,0028	8	1,11	4	0,83	0,011	1,21	2,325	1,16	3,158	1,05

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Guatteria campestris	2	1	0,0027	8	1,11	4	0,83	0,011	1,19	2,297	1,15	3,13	1,04
Trema micrantha	2	1	0,0027	8	1,11	4	0,83	0,011	1,19	2,297	1,15	3,13	1,04
Astronium fraxinifolium	2	1	0,0025	8	1,11	4	0,83	0,01	1,11	2,223	1,11	3,057	1,02
Dalbergia nigra	2	1	0,0025	8	1,11	4	0,83	0,01	1,11	2,223	1,11	3,057	1,02
Lacistema pubescens	2	1	0,0023	8	1,11	4	0,83	0,009	1,02	2,129	1,06	2,962	0,99
Aparisthium cordatum	2	1	0,0021	8	1,11	4	0,83	0,008	0,93	2,041	1,02	2,874	0,96
Ouratea oliviformis	2	1	0,0021	8	1,11	4	0,83	0,009	0,94	2,055	1,03	2,888	0,96
Sorocea bonplandii	2	1	0,0016	8	1,11	4	0,83	0,006	0,7	1,813	0,91	2,646	0,88
Guatteria australis	1	1	0,0018	4	0,56	4	0,83	0,007	0,79	1,345	0,67	2,178	0,73
Clethra scabra	1	1	0,0018	4	0,56	4	0,83	0,007	0,79	1,345	0,67	2,178	0,73
Rheedia brasiliensis	1	1	0,0018	4	0,56	4	0,83	0,007	0,79	1,345	0,67	2,178	0,73
Andira anhelmia	1	1	0,0018	4	0,56	4	0,83	0,007	0,79	1,345	0,67	2,178	0,73
Apuleia leiocarpa	1	1	0,0018	4	0,56	4	0,83	0,007	0,79	1,345	0,67	2,178	0,73
Fabaceae sp1	1	1	0,0018	4	0,56	4	0,83	0,007	0,79	1,345	0,67	2,178	0,73
Indeterminada (N793)	1	1	0,0018	4	0,56	4	0,83	0,007	0,79	1,345	0,67	2,178	0,73
Trichilia sp1	1	1	0,0018	4	0,56	4	0,83	0,007	0,79	1,345	0,67	2,178	0,73
Handroanthus heptaphyllus	1	1	0,0016	4	0,56	4	0,83	0,006	0,69	1,243	0,62	2,077	0,69
Parinari excelsa	1	1	0,0016	4	0,56	4	0,83	0,006	0,69	1,243	0,62	2,077	0,69
Platypodium elegans	1	1	0,0016	4	0,56	4	0,83	0,006	0,69	1,243	0,62	2,077	0,69
Tachigali paratyensis	1	1	0,0016	4	0,56	4	0,83	0,006	0,69	1,243	0,62	2,077	0,69
Indeterminada (N65)	1	1	0,0016	4	0,56	4	0,83	0,006	0,69	1,243	0,62	2,077	0,69
Miconia pusilliflora	1	1	0,0016	4	0,56	4	0,83	0,006	0,69	1,243	0,62	2,077	0,69
Maclura tinctoria	1	1	0,0016	4	0,56	4	0,83	0,006	0,69	1,243	0,62	2,077	0,69
Campomanesia cf. phaea	1	1	0,0016	4	0,56	4	0,83	0,006	0,69	1,243	0,62	2,077	0,69
Myrcia splendens	1	1	0,0016	4	0,56	4	0,83	0,006	0,69	1,243	0,62	2,077	0,69
Psychotria velloziana	1	1	0,0016	4	0,56	4	0,83	0,006	0,69	1,243	0,62	2,077	0,69
Rubiaceae sp9	1	1	0,0016	4	0,56	4	0,83	0,006	0,69	1,243	0,62	2,077	0,69
Cupania oblongifolia	1	1	0,0016	4	0,56	4	0,83	0,006	0,69	1,243	0,62	2,077	0,69
Himatanthus sp1	1	1	0,0013	4	0,56	4	0,83	0,005	0,59	1,149	0,57	1,982	0,66
Maprounea guianensis	1	1	0,0013	4	0,56	4	0,83	0,005	0,59	1,149	0,57	1,982	0,66
Andira sp1	1	1	0,0013	4	0,56	4	0,83	0,005	0,59	1,149	0,57	1,982	0,66
Fabaceae sp3	1	1	0,0013	4	0,56	4	0,83	0,005	0,59	1,149	0,57	1,982	0,66
Inga sp9	1	1	0,0013	4	0,56	4	0,83	0,005	0,59	1,149	0,57	1,982	0,66
Persea sp	1	1	0,0013	4	0,56	4	0,83	0,005	0,59	1,149	0,57	1,982	0,66
Campomanesia cf. eugenioides	1	1	0,0013	4	0,56	4	0,83	0,005	0,59	1,149	0,57	1,982	0,66
Hieronyma alchorneoides	1	1	0,0013	4	0,56	4	0,83	0,005	0,59	1,149	0,57	1,982	0,66
Psychotria carthagenensis	1	1	0,0013	4	0,56	4	0,83	0,005	0,59	1,149	0,57	1,982	0,66

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC (%)	VI	VI (%)
Schefflera calva	1	1	0,0011	4	0,56	4	0,83	0,005	0,51	1,061	0,53	1,894	0,63
Geonoma aff. schottiana	1	1	0,0011	4	0,56	4	0,83	0,005	0,51	1,061	0,53	1,894	0,63
Gochnatia polymorpha	1	1	0,0011	4	0,56	4	0,83	0,005	0,51	1,061	0,53	1,894	0,63
Inga sp1	1	1	0,0011	4	0,56	4	0,83	0,005	0,51	1,061	0,53	1,894	0,63
Inga sp4	1	1	0,0011	4	0,56	4	0,83	0,005	0,51	1,061	0,53	1,894	0,63
Inga sp6	1	1	0,0011	4	0,56	4	0,83	0,005	0,51	1,061	0,53	1,894	0,63
Senna sp1	1	1	0,0011	4	0,56	4	0,83	0,005	0,51	1,061	0,53	1,894	0,63
Rubiaceae sp5	1	1	0,0011	4	0,56	4	0,83	0,005	0,51	1,061	0,53	1,894	0,63
Casearia commersoniana	1	1	0,0011	4	0,56	4	0,83	0,005	0,51	1,061	0,53	1,894	0,63
Himatanthus sp2	1	1	0,001	4	0,56	4	0,83	0,004	0,42	0,98	0,49	1,813	0,6
Croton urucurana	1	1	0,001	4	0,56	4	0,83	0,004	0,42	0,98	0,49	1,813	0,6
Dalbergia sp2	1	1	0,001	4	0,56	4	0,83	0,004	0,42	0,98	0,49	1,813	0,6
Cariniana estrellensis	1	1	0,001	4	0,56	4	0,83	0,004	0,42	0,98	0,49	1,813	0,6
Cabralea canjerana	1	1	0,001	4	0,56	4	0,83	0,004	0,42	0,98	0,49	1,813	0,6
Meliaceae sp1	1	1	0,001	4	0,56	4	0,83	0,004	0,42	0,98	0,49	1,813	0,6
Alseis cf. involuta	1	1	0,001	4	0,56	4	0,83	0,004	0,42	0,98	0,49	1,813	0,6
Rutaceae sp1	1	1	0,001	4	0,56	4	0,83	0,004	0,42	0,98	0,49	1,813	0,6
Maytenus aff. floribunda	1	1	0,0008	4	0,56	4	0,83	0,003	0,35	0,906	0,45	1,74	0,58
Terminalia aff. kuhlmannii	1	1	0,0008	4	0,56	4	0,83	0,003	0,35	0,906	0,45	1,74	0,58
Diospyros hispida	1	1	0,0008	4	0,56	4	0,83	0,003	0,35	0,906	0,45	1,74	0,58
Erythroxylum sp1	1	1	0,0008	4	0,56	4	0,83	0,003	0,35	0,906	0,45	1,74	0,58
Piptadenia gonoacantha	1	1	0,0008	4	0,56	4	0,83	0,003	0,35	0,906	0,45	1,74	0,58
Indeterminada (N878)	1	1	0,0008	4	0,56	4	0,83	0,003	0,35	0,906	0,45	1,74	0,58
Myrcia anceps	1	1	0,0008	4	0,56	4	0,83	0,003	0,35	0,906	0,45	1,74	0,58
Toulicia laevigata	1	1	0,0008	4	0,56	4	0,83	0,003	0,35	0,906	0,45	1,74	0,58
*** Total	180	25	0,2268	720	100	480	100	0,907	100	200	100	300	100

Onde: N = Número de indivíduos levantados; U = Frequência das espécies nas unidades amostrais; AB = Somatório das áreas basais das espécies levantadas; DA = Densidade absoluta; DR = Densidade relativa; FA = Frequência absoluta; FR = Frequência relativa; DoA = Dominância absoluta; DoR = Dominância relativa; VC = Valor de cobertura absoluto; VC (%) = Valor de cobertura relativo; VI = Valor de importância absoluto e VI (%) = Valor de importância relativo.

Em relação à diversidade das unidades amostrais desse estrato, podemos verificar também valores altos para os índices medidos. O índice de Shannon apresentou valor $H' = 4,1$, o quê, a exemplo do estrato das arbóreas, analisado anteriormente, também pode ser considerado alto, pelas mesmas razões expostas anteriormente.

Quadro 3.6.4.2-10 - Índices de diversidade (Shannon-Weaver), de dominância (Simpson), uniformidade de Pielou (J) e Coeficiente de Mistura para regeneração natural ao longo da LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana

Parcela	N	S	ln(S)	H'	C	J	QM
1	10	5	1.61	1.23	0.67	0.76	1: 2,00
2	4	4	1.39	1.39	1	1	1: 1,00
3	4	3	1.1	1.04	0.83	0.95	1: 1,33
4	11	6	1.79	1.64	0.85	0.92	1: 1,83
5	4	4	1.39	1.39	1	1	1: 1,00
6	7	5	1.61	1.55	0.9	0.96	1: 1,40
7	5	2	0.69	0.67	0.6	0.97	1: 2,50
8	7	6	1.79	1.75	0.95	0.98	1: 1,17
9	16	8	2.08	1.96	0.9	0.94	1: 2,00
10	4	4	1.39	1.39	1	1	1: 1,00
12	13	6	1.79	1.67	0.86	0.93	1: 2,17
13	3	3	1.1	1.1	1	1	1: 1,00
14	12	8	2.08	1.91	0.89	0.92	1: 1,50
15	17	5	1.61	1.32	0.73	0.82	1: 3,40
16	2	2	0.69	0.69	1	1	1: 1,00
17	4	3	1.1	1.04	0.83	0.95	1: 1,33
18	7	7	1.95	1.95	1	1	1: 1,00
19	6	5	1.61	1.56	0.93	0.97	1: 1,20
20	6	6	1.79	1.79	1	1	1: 1,00
21	5	5	1.61	1.61	1	1	1: 1,00
22	7	6	1.79	1.75	0.95	0.98	1: 1,17
23	18	10	2.3	2.06	0.89	0.9	1: 1,80
24	5	4	1.39	1.33	0.9	0.96	1: 1,25
25	3	3	1.1	1.1	1	1	1: 1,00
Geral	180	88	4.48	4.1	0.98	0.92	1: 2,05
*** Jackknife; T (95%) = 2,06; IC = 4,54 a 4,89							

N = Número de indivíduos amostrados; S = Número de espécies amostradas
ln (S) = Diversidade máxima; H' = Índices de diversidade de Shannon-Weaver;
C = Índice de dominância de Simpson; J = Equabilidade de Pielou; QM = Coeficiente de Mistura de Jentsch

Em relação a distribuição diamétrica para esse estrato, verificamos que a população amostrada apresentou distribuição grande concentração na classe de 3 a 5 cm, sendo que quase 99% (178) dos indivíduos se enquadram nessa classe. Apenas 2 indivíduos foram verificados na classe de 5 a 7 cm. (Figura 3.6.4.2-29).

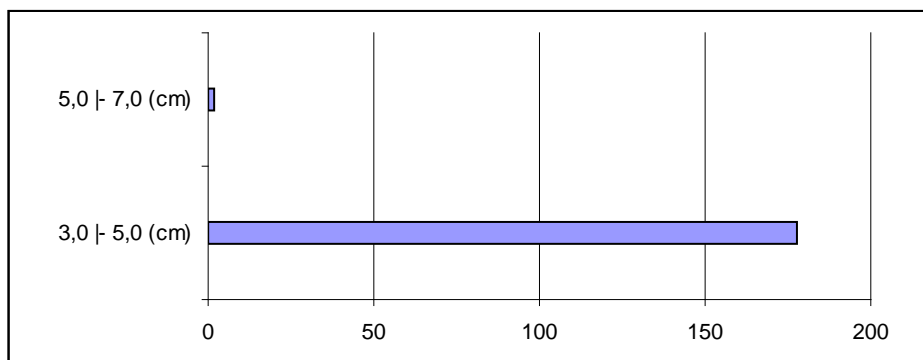


Figura 3.6.4.2-29 - Distribuição diamétrica para o estrato de regeneração natural

Estrutura vertical das espécies do estrato da regeneração natural

Em relação à estrutura vertical desse estrato, temos que a espécies que apresentaram os maiores valores de PSR as espécies: *Mabea fistulifera*, com 9,09%, *Guapira opposita* com 8,7%, *Machaerium hirtum* com 4,28%, *Siparuna guianensis* com 3,83%, *Pouteria sp2* com 3,71%, *Ocotea teleiandra* com 3,29%, *Myrtaceae sp1* e *Erythroxylum sp2* com 2,85%, *Miconia hirtela* com 2,58%, *Euterpe edulis* com 2,38% e *Licania kunthiana* com 2,29%. Cerca 52 especeis apresentaram valores entre 1 e 0,15% de PSR e 15 espécies apresentaram valores igual ou inferiores a 0,15% de PSR.

No Quadro 3.6.4.2-11 é apresentado a distribuição das alturas em classes para o cálculo da Posição Sociológicas das espécies.

Quadro 3.6.4.2-11 - Valor de Importância Ampliado para as espécies de regeneração natural levantadas

Nome Científico	VI	VI%	VC%	H < 3,54	3,54 <= H < 6,37	H >= 6,37	Total	PSA	PSR
<i>Mabea fistulifera</i>	20,454	6,82	8,56	2	12	2	16	932,96	9,09
<i>Guapira opposita</i>	19,875	6,62	7,44	0	12	1	13	893,3	8,7
<i>Ocotea teleiandra</i>	12,817	4,27	4,33	0	4	3	7	337,99	3,29
<i>Siparuna guianensis</i>	11,296	3,77	3,98	1	5	1	7	393,3	3,83
<i>Euterpe edulis</i>	8,395	2,8	2,53	2	3	0	5	244,13	2,38
<i>Pouteria sp2</i>	8,074	2,69	3,2	0	5	1	6	381,01	3,71
<i>Machaerium hirtum</i>	7,139	2,38	3,15	0	6	0	6	439,11	4,28
<i>Miconia hirtela</i>	7,044	2,35	3,11	0	3	3	6	264,8	2,58
<i>Myrtaceae sp1</i>	6,792	2,26	2,15	0	4	0	4	292,74	2,85
<i>Licania kunthiana</i>	6,282	2,09	2,31	0	3	1	4	234,64	2,29
<i>Myrcia amplexicaulis</i>	5,709	1,9	2,02	0	2	1	3	161,45	1,57
<i>Erythroxylum sp2</i>	4,929	1,64	2,05	0	4	0	4	292,74	2,85
<i>Couepia sp</i>	4,132	1,38	1,65	0	2	1	3	161,45	1,57
<i>Eugenia tinguayensis</i>	4,073	1,36	1,2	1	1	0	2	85,47	0,83

Nome Científico	VI	VI%	VC%	H < 3,54	3,54 <= H < 6,37	H >= 6,37	Total	PSA	PSR
Casearia javitensis	4,045	1,35	1,19	1	0	1	2	27,37	0,27
Swartzia myrtifolia	3,89	1,3	1,11	1	1	0	2	85,47	0,83
Casearia arborea	3,89	1,3	1,11	0	2	0	2	146,37	1,43
Brosimum guianense	3,876	1,29	1,1	1	1	0	2	85,47	0,83
Cupania sp	3,876	1,29	1,1	0	1	1	2	88,27	0,86
Stryphnodendron polyphyllum	3,795	1,27	1,06	0	2	0	2	146,37	1,43
Solanum swartzianum	3,708	1,24	1,02	0	0	2	2	30,17	0,29
Fabaceae sp5	3,634	1,21	0,98	0	1	1	2	88,27	0,86
Aniba sp1	3,422	1,14	1,29	0	1	1	2	88,27	0,86
Alchornea triplinervia	3,158	1,05	1,16	1	1	0	2	85,47	0,83
Trichilia sp2	3,158	1,05	1,16	0	2	0	2	146,37	1,43
Guarea guidonia	3,137	1,05	1,15	0	2	0	2	146,37	1,43
Guatteria campestris	3,13	1,04	1,15	1	1	0	2	85,47	0,83
Trema micrantha	3,13	1,04	1,15	1	1	0	2	85,47	0,83
Astronium fraxinifolium	3,057	1,02	1,11	1	1	0	2	85,47	0,83
Dalbergia nigra	3,057	1,02	1,11	1	1	0	2	85,47	0,83
Lacistema pubescens	2,962	0,99	1,06	0	2	0	2	146,37	1,43
Ouratea oliviformis	2,888	0,96	1,03	0	2	0	2	146,37	1,43
Aparisthium cordatum	2,874	0,96	1,02	0	2	0	2	146,37	1,43
Sorocea bonplandii	2,646	0,88	0,91	0	2	0	2	146,37	1,43
Guatteria australis	2,178	0,73	0,67	0	0	1	1	15,08	0,15
Clethra scabra	2,178	0,73	0,67	0	0	1	1	15,08	0,15
Rheedia brasiliensis	2,178	0,73	0,67	0	1	0	1	73,18	0,71
Andira anthermia	2,178	0,73	0,67	0	1	0	1	73,18	0,71
Apuleia leiocarpa	2,178	0,73	0,67	0	1	0	1	73,18	0,71
Fabaceae sp1	2,178	0,73	0,67	0	1	0	1	73,18	0,71
Indeterminada (N793)	2,178	0,73	0,67	0	0	1	1	15,08	0,15
Trichilia sp1	2,178	0,73	0,67	0	1	0	1	73,18	0,71
Handroanthus heptaphyllus	2,077	0,69	0,62	0	1	0	1	73,18	0,71
Parinari excelsa	2,077	0,69	0,62	0	1	0	1	73,18	0,71
Platyopodium elegans	2,077	0,69	0,62	0	1	0	1	73,18	0,71
Tachigali paratyensis	2,077	0,69	0,62	0	0	1	1	15,08	0,15
Indeterminada (N65)	2,077	0,69	0,62	0	1	0	1	73,18	0,71
Miconia pusilliflora	2,077	0,69	0,62	0	1	0	1	73,18	0,71
Maclura tinctoria	2,077	0,69	0,62	0	1	0	1	73,18	0,71
Campomanesia cf. phaea	2,077	0,69	0,62	0	1	0	1	73,18	0,71
Myrcia splendens	2,077	0,69	0,62	0	1	0	1	73,18	0,71
Psychotria velloziana	2,077	0,69	0,62	0	1	0	1	73,18	0,71
Rubiaceae sp9	2,077	0,69	0,62	0	1	0	1	73,18	0,71
Cupania oblongifolia	2,077	0,69	0,62	0	1	0	1	73,18	0,71
Himatanthus sp1	1,982	0,66	0,57	0	0	1	1	15,08	0,15
Maprounea guianensis	1,982	0,66	0,57	0	1	0	1	73,18	0,71
Andira sp1	1,982	0,66	0,57	1	0	0	1	12,29	0,12
Fabaceae sp3	1,982	0,66	0,57	0	1	0	1	73,18	0,71
Inga sp9	1,982	0,66	0,57	0	1	0	1	73,18	0,71
Persea sp	1,982	0,66	0,57	0	1	0	1	73,18	0,71

Nome Científico	VI	VI%	VC%	H < 3,54	3,54 <= H < 6,37	H >= 6,37	Total	PSA	PSR
Campomanesia cf. eugenioides	1,982	0,66	0,57	0	1	0	1	73,18	0,71
Hieronyma alchorneoides	1,982	0,66	0,57	0	1	0	1	73,18	0,71
Psychotria carthagenensis	1,982	0,66	0,57	0	1	0	1	73,18	0,71
Schefflera calva	1,894	0,63	0,53	0	0	1	1	15,08	0,15
Geonoma aff. schottiana	1,894	0,63	0,53	1	0	0	1	12,29	0,12
Gochnatia polymorpha	1,894	0,63	0,53	1	0	0	1	12,29	0,12
Inga sp1	1,894	0,63	0,53	0	1	0	1	73,18	0,71
Inga sp4	1,894	0,63	0,53	0	1	0	1	73,18	0,71
Inga sp6	1,894	0,63	0,53	1	0	0	1	12,29	0,12
Senna sp1	1,894	0,63	0,53	0	1	0	1	73,18	0,71
Rubiaceae sp5	1,894	0,63	0,53	0	1	0	1	73,18	0,71
Casearia commersoniana	1,894	0,63	0,53	0	0	1	1	15,08	0,15
Himatanthus sp2	1,813	0,6	0,49	0	1	0	1	73,18	0,71
Croton urucurana	1,813	0,6	0,49	0	1	0	1	73,18	0,71
Dalbergia sp2	1,813	0,6	0,49	0	1	0	1	73,18	0,71
Cariniana estrellensis	1,813	0,6	0,49	1	0	0	1	12,29	0,12
Cabralea canjerana	1,813	0,6	0,49	0	1	0	1	73,18	0,71
Meliaceae sp1	1,813	0,6	0,49	0	1	0	1	73,18	0,71
Alseis cf. involuta	1,813	0,6	0,49	0	1	0	1	73,18	0,71
Rutaceae sp1	1,813	0,6	0,49	0	1	0	1	73,18	0,71
Maytenus aff. floribunda	1,74	0,58	0,45	1	0	0	1	12,29	0,12
Terminalia aff. kuhlmannii	1,74	0,58	0,45	0	1	0	1	73,18	0,71
Diospyros hispida	1,74	0,58	0,45	1	0	0	1	12,29	0,12
Erythroxylum sp1	1,74	0,58	0,45	0	1	0	1	73,18	0,71
Piptadenia gonoacantha	1,74	0,58	0,45	0	1	0	1	73,18	0,71
Indeterminada (N878)	1,74	0,58	0,45	0	1	0	1	73,18	0,71
Myrcia anceps	1,74	0,58	0,45	1	0	0	1	12,29	0,12
Toulicia laevigata	1,74	0,58	0,45	0	1	0	1	73,18	0,71
*** Total	300	100	100	22	131	27	180	10264,8	100

Onde: VI = Valor de Importância Absoluto; VI% = Valor de Importância Relativo; VC% = Valor de Cobertura Relativo; PSA = Posição sociológica absoluta; PSR = Posição Sociológica Relativa.

Sobre a similaridade das unidades amostrais em relação as respectivas diversidade, temos que as parcelas apresentam baixa similaridade para os índices Jaccard e Sorensen. A similaridade, para o índice de Jaccard, gira em torno de 50% e para o índice Sorensen apresentam valores médios em torno de 25%. Em relação aos valores apresentados para o índice Jaccard, verificamos uma maior similaridade, quando comparado com os índices apresentados para o estrato das arbóreas.

3.6.4.2.4 - Espécies Ameaçadas de Extinção

A seguir é apresentada a lista com as espécies levantadas constantes das listas oficiais de espécies ameaçadas dos Estados do Espírito Santo e de Minas Gerais, além da lista oficial do IBAMA e da IUCN.

Verifica-se um número elevado de espécies em perigo para a área estudada, o que está associado à elevada diversidade encontrada. Ao todo são 42 espécies, com variados níveis de ameaça. Observa-se que algumas espécies estão presentes em várias das listas consultadas.

Quadro 3.6.4.2-12 - Lista de espécies ameaçadas e status de cada espécie para a LT 500 kV Mesquita - Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana

Espécies levantadas	Status de Conservação	Listas consultadas
Anthurium coriaceum	Vulnerável	MG**
Astrocaryum aculeatissimum	Lower Risk / least concern	IUCN Red List
Astronium fraxinifolium	Deficiência de Dados	IBAMA*
Bauhinia smilacina	Deficiência de Dados	IBAMA*
Bifrenaria aureofulva	Em Perigo	ES*
Calathea brasiliensis.	Vulnerável	ES*
Calathea zebrina	Vulnerável	ES*
Campomanesia cf. phaea	Vulnerable B1+2c	IUCN Red List
Caryocar edule	Ameaçada Vulnerável - VU	MG**
Coleocephalocereus fluminensis	Criticamente em Perigo	ES*
	Least Concern	IUCN Red List
Cololobus rupestris	Vulnerável	MG**
Dalbergia nigra	Ameaçada	IBAMA*
	Ameaçada Vulnerável - VU	MG**
	Vulnerable A1cd	IUCN Red List
Encholirium horridum	Dados Deficientes	IBAMA*
	Em Perigo	ES*
	Vulnerável	MG**
Epidendrum robustum.	Vulnerável	MG**
Euterpe edulis	Ameaçada	IBAMA*
	Ameaçada Vulnerável - VU	MG**
	Vulnerável	ES*
Heliconia angusta	Vulnerável	ES*
Hyptidendron asperrimum	Em Perigo	ES*
Joannesia princeps	Vulnerable A1cd	IUCN Red List
Lecythis lurida	Lower Risk / conservation dependent	IUCN Red List
Macrotorus utriculatus	Ameaçada	IBAMA*
	Criticamente em Perigo	ES*
Melanopsidium cf. nigrum	Ameaçada	IBAMA*

Espécies levantadas	Status de Conservação	Listas consultadas
Miconia capixaba	Deficiência de Dados Em Perigo	IBAMA* ES*
Mollinedia salicifolia	Deficiência de Dados Em Perigo	IBAMA* ES*
Neomitranthes obtusa	Deficiência de Dados Em Perigo	IBAMA* ES*
Ocotea aciphylla	Lower Risk / least concern	IUCN Red List
Ocotea odorifera	Ameaçada Ameaçada Vulnerável - VU	IBAMA* MG**
Ornithocephalus myrticola.	Criticamente em Perigo	ES*
Philodendron hatschbachii	Em Perigo	ES*
Plinia cf. renatiana	Ameaçada Em Perigo	IBAMA* ES*
Riodoceia pulcherrima	Em Perigo	ES*
Rodriguezia venusta	Vulnerável	MG**
Saundersia mirabilis	Em Perigo	ES*
Schefflera calva	Vulnerável	ES*
Sinningia aghensis	Em Perigo	MG**
Swartzia linharensis	Em Perigo	ES*
Syagrus ruschiana	Dados Deficientes Lower Risk / least concern Vulnerável	IBAMA* IUCN Red List MG**
Tachigali rugosa	Em Perigo	ES*
Terminalia aff. kuhlmannii	Deficiência de Dados Em Perigo Vulnerable D2	IBAMA* ES* IUCN Red List
Trichilia casaretti	Vulnerable A1ac	IUCN Red List
Trichilia magnifoliola	Vulnerable A1ac	IUCN Red List
Vanilla edwallii	Vulnerável	ES*
Vochysia riedeliana	Vulnerável	ES*

*Decreto nº 1.499-R

**Deliberação COPAM nº 367, de 15 de dezembro de 2008.

3.6.4.2.5 - Considerações Finais

Os dados analisados de uma forma integrada demonstram que a estrutura dos fragmentos florestais presentes na área de influência da Linha de Transmissão, 500 kV Mesquita-Viana2 e LT 345 kV Viana 2 - Viana está sendo determinada por vários os fatores, que influenciaram a situação atual da vegetação no local estudado, e o que torna muito complexo o entendimento da dinâmica vegetal.

Ainda sim podemos verificar uma alta riqueza em espécies, visto que os índices Shannon apresentados para o estrato arbóreo e para a regeneração natural são, respectivamente: 5,09 e 4,1. Estes valores, considerados altos, se devem, provavelmente, à diversidade de ambientes amostrados, com amostragem em regiões de Floresta Estacional Semidecidual Montana onde a precipitação máxima está em torno de 300 mm e a mínima de 13 mm e tipologias do tipo Floresta Ombrófila Densa com precipitação média de até 2000 mm.

Deve-se atentar também para o significativo número de táxons enquadrado (42 espécies) nas listas de espécies ameaçadas pesquisadas, bem como para as espécies novas encontradas, ainda por serem descritas, e das espécies encontradas que foram recém descritas na literatura. Esse panorama da diversidade aponta para a necessidade de programas específicos para a conservação da flora, em especial das espécies presentes nas listas. Essas espécies devem ser prioritárias para o Programa de Salvamento de Germoplasma, a ser implementado em fase posterior do processo de licenciamento ambiental.

3.6.4.2.6 - Inventário Florestal

O Inventário Florestal Madeireiro será realizado na próxima fase de licenciamento ambiental previsto para o empreendimento, ou seja, após atestada a viabilidade técnica-ambiental com a posterior consolidação do projeto executivo. Assim, o levantamento terá enfoque na vegetação a ser suprimida ao longo do corredor de estudo da Linha de Transmissão, o qual deverá ser embasado nos levantamentos topográficos (planta-perfil) e na real necessidade/magnitude da intervenção.

Ressalta-se que todos os documentos e procedimentos estabelecidos na IN Nº 06 de 07/04/2009 serão atendidos com o objetivo de subsidiar a Autorização de Supressão de Vegetação (ASV).

O Inventário Florestal deverá caracterizar e mapear a vegetação passível de supressão presente no corredor da Linha de Transmissão. O Inventário será apresentado após atestada à viabilidade

ambiental do empreendimento, por meio da emissão da Licença Prévia, a fim de subsidiar a emissão da Autorização de Supressão da Vegetação (ASV) e Licença de Instalação.

Os estudos deverão quantificar a vegetação a ser suprimida (área por tipologia, número de fustes, área basal, volume) localizada na Faixa de Servidão da LT, considerando um erro amostral de 20% da média para uma probabilidade (95%) preestabelecida para a variável área basal.

As unidades de amostras (UA) deverão ser alocadas e distribuídas ao longo da faixa de servidão (população de estudo). Dentro de cada unidade de amostra serão considerados todos os indivíduos lenhosos, vivos ou mortos, conforme critério de inclusão diamétrica. O dimensionamento da unidade amostral poderá variar de acordo com a tipologia a ser amostrada, desde que justificada pela literatura ou experiência anterior.

O processo de amostragem a ser utilizado poderá ser sistemático, estratificado ou em conglomerados. Outros tipos de amostragem podem ser utilizados desde que tenham seu emprego justificado. Em cada UA serão registradas/coletadas as seguintes variáveis:

- circunferência à altura de 1,30 m do solo (CAP) igual ou superior a 31,4 cm para ambientes florestais, medidas com fita métrica e/ou suta;
- altura total e comercial, sendo esta última considerada apenas para as espécies com uso potencial madeireiro. No caso de uso para lenha ou carvão, a altura total será a mesma da comercial;
- qualidade do fuste, assim discriminada: (1) Fuste reto, sem problemas fitossanitários; (2) Fuste com pouca tortuosidade, e grau reduzido de problemas fitossanitários e (3) Fuste torto e/ou com problemas fitossanitários;
- nome vulgar ou regionalizado das espécies arbóreas; e
- material botânico: quando não for possível a identificação em campo, será coletado e prensado, contemplando as partes vegetativas e reprodutivas para posterior identificação.

Cada unidade amostral deverá apresentar as seguintes informações:

- **Localização:** Coordenadas UTM (Sul e oeste) e altitude; nome do local, distrito, município; Número da unidade amostral;
- **Fitofisionomia:** Deverá ser anotado o nome do estrato fisionômico (legenda do mapeamento) e

- **Sub-bosque:** Anotar a presença de espécies abundantes pertencentes ao estrato arbustivo, bem como a presença significativa de cipós, epífitas, bambu. O mesmo será classificado de acordo com a acessibilidade em Denso (1) Médio (2) e Ralo (3).

O processamento dos dados deverá obedecer à rotina normal, apresentando, para a população, em função da variável de interesse definida, as seguintes estatísticas: média, variância, variância da média, erro padrão da média, intervalo de confiança, erro absoluto e erro relativo. Quando a população for estratificada, essas estatísticas deverão ser apresentadas também por estrato.

Os resultados também deverão ser apresentados para a variável volume do fuste e volume total, para que se tenha uma estimativa do volume a ser retirado.

Para o cálculo do volume individual do fuste das árvores serão aceitos o emprego de equações volumétricas e/ou fatores de forma, devidamente referenciados na literatura. Além dessas informações, deverão ser apresentados quadros e gráficos representativos da estrutura de tamanho das variáveis dendrométricas mensuradas (distribuição dos diâmetros, altura, etc.).

Somente para esclarecer informamos que todos os itens constantes no TR emitido pelo IBAMA para o Item Inventário Florestal, serão contemplados no documento que subsidiará o Pedido de Autorização de Supressão de Vegetação.

**ANEXO 3.6.4.2-1 - DADOS BRUTOS DA FLORA
(VIA DIGITAL)**